

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.520 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 24 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

LEIA na PÁG. 3

VAI COMEÇAR A BATALHA DOS SARGENTOS

LACERDA SEGUNDA-FEIRA NO RIO PELO "VERA CRUZ"

JULGAMENTO SUMÁRIO PARA OS DELITOS DE AUTOMÓVEL

Reforma geral do Serviço de Trânsito dentro de 10 dias, anuncia o Chefe de Polícia — Maior rapidez na aplicação das penas — Perícia em todos os acidentes, com ou sem vítimas — Pagamento das multas em qualquer delegacia — Em vez de reforma do Código Penal, simplificação do processo (LEIA NA PÁGINA 2)

A Aeronáutica investiga a substância do disco voador

Enviado a Campinas para recolher o material o 3.º sargento Nelson Bandeira da Silva – Laudo da análise do químico dos Laboratórios Young – "Eu vi: a calota superior era fixa e a inferior girava intensamente, emitindo claridade esverdeada" – (Na página 2)



CÉPTICO QUE JÁ CRÊ

O SR. Benedito Gonçalves do Nascimento (comerciante e jornalista) que até há pouco era um céptico, hoje acredita nos discos-voadores. Foi dos raros que viram a estranha aeronave e é o primeiro homem do mundo que viu e tocou em substância lançada pela misteriosa máquina voadora.

REAÇÃO MORAL

COM a petulância e a impudência de um malfeitor que tenta desacatar homens de bem, Baby Bocaiuva noticiou, ontem, a seu modo, incidente pessoal que teria tido com o jornalista Roberto Marinho.

Do falso tom de discrição e sobriedade que adotou para a notícia que saiu apenas cínica, vê-se que está êle fingindo de valentão, ostentando atitudes viris, tão fáceis de ostentar através de notícias de jornais.

O incidente, mesmo sob a versão de Baby, não tem a mínima importância. O sr. Roberto Marinho não foi atingido em nada.

O que tem importância — e muita — é o cinismo, a desfaçatez, a impudicícia com que, de tempos a esta parte, os homens sem dignidade e sem honra estão se fazendo passar por figuras respeitáveis, altivas, sérias, representativas de alguma coisa neste país.

Os poltrões levantam o rosto, os ladrões tentam falar alto, os peculatários defendem os dinheiros públicos. Tudo com o sentido oculto de se imiscuirem com os homens dignos e passarem, pelo contato externo, a serem também alguns dêles.

De algum tempo, porém, a esta parte, a consciência nacional vem magnificamente reagindo contra esta desfaçatez. E é certo que continuará a reagir segregando, do convívio dos homens de bem, dos patriotas, dos que se dedicam ao bem público, esta borra que veio à tona sob a irresponsabilidade da Oligarquia e que na superfície quer continuar, agora apoiada nas armas da audácia, do cinismo e da intimidação.

NATAL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



J[illegible] Eugênio Aquiles — linda criança loira, mu[illegible]to vivo, sadio — recebeu, ontem, na sede do Serviço de Obras Sociais, o presente enviado pelos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Bom irmão, pediu permissão e escolheu um brinquedo para sua irmãzinha, de 1 ano e 4 meses. Mas — êle ainda não sabe — Maria Emília, a sua irmã, não mais existe. Morreu, juntamente com a mãe, Maria Benedita de Paula Aquiles, quando o barracão em que moravam, no morro do Macedo Sobrinho, desabou durante o último temporal que inundou a cidade. Todos foram soterrados e sòmente José Eugênio escapou — com alguns ferimentos, embora. Êle, no entanto, não sabe que elas não mais voltarão para casa. E mais: ignora ainda que seu pai, Sebastião Aquiles, operário e pobre, sem casa e sem família, terá de entregá-lo ao juiz de menores: — "Não posso ficar com êle, quero entregá-lo a uma família onde êle possa ser criado com o carinho que merece. Faço isso amargurado, mas, ao mesmo tempo, feliz: tenho a impressão de que, com uma ajuda assim, êle será alguém na vida. Nada quero em troca, êle será dado de "papel passado". Quero apenas me permitam fazer-lhe visitas, de longe em longe. Será melhor para êle". Quem quererá criar José Eugênio, recebendo-o de "papel passado"?



O S.O.S. organizou muito bem a nossa festa. Os presentes enviados pelos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA (só em dinheiro a contribuição foi de Cr$ 21 mil) foram distribuídos à garotada. Que ficou feliz. Os últimos donativos enviados foram: um cofre com Cr$ 150 economizados durante todo o ano por Paulinho (Ronald de Carvalho, 5, apto. 131); um saco de papel crepon, cheio de brinquedos e confeccionado pelo menino José Carlos de Matos Peixoto Neto; Cr$ 350, de 3 anônimos; Cr$ 30 de Nelson Le Coq.

Gudin depõe hoje no inquérito da agressão

Depoimento às 11 horas no seu próprio gabinete – Serão arroladas as testemunhas que presenciaram o incidente – Os autos irão ao Procurador Geral da República – Bittencourt defende-se (Pág. 4)



ROMARIA DE NATAL ÀS CASAS COMERCIAIS — Evalda Toscano e Elza Trotton, na antevéspera do Natal, compram, em uma casa de produtos de beleza, presentes de Papai Noel. Geni Silva Amaral, vendedora experiente, explica-lhes a utilidade e o emprêgo de cada produto. Ontem foi o dia de maior movimento das casas comerciais; venderam, em um só dia, mais do que todo o mês de novembro. Isto apesar das constantes queixas dos compradores — de que os artigos estão muito caros — e dos comerciantes — que afirmam terem as vendas caído sensivelmente em relação ao ano passado. (Ler reportagem na página 2 dêste caderno).

O NATAL MAIS FELIZ DE CAFÉ FILHO



Na manhã de hoje, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou ao presidente Café Filho qual o melhor Natal de sua vida.

Eis a resposta:

— "Lembro-me de muitos Natais da infância, na minha casa, ao lado de meus pais. Lembro-me das "lapinhas" e pastoris da minha cidade. Mas o meu Natal mais feliz foi aquêle que passei como deputado da oposição, no ano em que venci a batalha parlamentar do abono e quando havia um Natal melhor em tantos lares do Brasil. A alegria que dêles se irradiava chegava também à minha casa e invadia o meu próprio Natal".

BONECOS: RETIRADA HOJE

O PREFEITO Alim Pedro vai mandar retirar ainda hoje os bonecos colocados ao longo da avenida Rio Branco, como parte do plano de ornamentação da cidade, em comemoração aos festejos de Natal.

Sua decisão foi tomada depois de verificar a procedência das críticas feitas à apresentação das figuras, que não correspondem à expectativa da Prefeitura e da cidade.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços



BRINQUEDOS e vestuário foram distribuídos e o dinheiro convertido em víveres. Eis duas crianças que gostaram muito dessa conversão: ganharam o seu brinquedo e comeram o seu bocado. Mais de 200 crianças receberam brinquedos, e 300 famílias ganharam alimentos, roupas e artigos de Natal.

Prezado leitor:

PUBLICAMOS hoje, nas páginas 2 e 4 do Caderno 2, os suplementos Agrícola e Literário, que normalmente saem aos sábados. Motivo: amanhã não estaremos de plantão e você ficará privado de ler a TRIBUNA DA IMPRENSA. Somente voltaremos à circulação no dia 27, 2.ª feira, dia em que êste jornal comemorará 5 anos de vida.

E' que hoje vamos celebrar o Natal, a grande festa da paz dos homens na glória de Deus, o grande encontro espiritual a que acorrem todos, em tôda parte, para os efusivos votos de felicidade.

Aos leitores, anunciantes, assinantes, acionistas – amigos desta casa –, a todos os brasileiros, desejamos um Natal cheio de venturas, de sonhos e de esperanças.

O REDATOR DE PLANTÃO

MENSAGEM DO PREFEITO AO FUNCIONALISMO

O PREFEITO Alim Pedro dirigiu, ontem, uma mensagem de Natal a todos os funcionários municipais. Diz a mensagem:

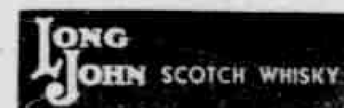
"Ao transcorrer a data máxima da Cristandade, que assinala, ao mesmo tempo, a festa por excelência do lar e da família, é com viva satisfação que dirijo uma cordial mensagem de Natal a todos os meus companheiros de trabalho.

"Formulo a todos os servidores municipais e suas famílias os mais sinceros votos de Boas-Festas e feliz Ano Novo.

"Espero, também, que todos comigo elevem o pensamento a Deus nesta quadra tão significativa, pedindo melhores dias para a nossa bela cidade, que tanto espero, tanto precisa e tanto merece de nós".



GRANDE PREMIO PARA JOSE', PAI DE 11 FILHOS — SÃO PAULO (Sucursal) — José Tobias de Castro (pedreiro, pai de 11 filhos) é o primeiro (localizado) "felizardo de Natal": êle e seu filho mais velho (também José, de 34 anos) compraram um vigésimo do bilhete n. 7.668, premiado com Cr$ 30 milhões. Receberam, os dois, Cr$ 1.050 mil. "No meu terreninho, vou fazer uma casa para caber meus 11 filhos" — disse José à TRIBUNA DA IMPRENSA.



O CARDEAL FALARÁ AO POVO

HOJE, dia 24, véspera de Natal, ocupará o microfone de "A Voz do Brasil" o cardeal-arcebispo do Rio, d. Jaime de Barros Câmara.

O cardeal lerá uma mensagem ao povo brasileiro, reportando-se também à missa da meia-noite do dia 31, bem como ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se, no próximo ano, nesta Capital.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



PAPAI Noel compareceu pessoalmente à festa da TRIBUNA DA IMPRENSA, na sede do Serviço de Obras Sociais. Fêz questão de distribuir os donativos. Foi uma bela festa, a que os nossos leitores — a quem muito agradecemos — proporcionaram às crianças que nunca tiveram um Papai Noel.

JULGAMENTO SUMÁRIO PARA OS DELITOS DE AUTOMÓVEL

Reforma geral do Serviço de Trânsito dentro de 10 dias, anuncia o Chefe de Polícia — Maior rapidez na aplicação das penas — Perícia em todos os acidentes, com ou sem vítimas — Pagamento das multas em qualquer delegacia — Em vez da reforma do Código Penal, simplificação do processo

UMA reforma geral do Serviço do Trânsito vai ser executada dentro de 10 dias, visando a disciplinar os motoristas e evitar os acidentes do tráfego, por meio de sistema prático, que envolve todo o aparelho policial e mais 60 patrulheiros.

Esta informação foi prestada, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo coronel Geraldo Menezes Côrtes, chefe de Polícia, em entrevista exclusiva sôbre a reforma do Código Penal como meio de reduzir os "delitos de automóveis".

Explicou:

— "O que eu acho mais urgente é ainda tornar mais rápida a aplicação das penas sôbre os que cometem delitos do tráfego, quer como contraventores ou como criminosos".

RAPIDEZ E DIVULGAÇAO

O chefe de Polícia é de opinião que a rapidez na aplicação das penas e a sua divulgação têm um efeito psicológico da mais alta importância e reduziriam em grande proporção os delitos.

— "Aliás," — frisou — "esta falha não é só do processo judicial. Infelizmente, também tem sido dos processos de aplicação de multas administrativas". E mais:

— "Os infratores precisam ser notificados no ato do delito e sofrer com muita rapidez a pena prevista".

A REFORMA

E explicou que, no setor administrativo, vai pôr em execução, dentro de 10 dias, a reforma que vinha estudando para solucionar o problema pelo menos de um lado.

— "A reforma prevê a notificação individual no ato do delito. Isto não só chamará o infrator à realidade da falta cometida, como, também, os processos mecanográficos que serão introduzidos no Serviço do Trânsito permitirão o registro e o contrôle rápidos".

— "No tocante aos acidentes do tráfego" — continuou — "que só vêm sendo objeto de perícia quando há vítimas, e ainda assim com grande atraso, porque só os peritos do GEP vinham sendo encarregados delas, poremos em prática o seguinte:

1. As perícias dos acidentes do tráfego (choques e atropelamentos) serão feitas normalmente, com ou sem vítimas, por policiais previamente instruídos num curso rápido e intensivo de 10 dias;

2. Ésses policiais serão, de preferência, os patrulheiros, isto é, os motociclistas e os das equipes dos carros-patrulhas; e

3. As perícias serão simplificadas e, por outro lado, melhoradas por processos especiais.

JUIZADO DE INSTRUÇAO

No tocante às penalidades especiais dos crimes culposos ou dolosos, ou para punir contravenções como a de dirigir embriagado ou de dirigir com risco para a segurança alheia, a lei precisa ser muito mais rigorosa, principalmente a que trata das contravenções. E sugeriu a criação de juizado de instrução:

— "Nesse particular" — disse — "o mal maior está no processo, que para as contravenções precisa admitir um juizado de instrução de julgamento de plano, sem as formalidades dos processos comuns, que se tornam morosos, de efeitos tardios e comprometedores de seus objetivos educacionais que exigem rapidez e ação".

Para o chefe de Polícia, o ideal seria que a qualquer hora do dia ou da noite o contraventor pudesse ser levado à presença do juiz, para as devidas sanções.

— "Aliás — acentuou — mesmo as responsabilidades civis nos acidentes do tráfego deveriam ser decididas por êsse mesmo juizado de instrução. Julgando rápido e chamando à responsabilidade os culpados, através dessa ação prática, sem delonga, certamente haveria da parte de todos um maior respeito ao direito".

CRIMES DO TRAFEGO

Quanto aos crimes do tráfego, opinou que se se simplificasse o processo judicial, aproveitando, por exemplo, o processo policial — como ocorre hoje nos processos de contravenção —, êles seriam certamente reduzidos".

Concluiu:

— "O tempo entre o processo do delito e o da justiça, é muito longo e praticamente nenhum benefício educacional traz para a sociedade".

Com a reforma do Serviço de Trânsito, todos os distritos policiais passarão a receber as multas dos motoristas ou encaminhando os recursos dos infratores ao órgão competente do Serviço. Também os guardas-civis e Polícia Militar (trânsito), estarão em função, aplicando as multas no ato da infração.

Vozes da Cidade

O DEPARTAMENTO Político do Itamarati considera superada a ameaça de greve dos trabalhadores da ferrovia Brasil-Bolívia. Não tendo até agora recebido notícias das articulações que estavam sendo feitas em La Paz pelo embaixador Teixeira Soares, aquêle departamento concluiu que a falta de informações urgentes sugere ter sido o assunto objeto de uma solução harmoniosa.

Não foi transferida a data da viagem do presidente Café Filho a Bolívia, marcada para o dia 4 de janeiro.

A RADIO Nacional vai explorar a televisão, em 1955. O "furo" foi dado, com exclusividade, pelo próprio "Reporter Esso".

O DEPUTADO Alberto Deodato, da UDN, diz que aceita a sua indicação para vice-governador de Minas Gerais, desde que o governador seja o ex-presidente Artur Bernardes.

ENTRE os 10 homens mais elegantes do ano estará incluído o senador Gilberto Marinho, representante do Poder Legislativo.

A POLÍTICA paraibana está em vésperas de pacificação com a escolha do ministro do Tribunal de Contas, Wergniaud Wanderley, como candidato de conciliação ao govêrno do Estado.

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek está, por tôdas as maneiras, tentando se firmar nas Fôrças Armadas. Ainda na semana passada, almoçou com quatro coronéis.

JOSE' DO RIO

Presentes para os filhos dos pracinhas

O PREFEITO Alim Pedro remeteu, ontem, para o Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas (ex-pracinhas) grande quantidade de presentes, que hoje deverão ser distribuídos.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Repulsa da Associação Comercial à agressão ao ministro Gudin

Reunião, ontem, do Conselho Diretor da AC — Mesa-redonda com os juízes, para combater a concessão de mandados de segurança às mercadorias importadas como bagagem

— "A ATITUDE violenta do ministro Bittencourt Sampaio mereceu a repulsa geral das classes mercantis" — declarou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, na reunião do Conselho Diretor da AC, realizada ontem.

O sr. Brandão de Oliveira explicou, assim, os motivos que o levaram a hipotecar a inteira solidariedade da associação ao ministro Eugenio Gudin.

— "Precisa haver maior compreensão do que seja hierarquia, no Brasil" — disse.

IMPORTAÇAO DESONESTA

Na mesma reunião falou o sr. Peter Frankel, sôbre as importações de mercadorias mediante mandados de segurança.

— "São pessoas que só pensam em enriquecer, sacrificando o comércio honesto" — disse, acrescentando que "os negócios não se interrompem sequer durante as festas do Natal, enquanto todos se entregam às comemorações. E êles continuam atentando contra a economia nacional.

Sugeriu que se convidem os juízes de tôdas as varas de Fazenda, para uma mesa-redonda com os representantes de tôdas as Associações Comerciais, para a apresentação, aos juízes de "provas concretas de que a economia brasileira está sendo golpeada com essas importações".

Propôs, também, a união de tôdas as entidades livres e sindicais do comércio, para um apêlo ao Tribunal Federal de Recursos pedindo efeito suspensivo para todos os mandados de segurança concedidos para o desembarque de mercadorias importadas como bagagem.

A Aeronáutica investiga a substância do disco voador

Enviado a Campinas para recolher o material o 3.º sargento Nelson Bandeira da Silva — Laudo da análise do químico dos Laboratórios Young — "Eu vi: a calota superior era fixa a inferior girava intensamente, emitindo claridade esverdeada"

O ESTADO Maior da Aeronáutica enviou a Campinas um emissário para recolher parte da substancia misteriosa que teria caído de um disco voador, que sobrevoou há dias aquela cidade paulista.

O elemento credenciado foi o 3.º sargento RTTE Nelson Bandeira da Silva que, para tanto, deixou recibo na redação do "Correio Popular", depositária da estranha substância, cuja análise, feita nos Laboratórios Young, de Campinas, sob a responsabilidade pessoal do chefe da equipe de química, dr. Visvaldo Maffei acusou: estanho 88,91%.

Ainda da análise é o seguinte trecho: "O material em análise apresentou características de oxidação com teor de estanho combinado ao oxigênio sob forma de óxido de estanho. Não foi determinada nenhuma outra impureza no material em questão. Estes resultados se referem à amostra enviada composta de 1,30 centigramas".

COMO SURGIU O MATERIAL

A senhora X (que por questões pessoais e familiares não pode revelar o nome) na quinta-feira da semana passada viu passar sôbre a sua casa em Campinas, três objetos estranhos, dos quais se desprendeu, caindo perto de seu tanque de lavar roupa, uma pequena porção de matéria minérica ainda em efervescência.

Levou o fato ao conhecimento do sr. Benedito Gonçalves, seu vizinho e pessoa de responsabilidade. Êste, por sua vez, levou o material ao sr. Visvaldo Maffei, químico chefe das Indústrias S. A. Young Indústria e Comércio que fêz a análise química do material, dando o resultado que conhecemos.

O sr. Benedito Gonçalves do Nascimento (casado, 54 anos, trabalhando em representações e cronista do "Correio Popular"), a segunda pessoa a ver o estranho material, fêz as seguintes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Nunca acreditei em discos até o dia 22 de abril, quando, naquela noite, por volta das 19 horas, vi sôbre o Ateneu Paulista um objeto que eu poderia cognominar "Disco Voador". Era uma esfera na qual a calota superior era fixa e a inferior girava intensamente, emitindo uma claridade esverdeada. Comprovei o fato quando soube que duas outras pessoas tinham presenciado o mesmo fato e declarado a mesma forma dos objetos tal como eu os presenciei. Desde êsse dia fiquei crendo naquilo que se dizia tão abertamente.

"Na quinta-feira passada uma senhora veio até a minha residência, para trazer-me uma pequena porção de metal solidificado, com aparência de prata. Depois, contou-me ela a história que você já conhece, publicada na TRIBUNA, porém, assim mesmo, não acreditei de pronto e levei o fato ao conhecimento do "Correio Popular", que fêz com que o fato fôsse analisado pelo sr. Visvaldo Maffey, químico da indústria idônea e que, depois de várias análises, na frente de várias testemunhas, deu o parecer que chocou a opinião pública pela sua originalidade".

OPINIÕES

Recebida a notícia, a reportagem comunicou-se imediatamente com o Estado-Maior da Aeronáutica. O coronel Armando Menezes, depois de cientificado do fato, afirmou que ainda não tinha conhecimento de coisa alguma.

"É a primeira vez que ouço qualquer coisa semelhante", disse-nos, acrescentando em seguida: "É claro que o Estado-Maior tomará conhecimento e mandará apanhar a substância para analisar".

FALA UM CATEDRATICO

O prof. Antônio José da Costa Nunes (catedrático da Politécnica), procurado, evitou dar opinião sôbre a substância, uma vez que faltavam detalhes. "Se a substância for **natural**, é realmente espantosa", disse-nos.

Expulsão de Valente da Polícia

O PRESIDENTE da República deverá decidir, nos próximos dias, sôbre a exclusão de João Valente de Souza dos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública.

O inquérito administrativo a que responde o ex-secretário da guarda pessoal de Getúlio Vargas, chegou ontem ao Catete.

Valente, capanga elegante que sabia trajar uma casaca, acompanhava o Presidente em solenidades oficiais. Fora disso, era o secretário da Guarda, função que acumulava, ainda, com a de secretário particular de Gregório Fortunato. Ao ser descoberto o nome de um dos assassinos de Toneleros, Valente, por ordem de Gregório, levou a Climério, por intermédio de Soares, o dinheiro para a fuga de todos.

Está sendo processado por crime de favorecimento pessoal e sua situação, no processo de Toneleros, é idêntica à de Beijo Vargas — que, no entanto, conseguiu "habeas-corpus".

Dissolvida a Guarda Pessoal, voltou às suas funções na Polícia: perito criminal, que, de perícia nada entende.

Contrabando de gêneros alimentícios

PORTO ALEGRE, 24 (Correspondente) — Gêneros alimentícios de Bagé estão sendo contrabandeados para o Uruguai. O valor do pêso uruguaio, Cr$ 24, facilita a aquisição dos produtos por baixos preços.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório - Rua Teófilo Otoni, 123 — sala 703
Telefone: 23-5381
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

Natal: romaria às casas de comércio

Grande procura de presentes de Papai Noel — Venderam mais ontem do que durante todo o mês de novembro — Várias turmas de empregados para atender ao público

TODO o comércio vendeu mais no dia de ontem do que durante o mês de novembro e do dia 1.º até o dia 20 do corrente. Das 8 às 22, o movimento foi intenso. Nas principais casas, foi utilizado o sistema de rodízio de turmas para poder atender à freguesia.

Apesar das queixas (de sempre), os compradores encontram tudo com facilidade e abundância.

Presentes

Nas principais casas comerciais da cidade, a partir do meio dia, a freguesia era quase tôda do sexo feminino. A maioria não tinha pressa, porque as compras eram para presentes, a parentes e amigos.

Na "Exposição Senador", D. Geralda Costa (Catete, 160), comprava pijamas, camisas e outros objetos para presentes. Informou-nos, que tanto ela como pessoas de sua família haviam escolhido o dia de ontem para comprar apenas os presentes, conforme fazem todos os anos.

"As compras para uso próprio já foram feitas com antecipação, para evitar os atropelos".

O gerente daquela casa, sr. Roque Lodi, informou-nos que, apesar de um mês de existência da "Exposição Senador", o movimento tem sido muito grande.

No "Magazine Mesbla" o movimento tem sido extraordinário. Os artigos de Natal têm sido vendidos mais do que nos anos anteriores. Desde o dia 1.º, que a freguesia começou a comprar desde às 8 horas até às 22. Ali várias turmas se revezam para poder atender ao público.

Os dias mais fracos, êste mês, foram de 10 a 20. Entretanto, ontem aquela firma vendeu mais do que durante todo o mês de novembro.

O presente das garôtas

No Magazine "Mesbla" encontramos duas estudantes, fazendo suas compras de Natal: Evalda Toscano (Barão do Flamengo 24, apartamento 701) e Elza Trotton, italiana, do mesmo prédio, apartamento 401.

Já haviam estado em várias casas comerciais, à procura de presentes para seus parentes e amiguinhas. Acabaram comprando na "Mesbla".

Vendas excelentes

A jovem Geni Silva do Amaral, (Barão de Ubá 341), representante da firma Max Factor, está à disposição do Magazine Mesbla, para ensinar a fazer maquilagem com os produtos da firma para onde trabalha.

"As vendas — disse ela — têm sido excelentes. Nunca vendemos tanto como êste ano".

Grande movimento

Nas lojas da Exposição "Carioca" e "Ouvidor", o movimento tem sido muito grande. Nestes últimos dias a freguesia (crediário) tem aumentado consideràvelmente.

Na casa Cassio Muniz, também tem sido grande o movimento. Seus empregados dizem que estão satisfeitos, porque as comissões, êste ano (mês de dezembro) têm sido "gordas".

Dizem êles que, apesar da falta de dinheiro, muita gente comprou televisão e outros objetos caríssimos, de valor e utilidade.

CASA PARDELLAS
Whiskies — Champanhes — Vinhos e Licores
LINDAS CESTAS DE NATAL
Castanhas — Nozes — Avelãs — Amêndoas — Passas e Figos — Tâmaras e ameixas das melhores procedências
RUA SAO JOSE, 120 — RUA MEXICO, 148

Novos dirigentes da Academia

REALIZOU-SE, ontem, a escolha da nova diretoria da Academia Brasileira de Letras. Foram eleitos: Rodrigo Otávio Filho, presidente; Manoel Bandeira, secretário-geral; A. Carneiro Leão, 1.º secretário; Austregésilo de Ataíde, 2.º secretário; Clementino Fraga, tesoureiro; Barbosa Lima Sobrinho, diretor da revista da Academia; e Menotti del Picchia, diretor da Biblioteca.

A posse dos novos dirigentes da Casa de Machado de Assis deverá realizar-se quinta-feira, 30.

Mantida a liberação dos automóveis

Nega-se o Presidente do T.F.R. a cassar liminar do juiz Aguiar Dias

FOI indeferido, pelo ministro Cunha Vasconcelos, presidente do Tribunal Federal de Recursos, requerimento do subprocurador Alceu Barbedo, para que fôsse suspensa a liminar concedida pelo juiz Aguiar Dias à firma "Labor, Comércio e Engenharia Ltda.", para liberar automóveis.

Baseava-se o pedido do subprocurador na alegação da CEXIM de que as licenças de importação eram falsas.

Indeferindo o pedido, o ministro Cunha Vasconcelos declarou que a presunção de falsidade das licenças não era suficiente para a suspensão da medida, e que, no seu entendimento, só o Tribunal ou o próprio juiz têm competência para fazê-lo.

O juiz Aguiar Dias concedeu a liminar para que a firma liberasse os automóveis, retidos desde o início do ano pela Alfândega, mediante caução do Banco Lar Brasileiro, e depois de ter a perícia revelado que as firmas dos funcionários da CEXIM eram autênticas.

Jânio hóspede do Govêrno francês

PARIS, 24 (AFP) — Procedente de Francfort, o governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, chegou a esta capital, por via aérea, acompanhado de sua espôsa e por alguns amigos, entre êles o industrial Olavo Fontoura.

O sr. Jânio Quadros foi cumprimentado, ao chegar, pelo ministro conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Pena Marinho, representante do embaixador, por um representante do Quai D'Orsay, sr. Bouffanais, por um representante do sr. Bernard Lafay, presidente do Conselho Municipal desta capital, e por numerosas personalidades brasileiras, entre as quais o sr. Dias Meneses.

O sr. Jânio Quadros é hóspede do govêrno francês.

Aos nossos amigos, clientes, distribuidores, fornecedores e colaboradores dirigimos as mais cordiais saudações, desejando
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
RIO-MÓVEIS
e Artefatos de Aço Ltda.
FÁBRICA: Rua Felizardo Fortes, 300 (Praia de Ramos) - Tel. 30-4804

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EDITAL
CLUBE DA LANTERNA
SETOR S. PAULO
O Clube da Lanterna de S. Paulo pede aos seus Sócios e Simpatizantes que enviem cadeiras e móveis de escritório para mobiliar a sua sede e sala de reuniões. Favor remeter para a rua Brigadeiro Tobias, 179 ou 183 - ou telefonar para 35-5039 — 33-6848 — S. Paulo.

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS — SEM LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOÍDO — EMPACOTADO em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1920
Aos seus inúmeros clientes e amigos
FELIZ NATAL e um venturoso ANO NOVO
são os votos de
CASANOVA & CIA. LTDA.
Matriz: Rua Figueira de Melo, 338-350
Filial: Rua Barão de S. Felix, 148

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

SISTEMA PELA METADE

A CONSTITUIÇÃO diz que "a Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos, segundo o sistema proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos territórios".

Vem o Código Eleitoral e entende que nos territórios que só elegem um representante prevalecerá o princípio majoritário.

Diz ainda que se nenhum partido atingir o quociente eleitoral, considerar-se-ão eleitos, até serem preenchidos todos os lugares, os candidatos mais votados, o que é princípio majoritário no duro.

Que quer dizer isto? Inconstitucionalidade do Código Eleitoral?

Em verdade a Constituição diz uma coisa e o Código estabelece coisa diversa, dispar, contrastante, antagônica. Onde a Constituição diz que é água o Código, teimoso, declara que é vinho. Onde a Constituição decreta, com tôda a sua fôrça de carta institucional, que a eleição é pelo sistema proporcional o Código, lei menor, submissa, tem a audácia de mandar que ela se faça pelo sistema majoritário. E o faz, como no segundo caso citado, até sem muita necessidade pois bastaria, para desbordar à agressão à Carta, adotar o mesmo sistema de quociente estabelecido para a distribuição das sobras.

Haveria, no Código, inconstitucionalidade evidente se a Constituição ao adotar o princípio da representação proporcional não houvesse, de saída, colocado o legislador diante de uma impossibilidade absoluta qual seja a de praticar, em todos os casos, até as últimas conseqüências, o sistema proporcional.

Aliás, o sistema proporcional nem sistema chega a ser. E' um arremedo, é um artifício.

Só existe, pròpriamente, um sistema quando o conjunto de normas e princípios que o caracterizam pode ser aplicado em todos os casos ocorrentes. Um sistema é como uma lei natural: funciona em qualquer escala, no máximo como no mínimo, no complexo, como no simples. A fôrça da gravidade é uma lei, porque está sempre puxando para baixo, quer seja um rio, como o Amazonas, quer seja uma terna gota d'água, como uma lágrima. Tudo desce porque sôbre tudo, sôbre o excessivamente grande quanto sôbre o excessivamente pequeno, a lei da gravidade atua, porque é, realmente, uma lei natural.

O sistema proporcional, não. Só funciona bem quanto à metade da eleição, se se trata de eleger um grupo numeroso de representantes.

Do meio para o fim começa a claudicar, mancando para o regime das sobras que é tudo menos proporcionalidade verdadeira.

Quando se deve eleger apenas um deputado entre candidatos de vários partidos, então o sistema proporcional se demite e entrega os pontos para o sistema majoritário, êste sim verdadeiro sistema, porque capaz de funcionar, íntegro e perfeito, sempre majoritàriamente, qualquer que seja o caso eleitoral que submetam às suas normas.

Quando nenhum partido tenha atingido o quociente eleitoral, novamente o sistema proporcional entra em recesso, segundo o Código, para que a dúvida venha a ser dirimida pelo sistema majoritário.

Ora, que sistema eleitoral é êste que não tem fôrça, não tem meios, não encontra recursos para solver todos os casos eleitorais que lhe são submetidos? Isto é lá sistema coisa nenhuma. E' artifício, é cábula. Sistema é que não é, pois não pode existir sistema pela metade, ou sistema a meias.

De tudo isto segue-se que o Código Eleitoral é inconstitucional? Os juristas é que o sabem. Se a Constituição estabelece o sistema proporcional para as eleições de deputados o que se pode dizer é que qualquer lei eleitoral que vier regularizar êste sistema poderá ser inquinada de inconstitucional pois sempre se poderá, sôbre ela, dizer que não aplicou, realmente, a proporcionalidade, isto é, a proporcionalidade levada às últimas conseqüências.

Qualquer que seja, por exemplo, a fórmula encontrada pelo legislador para a aplicação das sobras, um matemático poderá sempre dizer e provar que há outra fórmula capaz de melhor se aproximar da proporcionalidade entre os votantes, uma fórmula onde a proporcionalidade seja mais exatamente encontrada. Isto, aliás, já foi feito por Maurício Joppert, um matemático, em relação ao Código atual.

De tudo, se conclui: Não existe, realmente, sistema proporcional para regular eleições. O que se batiza erroneamente com êste nome é uma coisa impossível de aplicar em todos os casos, além de ser, também, até — democrática e arcaica.

Só o sistema majoritário pode exprimir a verdade eleitoral em seus mínimos detalhes. Só o sistema majoritário é realmente democrático.

Vai começar a batalha dos sargentos

Vetado pelo Presidente da República o projeto 2.825, que beneficia os graduados das Fôrças Armadas – As razões presidenciais – Primeiro, os médicos; agora os sargentos – Uma comissão de interessados lutará pela derrubada do veto

"A FORMAÇÃO dos sargentos, suboficiais e subtenentes das Fôrças Armadas, bem como seu acesso ao oficialato, estão regulados em legislação existente e viriam a ser profundamente influenciados e tumultuados pela legislação de exceção, consubstanciada pelo projeto em exame, com graves repercussões na estrutura hierárquica e na eficiência funcional das corporações militares" — afirma o sr. Café Filho, nas razões com que justifica seu veto ao chamado "projeto dos sargentos".

Os interessados vão começar, segundo apurou hoje a TRIBUNA DA IMPRENSA, a batalha pela derrota do veto.

INCONVENIENTES

Enumera a exposição os inconvenientes trazidos ao seio das Fôrças Armadas se aprovado o projeto 2.825, pelo qual seriam promovidos a 2.º tenente mais de 4 mil suboficiais, subtenentes e sargentos. Destacam-se:

1. Numerosos sargentos e suboficiais, beneficiados pelo projeto, pertencem a especialidades para as quais não existem funções no oficialato. Exemplo: "motorista".

2. Desfalque dos quadros de graduados, que seriam privados, inopinadamente, de grande parte de seus integrantes, promovidos ao pôsto de 2.º tenente.

CONVENIÊNCIA DO SERVIÇO

"Por mais ponderáveis que possam parecer os interêsses individuais em jôgo, é evidente e intuitivo que não podem se sobrepor às superiores conveniências do serviço público, nem revogar, de plano, os princípios e conceitos fundamentais, nos quais se baseiam a organização e o funcionamento das funções militares.

ASPECTO FINANCEIRO

Após referir-se ao aumento de despesas que acarretaria a transformação do projeto em lei, com a promoção em massa, diz o presidente da República, em sua justificativa:

"Neste particular, ainda mais gravosos serão os encargos resultantes do que dispõe o art. 4.º do projeto em exame, que assegura uma promoção à classe imediatamente superior, na ocasião da aposentadoria, aos funcionários civis da União e das entidades autárquicas "que prestaram serviços militar nas Fôrças Armadas durante a última guerra, bem como aquêles que serviram em países beligerantes durante aquêle conflito mundial". Ora, como o Brasil foi um dos "países beligerantes" durante o conflito em causa, poderia vir a ser admitida a extensão dêsse benefício à totalidade dos servidores civis que já integravam os quadros do funcionalismo, ao tempo da Segunda Guerra Mundial.

"Seria pràticamente impossível avaliar-se, sem minuciosos levantamentos estatísticos, o montante das despesas resultantes dêsse dispositivo, tanto mais que seus efeitos se prolongariam no tempo, até que todos os servidores abrangidos houvessem sido aposentados".

DERROTAR O VETO

Os sargentos organizaram uma Comissão para trabalhar pela aprovação do projeto. Essa mesma Comissão lutará agora para derrubar o veto do sr. Café Filho.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Entre Bernardes e Carlos Luz o candidato anti-Juscelino

A aliança PSP-PTB lançará Nelson Omegna - O PSD mantém oficialmente a indicação de Lafer

O SR. Artur Bernardes resolveu aceitar sua candidatura à presidência da Câmara, na forma sugerida pelo sr. Afonso Arinos. A indicação do presidente do PR está, porém, condicionada à certeza da vitória.

O sr. Afonso Arinos receia não poder dar ao sr. Bernardes a certeza do triunfo, principalmente porque sabe que se o PSD ficar unido no caso será muito difícil derrotá-lo.

CARLOS LUZ

Outros setores udenistas preferem lançar um candidato do PSD, a fim de dividir a bancada do sr. Gustavo Capanema. As preferências neste sentido recaem no próprio líder pessedista ou na pessoa do sr. Carlos Luz, do PSD mineiro, cuja candidatura abriria uma cisão profunda na bancada pessedista.

Recorda-se que foi o sr. Carlos Luz quem abriu uma dissidência no PSD, em 1947, possibilitando a vitória do sr. Milton Campos ao govêrno de Minas.

ALIANÇA PSP-PTB

Os deputados do PSP e do PTB começaram ontem a articular-se para uma aliança em tôrno da presidência da Câmara. As duas bancadas, reunidas, somam quase 100 votos, ou seja, um têrço dos deputados para a próxima legislatura.

A candidatura lembrada ontem para esta coligação foi a do deputado Nelson Omegna, que tem no momento uma atuação destacada, como relator da Comissão Especial do abono do funcionalismo.

MANTIDO LAFER

O PSD mantém, oficialmente, a candidatura do sr. Horácio Láfer.

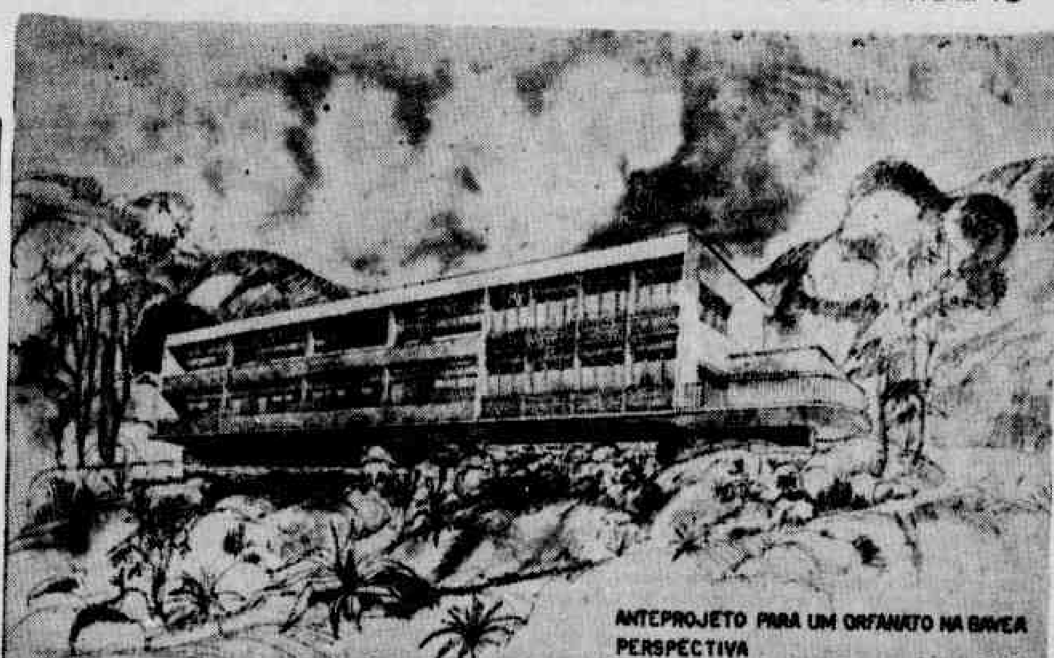
O compromisso oficial da direção pessedista continua de pé, através da promessa que o sr. Juscelino Kubitschek fez ao sr. Láfer.

INFLEXÍVEIS OS GAÚCHOS

Os pessedistas gaúchos estão inflexíveis contra a candidatura Láfer.

Já comunicaram êste veto ao sr. Gustavo Capanema. Para a presidência da Câmara, êles têm um candidato natural, que é o sr. Clovis Pestana.

INICIAM-SE AS OBRAS DO ORFANATO S. STANISLAU



ANUNCIANDO a fundação do Orfanato Santo Stanislau, o Acadêmico Rodrigo Otávio Filho, declarou à imprensa:

"Tenho a grande satisfação de anunciar a fundação do Orfanato e o início das obras de construção do seu edifício, criação do sr. Henryk Alfred Spitzman Jordan que doou o terreno, custeará a construção e fornecerá os recursos para a manutenção dessa obra".

O sr. Spitzman Jordan, que há muito sustenta e educa no Brasil um grande número de órfãos de guerra, resolveu criar esta Casa para crianças brasileiras, segundo os moldes das mais modernas instituições no gênero, com capacidade para 62 crianças, dotado de departamentos médico e escolar, salas de recreio, ginástica, capela e demais dependências.

O Orfanato Santo Stanislau ficará situado na estrada da Gávea e o seu prédio foi projetado pelo arquiteto S. Gost, devendo suas obras estar concluídas dentro de um ano e três meses.

Ademar tenta restabelecer Frente Populista

O DEPUTADO Arnaldo Cerdeira declarou em São Paulo que o sr. Ademar de Barros se encontrará com o sr. João Goulart, segunda-feira, dia 27.

No dia seguinte, reunirá êle o Diretório Nacional do PSP.

"Do encontro Ademar-Jango, é possível que surja uma candidatura populista à sucessão presidencial, com o restabelecimento da frente PTB-PSP".

O deputado Arnaldo Cerdeira adiantou que as manifestações no PSP sôbre a sucessão presidencial até agora têm sido apenas pessoais. O partido ainda não se pronunciou em caráter oficial e definitivo.

PARA O CALOR...

O ideal é uma roupa de puro linho, a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Passe um verão mais agradável com uma roupa de puro linho - Renner - a boa roupa, que está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, exclusivamente na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

José Américo sôbre a sucessão:

"Há condições favoráveis para entendimento geral"

São poucas as resistências à fórmula de conciliação — Nenhum motivo para apreensões — Conferência com Canrobert — Declarações do governador paraibano à TRIBUNA DA IMPRENSA

"HÁ condições favoráveis para um entendimento geral" — declarou hoje pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o governador José Américo, que voltará, domingo, para João Pessoa, após vinte dias de permanência no Rio, onde manteve contactos com líderes de todos os partidos.

POUCAS AS RESISTÊNCIAS

"São poucas as resistências para a fórmula de conciliação. Volto otimista para o meu Estado, ao contrário do que foi noticiado por alguns jornais, segundo os quais eu estaria inteiramente desiludido e desanimado quanto ao desfecho da sucessão.

Não há motivos para apreensões. Vi, durante êstes dias, boas disposições em todos os setores políticos para um congraçamento ou, pelo menos, para um encaminhamento pacífico do problema sucessório.

Tudo evolui normalmente".

COM CANROBERT

O governador da Paraíba disse-nos que se encontrara, ontem, com o general Canrobert Pereira da Costa. Mas adiantou que não trataram de política, nem tampouco de sucessão.

O sr. José Américo voltará, domingo, pelo "Convair", com escala no Recife, onde conversará com o governador Etelvino Lins.

JÂNIO NO DIA 12

O sr. Jânio Quadros chegará ao Rio no dia 12. Foi esta a comunicação que êle fêz de Hamburgo ao deputado Castilho Cabral. De Paris, onde se encontra agora, o sr. Jânio Quadros irá ainda a algumas cidades da Europa.

Espera desembarcar no Rio, no dia 12 de janeiro.

REGIS COM AMARAL

O governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, tem mantido entendimentos no Rio com os líderes do seu amigo.

Estêve ontem com o sr. Amaral Peixoto, que desejava inteirar-se da situação do PSD na Bahia, em face da dissidência do sr. Antônio Balbino.

O sr. Regis Pacheco garantiu que é um soldado do partido e, como tal, o acompanhará na sucessão. Afirmou ao sr. Amaral Peixoto que a solução ideal seria a fórmula conciliatória e não a de luta. Mas já que a pacificação se tornou difícil, êle não teria dúvidas em seguir com os dirigentes do seu partido.

AS SONDAGENS DE BERNARDES

O presidente do Partido Republicano, só depois do Natal, começará os seus entendimentos com os presidentes de outros partidos. O sr. Artur Bernardes entendeu que, antes disto, não haveria vantagem em procurar os líderes partidários.

CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

Os udenistas de São Paulo adiaram a sua Convenção Regional para abril. Resolveram êles esperar que o novo governador paulista se pronuncie sôbre a sucessão presidencial.

VETO A CAPANEMA

Notícias de São Paulo informam que o PSD paulista vetou o nome do sr. Gustavo Capanema para presidente da Câmara. A questão é fechada: deve ser um paulista do PSD o candidato do partido ao lugar do sr. Nereu Ramos.

PROGRAMA MÍNIMO DO PR

O sequestro e a perda dos bens ilicitamente obtidos será um dos pontos básicos do programa mínimo do PR para os entendimentos que o PR deverá manter com os demais partidos, que lhe solicitarem apoio.

Este ponto já se encontra, aliás, no programa geral do Partido Republicano.

Os três membros da Comissão Especial: ministro Pereira Lira, deputado Daniel de Carvalho e senador Atílio Viváqua trabalham ativamente para concluir o programa mínimo, esperando terminá-lo na próxima semana.

Exposição da situação econômica do Brasil

DANDO cumprimento à sua lei orgânica, o Conselho Nacional de Economia acaba de encaminhar aos poderes públicos sua exposição geral sôbre a situação econômica do país, tendo, como tema central, a inflação, e sugerindo as medidas mais indicadas para seu combate a curto prazo.

O trabalho do C.N.E. foi publicado no "Diário do Congresso Nacional", e será editado em volume especial, para os interessados.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

Frigidaire

FINALMENTE NOVA REMESSA

PRONTA ENTREGA 7 E 9 PÉS
À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE
Cr$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários:

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96
3 Lojas abertas até 10 horas da noite

Veto parcial ao projeto dos detetives

FOI sancionada, com restrições, pelo presidente da República, a lei que dispõe sôbre o provimento do cargo de detetive, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça.

O veto parcial do Presidente atingiu a parte relativa ao artigo 5 (resultante de emenda no Senado) que prevê o aproveitamento, na carreira de detetive, dos que concluíram o curso respectivo na Escola de Polícia do DFSP, nos anos de 1951 e 1952.

A lei sancionada dispõe que o provimento de cargos de detetive é privativo dos alunos habilitados no curso (a ser iniciado êste ano) de Detetive da Escola de Polícia do DFSP. As nomeações obedecerão rigorosamente à ordem de classificação. Em caso de igualdade de condições, será observada a seguinte ordem:

1 — Os servidores do DFSP;
2 — Os servidores públicos;
3 — Os demais habilitados.

Só poderão matricular-se no curso os portadores de certificado da 4.ª série ginasial, com a idade de 18 a 30 anos.

Impossível nova lei eleitoral para o pleito de outubro

AS demoras na discussão da reforma eleitoral estão tornando impossível que a nova lei seja aprovada a tempo de vigorar no pleito de outubro próximo.

E' certo, portanto, que o atual Código, com todos os seus defeitos e falhas, vigorará ainda nas eleições presidenciais.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA
MARA
LIMITADA

JARDIM MARACANÃ
À MARGEM DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
45 m. DA PRAÇA MAUÁ

BALNEÁRIO MARAZUL
PIRATININGA
APROVEITE O VERÃO PARA FAZER ESTA LINDA PRAIA

MARAVISTA
ITAIPÚ
AO LADO DA FUTURA ESCOLA NAVAL DE ITAIPÚ

MARAFLOR
TEREZÓPOLIS
ALTITUDE DE 850 M
CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL

JARDIM MARAVILHA
CAMPO GRANDE
BONDE, ÔNIBUS E LOTAÇÃO EM FRENTE AO LOTEAMENTO

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE
PIRATININGA
A PRAIA DE MAIOR FUTURO, EM FRENTE À COPACABANA

CASA POPULAR MARALAR
SÓLIDA E CONFORTÁVEL, DE CIMENTO E TIJOLOS, MOBILIADA

EDIFÍCIO MARAGIL
TEREZÓPOLIS
100 APARTAMENTOS MOBILIADOS
10 ANDARES

Deseja aos seus 27.300 prestamistas, 840 corretores, e a todos os seus funcionários, colaboradores e amigos, Boas Festas e Feliz Ano Novo

DEPARTAMENTO DE VENDAS
AV. RIO BRANCO, 99-12.º AND.
TELS.: 43-7681 - 43-3244

NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS
AV. PRES. VARGAS, 509-20.º AND.
TELS.: 23-3584 - 23-5230

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.520

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1954

O senhor Gudin e o foi-indo...

QUANDO o senhor Mario Brant era Secretário das Finanças, em Minas, anulou uma concorrência pública, por julgar inidôneo o concorrente vitorioso. Um amigo comum intercedeu junto ao Secretário:

— Você está mal informado, Mário. Trata-se de homem de bem...

— Explique, então, como êle ficou rico.

— Fácil a explicação. Começou criando galinhas. Vendia, em abundância, aves e ovos. Foi indo, foi indo, e comprou uma fazendola. Cultivou-a. Encheu-a de animais. Muito leite. Muita verdura. Foi indo, foi indo, e, com as economias, comprou terreno em Belo Horizonte. Loteou e vendeu os lotes. Incorporou arranha-céus. Vendeu-os. Foi indo, foi indo, e montou o Banco. Hoje está, naturalmente, pôdre de rico.

O sr. Mário Brant, que ouvia a explicação, com essa cara sisuda que Deus lhe deu, levantou-se e bateu no ombro do amigo:

— É um ladrão!

— Mas onde está a ladroeira, Mário? — perguntou o amigo, assombrado.

— Onde? Nesse "foi-indo", "foi-indo"...

O SR. Eugênio Gudin está catando o foi-indo, foi-indo dos fregueses do Banco do Brasil, dos banqueiros de meia dezena de estabelecimentos falidos e de grande número de empreiteiros de obras públicas.

Vários cavalheiros espertos organizavam três e quatro firmas e concorriam às obras do govêrno. A diferença das propostas era insignificante. Alguns cruzeiros, no máximo. As firmas eram várias, mas os donos eram os mesmos. A que vencesse a concorrência ia a um banco particular. O gerente, para lhe dar o dinheiro, exigia comissão ou sociedade.

A promissória, descontada pelo Banco, era redescontada no dia seguinte, no Banco do Brasil. Nenhum dos sócios entrava com tostão, inclusive o próprio estabelecimento financiador que, apenas, adiantava o dinheiro por dois ou três dias.

A medição ia amortizando o financiamento. Afinal de contas, quem dava a obra era o govêrno, quem custeava era o govêrno, quem pagava era o govêrno.

A FUNDAÇAO de um Banco era coisa ainda mais simples. Reuniam-se alguns homens de prestígio político e fundavam um Banco com minguados capitais. Nos Institutos de Previdência arranjavam o depósito, raspando para as burras do estabelecimento as penosas contribuições dos trabalhadores. Investiam o dinheiro nas incorporações dos arranha-céus de Copacabana. Resultado: os Bancos estouravam. Não pagavam aos Institutos. E os diretores ficavam ricos.

O Ministro Gudin fêz secar êsses foi-indo. Pôs cadeado na porta do Banco do Brasil. A um feliz empreiteiro de Minas, que lhe pediu redesconto, respondeu, com simplicidade:

— Sempre ouvi dizer na minha vida que, quem quer construir, deve ter dinheiro...

E a um banqueiro que foi pedir mais cem mil contos, essa "blague":

— Nunca vi Banco pedir dinheiro emprestado...

ANDA, por isso, o senhor Gudin na rua da amargura. É a tábua de lavar roupa do govêrno. E nem podia deixar de ser assim. Como estudioso que sou da vida econômica do Brasil, reconheço que essa situação financeira em que o país se encontra é, em quase metade, questão de polícia. Furto. Facilidades. Desordem. Deserarquização.

A missão do senhor Café Filho é pôr a casa em ordem. A do Ministro da Fazenda é de heroismo. Guardas na porta do Tesouro. Cães no portão do Banco do Brasil. Inquérito nos Institutos, onde se furtou demais o dinheiro do trabalhador brasileiro, narcotizado pela demagogia de salários altos. Assistência e aposentadorias, a que êles têm direito, mas que as autarquias, dilapidadas, não lhes podem dar.

A missão do senhor Gudin é negar. É de contar judaicamente as notas para pagar aos caloteados. Empilhar, num cantinho, as divisas para cessar essa humilhação de devedores relapsos ao estrangeiro.

NUNCA se impôs a um homem público maior sacrifício. Nem a um govêrno mais ingrata missão de impopularidade. Junte-se a tudo isso a onda de nacionalismo crioulo, pintado de vermelho, com a fobia aos capitais de fora, acorrentando a Nação ao petróleo é nosso, ao manganês é nosso, como se fôssemos um país de botocudos e idiotas.

E tão idiotas que o sr. Drault Ernanny, que é o homem que tem mais "n" do que nome, e um "y" no fim para atrapalhar, ao inaugurar-se a obra admirável da Refinaria de Manguinhos, cujo financiamento foi dinheiro americano, e cujas máquinas vieram dos Estados Unidos, e cujo óleo bruto virá, também, dos poços estrangeiros, gritou, com aplausos comunistas, que estávamos, daquela data em diante, emancipados...

Dentro de tudo isso está a ingrata ação dêsse govêrno. Ilustre companheiro na Câmara Federal, depois do degradante incidente do gabinete do Ministro da Fazenda, ao lhe perguntarem a opinião sôbre o senhor Gudin, respondeu, com absoluta exatidão:

— É UM homem certo num país errado.

Deputado ALBERTO DEODATO

Ainda não terminou a votação do abono

Atraso e ausência de deputados não permitiram que a votação terminasse ontem

O ATRASO de muitos deputados impediu, por falta de tempo, que a Câmara c[illegible]uisse, ontem, a votação do abono ao funcionalismo civil e militar. A matéria só voltará a plenário segunda-feira.

Na sessão de ontem foram votadas 13 alterações ao projeto. Entre elas destacam-se:

1. Os servidores ficam sujeitos ao desconto legal para as instituições de previdência sôbre os dois abonos (o antigo e o atual), computando-se os mesmos para efeito de consignação nas fôlhas de pagamento.

2. Os inativos terão abono correspondente a 70% do previsto para servidores em atividade.

3. Os menores civis empregados como aprendizes mensageiros, estafetas, etc., terão 50% do abono equivalente ao percebido pelos servidores maiores, de padrão ou referência correspondente.

4. O abono especial temporário é extensivo aos servidores em regime de acôrdo da União com os Estados, correndo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

Peixe muito vivo

MINAS GERAIS

Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

SINAL ALARMANTE

DEMOCRACIA nunca prejudica. Isto quer dizer que, em qualquer país do mundo, mesmo se faz parte dos chamados "países pequenos", um regime democrático nunca deverá ser menosprezado. Afinal de contas, ainda é melhor viver num pequeno país democrático, como a Dinamarca, por exemplo, do que ser forçado a permanecer num "grande" país como a União Soviética, onde nem durante o sonho existe liberdade, pois o reino dos pesadelos dura noite a dentro.

Eis porque sinal como êste, que vem de um país centro-americano, é dos mais alarmantes. Fontes extraoficiais, habitualmente bem informadas, anunciam que o presidente Júlio Lozano Dias organizou seu gabinete que deverá tomar posse no próximo mês de janeiro. A lista do ministério já está pronta, e em certos círculos corre o boato de que o ex-presidente Juan Manuel Galvez, que tão inesperadamente deixou o poder, abrindo caminho a uma aventura cujo fim ainda não se conhece, será agraciado com uma nomeação honrosa: deverá ser designado presidente da Suprema Côrte.

Lozano Dias não foi eleito pelo povo hondurenho, apesar do fato de que durante o passado mês de outubro foram realizadas eleições. Três candidatos concorreram ao pleito. Entre êstes não se encontrava o nome do atual presidente.

Nenhum dos três candidatos conseguiu a maioria absoluta, e assim o futuro presidente devia ser designado pela Assembléia Nacional.

A bancada nacionalista (liderada pelo ex-ditador Tibúrcio Carias Andino) boicotou as reuniões da Assembléia, que, desta maneira, não teve *quorum* necessário para a votação. O presidente Galvez, doente, e — talvez — apavorado pelas perspectivas de desordem, pediu licença para tratar da saude, exatamente na hora mais difícil.

Foi assim que Júlio Lozano Dias, vice-presidente do país, foi empossado como presidente. Lògicamente, seu mandato devia terminar no dia 1.º de janeiro de 1955, quando seria empossado o candidato eleito pela Assembléia Nacional. Lozano Dias começou a baixar decretos, formando, ao mesmo tempo, um conselho de govêrno. Foi-se o resultado das eleições, e, dentro de pouco tempo, desaparecerá o último vestígio da democracia hondurenha, bastante anêmica e adoentada.

Não devemos esquecer que, durante o regime de ditadura, Lozano Dias foi um dos mais íntimos colaboradores de Carias; foi seu chanceler, foi um dos seus mais próximos conselheiros. Isto é algo que deve ser tomado em conta...

No dia 11 de outubro passado, alguns dias antes das eleições, escrevíamos um dêstes comentários: "Existe certo perigo para o pequeno país centro-americano, pois poderá ser escolhido o caminho do golpe".

Mesmo se o golpe clássico ainda não veio, sua ameaça material aí está.

S. B.

São Paulo não é o causador mas a vítima da inflação

Contesta o governador Lucas Garcez as declarações do ministro da Fazenda — "São Paulo está construindo para si e para o Brasil" — A contribuição de São Paulo para a União

SAO PAULO, 24 (Sucursal) — "São Paulo não é o causador da inflação, mas a principal vitima", disse ontem na TV o governador Lucas Garcez contestando recentes declarações feitas à imprensa, sôbre a situação financeira de São Paulo, pelo sr. Eugenio Gudin.

O sr. Lucas Garcez, falando hora e meia, mostrando vários grandes mapas, com números, porcentagens, comparação de orçamento, etc., demonstrou que São Paulo é, por excelência, "o Estado de maior produção do p[illegible]s e por isso mesmo a inflação cala profundamente aqui mais do que em outros Estados".

E refutando: "Uma afirmação nesse sentido é impatriótica, descabida. Depois dizem, por exemplo, que uma das causas da inflação é a proteção que o govêrno federal dá ao café, e que o grande mal do momento é que o café é o grande sumidouro do dinheiro da Nação. E' de pasmar! O dinheiro que se inverter na defesa do café só poderá resultar em benefício do país".

O sr. Lucas Garcez, durante sua palestra, estêve cercado de secretários de Estado e de todos os presidentes das federações produtoras de São Paulo, que aplaudiam de minuto a minuto suas veementes palavras.

A certa altura disse o sr. Garcez que enquanto o govêrno da União, para o exercício de 55 prevê um "deficit" de 15 bilhões de cruzeiros, o "deficit" de [illegible]o Paulo é de apenas um têrço dêsse total.

"Se a situação de São Paulo não é confortadora, a situação do govêrno federal é muito pior".

Em seguida o governador paulista, utilizando-se de mapas, demonstrou a contribuição de São Paulo à economia nacional:

Contribuição fiscal, 40%; contribuição cambial, 48%; participação no total da contribuição industrial, 55%. A participação no total do país, dos principais produtos agrícolas é: café, 49%; algodão, 58%; arroz, 34%; milho, 21%; cana, 24%; uva, 17%.

Com referência aos impostos diversos e consignações é a seguinte a arrecadação do govêrno da União em São Paulo: em 1952, Cr$ 6.301 milhões; em 1953, Cr$ 7.208 milhões; em 1954, Cr$ 8.777 milhões.

O sr. Lucas Garcez demonstrou, também, que a arrecadação estadual de 1953 foi de 8.687 milhões de cruzeiros. Em 1952, 12.367 milhões, destacando, portanto, o extraordinário surto de progresso por que passa o Estado.

O governador citou também outros dados sôbre bônus rotativos, depósitos bancários (os bancos paulistas, no total da contribuição de todos os bancos estaduais contribuem com 54%) e apólices do IV Centenário.

As últimas palavras do governador paulista foram de veemente defesa da situação financeira de São Paulo contrariando mais uma vez as afirmações do sr. Eugênio Gudin: "São Paulo está construindo para si e para o Brasil", concluiu o sr. Lucas Garcez.

Gudin depõe hoje no inquérito da agressão

O MINISTRO Eugênio Gudin depõe hoje, em seu gabinete, no Ministério da Fazenda, às 11 horas, no inquérito policial instaurado para processar, por agressão, o ministro, presidente do Tribunal de Contas, sr. Bittencourt Sampaio.

TESTEMUNHAS

O delegado Lírio Coelho convocará as testemunhas relacionadas, presentes no momento da agressão, para que prestem seu depoimento. O inquérito, que deveria iniciar-se ontem, foi adiado porque o sr. Eugênio Gudin teve de comparecer à posse do novo diretor geral da Fazenda.

O inquérito policial que, seguindo curso normal deverá encerrar-se logo no começo do mês, será remetido ao Supremo Tribunal Federal ou, diretamente, ao procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, que instruirá a denúncia com o inquérito.

NO SUPREMO

Recebendo o Supremo Tribunal o processo, após o envio que lhe fará a Procuradoria Geral da República, seguirá êle os trâmites comuns a processos dessa natureza.

O sr. Bittencourt Sampaio entregou ontem ao sr. Pereira Lira uma carta em que se defende das acusações feitas contra êle pelo ministro Eugênio Gudin, sôbre o caso da compra das refinarias.

O sr. Pereira Lira recebeu a carta na qualidade de vice-presidente do Tribunal de Contas, do qual o sr. Bittencourt Sampaio é o presidente, reeleito. Seu mandato termina a 31 de dezembro e não será renovado. O candidato natural à presidência é o sr. Pereira Lira.

O DEVER DE DENUNCIAR

Diz o sr. Bittencourt Sampaio na sua carta:

"Se houver alguém que tenha notícia de algum fato anormal ocorrido na aquisição da refinaria de Cubatão, está no dever de denunciá-lo, incontinenti, para que o Conselho Nacional de Petróleo, que foi o orgão comprador, possa apresentar esclarecimentos".

A defesa do sr. Bittencourt Sampaio constitui uma espécie de justificação para a sua agressão ao ministro da Fazenda.

Historia êle, ainda, a sua situação na compra das refinarias e na lavratura dos contratos oficiais.

Cartas dos Leitores

A Direção da Escola Nacional de Música

ANEXANDO uma cópia fotostática, a professora Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, escreve-nos:

"Embora contrária a polêmicas, ou a qualquer outra modalidade de publicidade que represente a troca de comentários improdutivos e inoportunos, cuja única finalidade, para aquêle que procura acusar, é a desmoralização, não da administração, de vez que esta tem seus atos fiscalizados pelas autoridades, órgãos supremos, mas sim da instituição que é sempre atingida na sua dignidade.

Tratando-se de carta assinada por um professor que foi candidato à direção da E.N.M. e que procura acusar minha administração de irregularidades, venho de público declarar que, realmente todos os catedráticos efetivos, em exercício de suas funções, estão em condições legais de exercer a função de diretor; a mim, no entanto, parece que nem sempre estão todos em condições de serenidade para exercer essas funções, e digo isso porque o signatário da carta, pelas acusações que faz à atual diretoria, mostra, êle sim, a falta de serenidade para tal. Se não reparem:

Envio junto uma cópia fotostática de uma autêntica de exame, na qual está consignada a maneira descriteriosa, como age o professor Orlando Frederico, consignando nota de aprovação para uma aluna reprovada, alterando a nota dada pelos seus colegas de Banca; e não é só: todos os seus atos são guiados pela sua vontade e não pelo Regimento e pelas Leis. No que diz respeito a acusações que faz à minha administração, fácil é contestá-las, pois que nenhuma subsistência têm. Passemos a apreciá-las:

1.º — Cita o caso da prova do Concurso de Conjunto de Câmara. — Releva notar que o que o professor Orlando Frederico cita como irregularidade é o prazo de 15 dias para sorteio da peça a ser analisada pelos candidatos à cadeira de Conjunto de Câmara ! Estranho que, sendo o professor Orlando Frederico catedrático da referida cadeira, desconheça o que determina o Regimento em relação aos concursos para a mesma e venha citar, como irregularidade, o fato de haver o diretor feito cumprir o edital de concurso que foi publicado de acôrdo com os têrmos do Regimento, edital êste afixado de 6 de fevereiro a 7 de março de 1950, conforme manda a Lei, e cujo concurso foi realizado em 30 de outubro de 1953. Só nesta hora achou o professor Orlando Frederico que o diretor deveria mandar realizar o concurso, em desacôrdo com o edital e o Regimento, cometendo aí, sim, uma ilegalidade e arbitrariedade. O professor em aprêço, que julga tal medida tão necessária, até hoje não propôs à Congregação qualquer modificação do Regimento. Assim, se verifica que o que diz ser irregular é justamente o regimental, e se até hoje o Regimento não foi modificado é porque êle (um dos catedráticos de Conjunto da Câmara) nada propôs para melhor.

2.º — O caso do professor Euclides Novo. — Êsse professor, que era professor secundário de Música numa Escola Militar, foi transferido para o Rio e lotado "ex-officio" na Escola. Tudo tem feito a diretoria para que êle trabalhe com turma, obedecendo, porém, aos programas dos catedráticos e sua orientação didática, de vez que só aos catedráticos cabe reger o curso e organizar os programas. Êsse professor não tem desejado submeter-se a isso e, assim, de recurso em recurso, tem vencido sua vida na Escola.

3.º — O caso do aluno de Composição poderia ser até igual ao do professor Orlando Frederico, se êle, desejando aumentar seus conhecimentos técnicos, procurasse fazer o curso de Composição.

A Escola Nacional de Música tem 15 cursos distintos e nenhum professor está proibido de fazê-los todos. Quantos anos levaria como aluno da Escola? O certo, porém, é que uma vez diplomado em um dos cursos (Curso de Formação de Professor de Violino), o professor citado, passados dois anos de interstício, requereu concurso à Docência livre de Teoria Musical, matéria inicial (teórica) do curso. Assim, perfeitamente dentro da Lei e do Regimento, realizou o seu concurso sem que ninguém, na época, reclamasse. Passados os tempos, inscrito êle em concurso de catedrático, veio uma das concorrentes pedir anulação de sua inscrição. Isso, sim, é irregular, e tanto o é que mesmo à Justiça já recorreram sem lograr resultado. Assim, uma vez Docente de Teoria Musical está legalmente investido, na interinidade que ocupa, o professor Hélcio Soares, em cadeira afim e do mesmo Departamento.

Quanto à conservação dos instrumentos do Museu é bom lembrar que esta diretoria recebeu, não só do Museu, que não era Museu, mas quase tôda a Escola em estado precário. Muito tem feito a diretoria no tocante à restauração total de todo o seu acervo, não só de material artístico, mas também instrumental e da biblioteca. Lembra-se o professor Orlando Frederico do que é mau, mas tudo que é bom êle não enxerga.

Bem diz o ditado que o pior cego é aquêle que não quer ver. E' verdade que muito custou ao professor Frederico repor na Biblioteca tôdas as músicas que de lá havia extraviado e que muitos de seus amigos ainda não o fizeram.

Quanto à classe de Harpa não possuir material, não cabe culpa à direção, que tem fornecido numerário à professora respectiva, para que ela adquira o material que julgar necessário.

Assim, creio que tenha esclarecido todos os pontos referentes às pretensas acusações do professor Orlando Frederico. Cabe-me responder em relação ao final de sua carta, que não sei se ficarei ou sairei, uma vez que a escolha, dentre os nomes da lista tríplice, cabe ao Magnífico Reitor, após a aprovação de S. Exa. o sr. presidente da República. Posso, no entanto, declarar que, se ficar, será porque continuo a merecer a confiança dos meus superiores, e, se sair, sairei melhor do que entrei, uma vez que entrei com 29 votos e sairei com 43".

Contradição não é mentira

EXPLICANDO minuciosamente o caso focalizado em nossa edição de 1. do corrente, na seção "Nos corredores da Justiça", o sr. Adalberto de Amorim Garcia, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, escreveu-nos uma carta, de que extraímos os seguintes tópicos:

"Da seção "Nos corredores da Justiça", da edição dêsse jornal de 10 do corrente, constou um tópico, dizendo haver mentido o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

Essa agressão insólita não se justifica.

O próprio fato narrado no aludido tópico, se verdadeiro em tôdas as suas minúcias, não justificaria, de maneira alguma, a pecha de mentira atirada à autoridade, pois quando muito constituiria contradição. E contradição não é mentira: pode conduzir à descoberta de uma mentira, mas não é mentira em si mesma.

Demais, não pode ser tida como mentira a interpretação dada a certos fatos ou a determinados dispositivos legais. No júri, o advogado da defesa e o promotor tiram, dos mesmos fatos e dos mesmos artigos da lei penal, conclusões completamente antagônicas; mas nem por isso algum dêles pode ser tachado de mentiroso".

OPINIÃO

Lafer e o negócio do enxôfre

O SR. Horácio Láfer é o candidato do governador Juscelino Kubitschek à presidência da Câmara.

Convém lembrar, neste ensejo, uma acusação que contra êle fêz o industrial paulista Francisco Matarazzo Júnior, na Comissão Parlamentar de Inquérito da "Última Hora". Interrogado pelo deputado Aliomar Baleeiro, o conde Matarazzo confirmou que fôra muito perseguido pelo então ministro Horácio Láfer, seu concorrente nos negócios. E tanto é assim que, numa grande compra de enxôfre, o sr. Láfer ficara com a maior parte — "a parte do leão", como disse o conde, entre o riso dos assistentes, no seu linguajar muito característico. A acusação está nos autos do inquérito parlamentar, com tôdas as letras. Pode também ser encontrada no anexo do "Diário do Congresso", publicado em 14 de maio dêste ano.

Que negócio de enxôfre é êste? E qual é a parte do leão a que se referiu o conde?

O sr. Láfer, até hoje, não explicou nem uma coisa nem outra. Quando o assunto veio à baila e os jornais, no dia seguinte, noticiaram êsse trecho do depoimento do conde, o sr. Horácio Láfer ficou caladinho. Não se considerou na obrigação de dar o menor esclarecimento sôbre acusações tão graves, como esta, à sua honorabilidade de homem e de ministro, que deixara o Ministério há pouco tempo.

Agora, o sr. Láfer é candidato do PSD à presidência da Câmara. Cabe-lhe, porém — ao menos para ter direito de ser candidato —, o dever de explicar-se diante das acusações do conde Matarazzo.

A presidência da Câmara é um lugar de grande responsabilidade e importância. Não pode aspirar a ocupá-lo quem, logo de saída, tem de deparar-se com restrições tão grandes à sua conduta pública.

Os passos perdidos

ECONOMIA ESTRANGULADA

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

QUANDO o sr. ministro da Fazenda estranha que centenas de geladeiras, automóveis, caixas de whisky sejam "bens" de estrangeiro que com êles pretenda transferir-se para o Brasil, pode pensar também o seguinte: êsse estrangeiro, vai ver que é um pronto que não tinha bens, coisa nenhuma. Ele foi pago para transferir-se para o Brasil, bancando o proprietário do que não lhe pertence. Entra com a pessoa, com o próprio corpo; os bens, são de outros, que estão por aqui mesmo e descobriram êste processo de passar por baixo das cêrcas que procuram impedir ou reduzir ao mínimo a importação.

Esses estrangeiros são testas-de-ferro. O ministro descobriu, mesmo, um que mora em S. Paulo, na avenida Rangel Pestana, um sírio. Esta circunstância, do sírio ser residente em S. Paulo, vale a pena examiná-la depois, em separado. Fiquemos, por ora, no caso geral da simulação. Pode-se dar o caso — e pode, até, ser o mais frequente — de se utilizarem dêsse meio alguns capitalistas, para obter lucros certos e enormes na venda de mercadorias que, assim, consigam transpor a marcação cerrada do Govêrno contra as importações. Vão driblando a defesa tôda e marcam seu tento, que consiste em botar a mercadoria na praça, onde a fila de compradores a esgota rapidamente.

Não há dúvida que a manobra é fraudulenta, embora econòmicamente explicável. O problema, aqui, sendo requerido mandado de segurança para o desembarque, é o da prova. Porque nada disso se presume. Pelo contrário, o que se presume é a legitimidade da posse e, consequentemente, da propriedade. Se essa propriedade é simulada e visa iludir as autoridades fiscais, é manifesto que a medida de segurança deve ser denegada. Mas, para que se denegue a segurança, por êsse fundamento, é preciso que a Fazenda o alegue e produza a necessária prova.

A Fazenda Nacional, em lugar de investir contra a Constituição, deveria mostrar simplesmente que a hipótese é de fraude, e por isso — só por isso — não é de se aplicar ao caso o princípio constitucional.

A segurança é requerida para quem não é o verdadeiro dono da mercadoria e sim mero testa-de-ferro. Esta, a alegação. E' claro que não pode ser feita levianamente, mas, pelo contrário, há de vir apoiada em provas. A Fazenda há de ter algum motivo, além da sua natural suspicácia, para alegar a fraude.

A quantidade, não é indício que sirva. Não nos parece que funcione a favor da Fazenda: faz pensar, se desacompanhada de mais provas, na conversão de bens, pelo estrangeiro, o que é legítimo. A prova teria que se fundar na sua incapacidade econômica para importação, ou melhor, "aportação" de tal vulto, já que a prova direta do interêsse de terceiros parece mais difícil de produzir. O fato é que habitualmente a Fazenda não consegue nem uma coisa nem outra. Nessas condições, há de ter paciência e ir engolindo os mandados de segurança, enquanto não desiste de tentar impedir o desembarque, sem meios de provar o que supõe.

A circunstância de residir no país o dono da mercadoria prova que se trata de importação em desacôrdo com as instruções da SUMOC, que o Govêrno faz cumprir como se fôssem lei. Residindo no país, está visto que êle levou câmbio daqui, próprio ou alheio, que lhe tenha sido confiado, para comprar mercadorias no estrangeiro e importá-las fingindo transferência de bens. Isto, a SUMOC não quer. Mas aí, surge o problema dos poderes legislativos da SUMOC Que valem as suas instruções e portarias?

A melhor de tôdas as soluções judiciárias, para o caso, seria a que derrubasse tôda essa "legislação" sumoquiana, devolvendo a ordem jurídica, nesse terreno, ao país, e melhorando suas condições econômicas, pois estas só têm a lucrar com a libertação do comércio exterior, que a nossa política econômica está ameaçando de estrangulamento, por uma gravata contra a qual a própria fraude é uma defesa aceitável.

É autônomo o Conselho de Economia

RESPONDENDO a consulta feita pelo Conselho Nacional de Economia, o DASP deu parecer em que afirma que êsse órgão auxiliar, tanto do Poder Executivo como do Legislativo, não é subordinado hieràrquicamente à Presidência da República.

Diz o parecer do DASP que o C.N.E. "é um órgão colegial, de deliberação coletiva, competente para emitir parecer ou sugestões em matéria econômica, destinadas, quer à Presidência da República, quer aos órgãos do Poder Legislativo" e que "deve-se entender, enfim, sem qualquer dúvida, que o C.N.E. é órgão ligado ao Poder Executivo".

Acrescenta que a posição do C.N.E., face à Presidência da República, "não traduz, na realidade, grau de subordinação, como é o caso dos demais órgãos subordinados àquela Presidência. Diversamente, possui o C.N.E. uma autonomia institucional específica no âmbito do Poder Executivo".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 104/5 Tel. 36-0477
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

A Assembléia Nacional Francesa rejeita a União da Europa Ocidental

Enquanto Mendès-France sofre sensacional derrota, Mário Scelba ganha por grande maioria

PARIS, 24 (United Press) — A Assembléia Nacional Francesa rechaçou a União da Europa Ocidental desferindo uma surpreendente derrota ao govêrno do Primeiro-Ministro Pierre Mendes France. A votação oficial de 280 contra 259.

Mendes France pedirá um voto de confiança em seu esfôrço por conseguir uma modificação do voto adverso a seu govêrno.

O revés sofrido pelo govêrno, ocorreu ao votar-se o primeiro artigo de um dos três projetos submetidos à sua ratificação.

Tôda a Assembléia parecia atônita pelo resultado, porém se a votação fôr mantida, a França ficará isolada dentro da Aliança Ocidental.

A votação terminou às 3,50 horas da madrugada de hoje. A maioria dos deputados acreditava que o artigo seria aprovado e mesmo aqueles que haviam anunciado que votariam contra, não esperavam obter êxito.

Mendes France não fêz dessa votação uma questão de confiança, porém decidiu pedir, segunda-feira próxima pela manhã, um voto de confiança sôbre o projeto referente à entrada da Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e de outro sôbre os protocolos que acompanham a êsse projeto.

Um terceiro voto de confiança seria o que projeta solicitar sôbre a votação desta madrugada, em um esfôrço por modificar seu resultado adverso.

DECLARAÇAO DO "PREMIER"

"Tenho certeza de que em definitivo os acordos serão aprovados", declarou, hoje pela manhã, na Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional, o sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho, antes de deixar o palácio Bourbon, segundo anuncia "France-Soir".

GRANDE VITORIA DE SCELBA

ROMA, 24 (U.P.) — A Câmara dos Deputados da Itália aprovou, ontem, os Acordos de Paris sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental, por 120 votos de diferença, isto é, por esmagadora maioria.

Os monarquistas e neofascistas se uniram aos partidos do govêrno de coalizão, presidido pelo "premier" Mario Scelba, e, dessa forma, assestaram aos comunistas um golpe que significa talvez a pior derrota que sofreram na Itália.

335 deputados votaram a favor dos Acordos e 215 contra.

A vitória parlamentar do sr. Mario Scelba foi quase 4 vêzes maior do que a maior obtida pelo combativo "premier" nos dez meses em que se acha à frente do govêrno. Recorda-se que a Câmara havia aprovado o Pacto do Atlântico por uma diferença de 172 votos, mas naquela ocasião os partidos do govêrno tinham maior número de deputados.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

Crise po'ítica no Equador

GUAIAQUIL, 24 (UP) — Desde as 17 horas de ontem, por disposição do presidente José Maria Velasco Ibarra, se encontram detidos a bordo de um navio da armada nacional os seguintes chefes militares, que vieram de Quito a esta cidade com o anunciado propósito de exigir a renúncia do ministro do Interior, Camilo Ponce:

Comandante Anibal Enrique Carrillo, comandante-geral do exército e chefe de seu Estado-Maior; comandante Jorge Echeverria, subsecretário do Ministério da Defesa Nacional; major Guillermo Guerreiro Varilla, membro do Estado-Maior geral do Exército; e, major Carlos Puga, subchefe de serviço do Estado-Maior.

Os quatro foram acusados de tentar amotinar o Exército em Quito contra o presidente da República e a favor do ex-ministro da Defesa Nacional, coronel Reinaldo Varela Donoso.

Informa-se que o ex-ministro da Defesa, Varela Donoso, está sendo procurado e que será detido.

O presidente Velasco Ibarra fêz saber que permanecerá em Quito vários dias, até que fique consolidada a situação militar.

O jornal "El Comércio" disse haver sido informado em fonte oficial de que o presidente Velasco Ibarra aceitou a renúncia do ministro da Defesa, Reinaldo Varela, cuja retirada do Gabinete deu início à crise política.

Segundo se disse aqui, foi proposto para o cargo o prefeito de Guaiaquil, Pedro Menendez Gilbert.

Moscou ajudará Pequim

TAIPEH, Ilha Formosa, 24 (U.P.) — Um ex-oficial de marinha da China comunista declarou hoje que o govêrno de Pequim espera a ajuda da esquadra soviética no caso de um ataque dos vermelhos à Ilha Formosa.

Wen Hau-Ling, que disse haver exercido às funções de chefe de navegação ao léste da China, afirmou que o govêrno comunista está convencido de que pode "exterminar" a VII Esquadra Americana e conquistar o baluarte insular da China nacionalista.

Wen disse haver trazido consigo os planos dos vermelhos para a invasão das ilhas Tachen e Quemow, os quais foram entregues aos chefes nacionalistas quando chegou à Formosa depois de sua fuga, iniciada em Changai, e que, o levou a Vladivostok e Yokohama.

Fuzilados em Moscou ex-colaboradores de Beria

MOSCOU, 24 (AFP) — Citando a imprensa soviética, a agência Tass publicou esta manhã o comunicado da Alta Côrte da URSS, que acaba de condenar à morte V. S. Abakoumov, ex-Ministro da Segurança do Estado e seus três adjuntos: A. G. Leonov, chefe dos Serviços de Instrução dêsse Ministério para os assuntos particularmente importantes, e V. I. Komarov e M. T. Likhatchev, que lhe sucederam. Precisando que a setença foi executada, a Agência Tass acrescenta que I. A. Tchernov e Y. M. Broserman, outros colaboradores de V. Abarkoumov, foram respectivamente condenados a 15 anos e 25 anos de trabalho corretivo.

Os acusados, segundo a ata de acusação, agiam por instruções de Beria, e V. S. Abakoumov, designado por êste último para a direção da Segurança do Estado, "participou diretamente das atividades de um grupo de sabotadores que executava as ordens criminais de Beria, dirigidas contra o Partido e o govêrno soviético. Executando os mesmos crimes que Beria, prosseguiu a ata de acusação, Abakoumov criou de tôdas as peças processos dirigidos contra elementos ativos do Partido, do govêrno e contra representantes da intelligentsia soviética, procedendo a sua prisão contra as leis soviéticas.

Durante os anos da guerra germano-soviética, V. S. Abakoumov conquistou uma posição de primeiro plano na direção central da S.M.E.R.R.Ch. serviços especiais que operavam nas regiões reconquistadas aos alemães, e que conservou em suas mãos até 1946.

O PULSO DO MUNDO

EXPLOSAO — Metz — Uma explosão ocorreu no poço de uma mina. Três mineiros foram mortos.

GREVE — Londres — O Conselho Regional do Sindicato dos Ferroviários Britânicos para a Escócia Ocidental, que agrupa 30 mil membros, decidiu participar da greve das estradas de ferro.

RELATORIO — Madri — O ministro das Relações Exteriores fêz um relatório sôbre as decisões tomadas pelo Conselho do Pacto do Atlântico Norte, no correr de sua reunião de Paris.

PROTESTO — Santiago do Chile. Os presidentes da Câmara e do Senado chilenos assinaram um protesto contra a disposição do governo de não consumar a decisão do Parlamento de ab-rogar o estado de sítio.

NOVO PRESIDENTE — Havana — O Supremo Tribunal Eleitoral proclamou o general Fulgêncio Batista e Rafael Guas Inclan como eleitos, respectivamente, para a presidência e a vice-presidência da República de Cuba. Don Fulgêncio foi candidato único.

DIPLOMATICAS — Buenos Aires — Foi concedido "exequatur" ao sr. Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, como consul do Brasil em Rosário.

EMISSORA CLANDESTINA — Bucareste — Uma emissora clandestina vem irradiando canções de Natal, proibidas atrás da "cortina de ferro". A emissora foi ouvida em Londres e Viena.

(Condensado da UP e AFP)

Pastoral do Episcopado argentino contra o divórcio

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O Episcopado redigiu uma Pastoral que deverá ser lida em tôdas as igrejas da Argentina. Foi ela assinada pelos cardeais Santiago Copello e Antonio Caggiano e reafirma a posição da Igreja Católica a respeito do matrimônio, "que não foi instituído pelos homens e sim por Deus", salientando que "a união do homem e da mulher deve ser indissolúvel e irrevogável, sendo o divórcio contrário ao direito da Igreja e também ao direito natural".

Mais adiante a Pastoral diz que, quanto mais augusta, sagrada e pura se conserve, no seio do povo, a noção cristã de matrimônio tanto mais êsse povo será grande e florescente.

Assinala ainda a Pastoral que os cristãos, ao contraírem matrimônio, devem saber que a união dos cônjuges não poderá ser dissolvida por nenhum poder humano. Menciona os conceitos de Pio XII sôbre os resultados funestos do divórcio para a família e a sociedade e termina apresentando a Sagrada Família como modêlo e proteção dos lares cristãos.

Como se sabe, o divórcio acaba de ser sancionado pelo parlamento argentino.

Melhora a saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O estado de saúde do Papa melhora muita lentamente, embora o Santo Padre não se curve fàcilmente aos conselhos de seus médicos que o exortam sem cessar a poupar suas fôrças. Pio XII trabalha mesmo além dos limites que se deveria impor. Assim, na noite passada, ficou até altas horas a consultar numerosas obras para redigir o texto das mensagens que prepara atualmente.

O único meio de eliminar os distúrbios produzidos pela hérnia do hiato do esôfago, revelado pelos exames radiológicos, é operar o Santo Padre, mas os médicos não desejam tentar uma intervenção antes que o Papa tenha recuperado suficientes fôrças para que uma tal operação seja efetuada com tôda a segurança.

A vigilância em tôrno do Santo Padre é continua. Seu médico pessoal, o professor Galeazzi Lisi, não o deixa pràticamente senão para almoçar e, com o professor Paul Niehans, o acompanha durante seus curtos passeios pelos jardins do Vaticano.

Pio XII aparecerá, no dia de Natal, para os fiéis que se reunirão na Praça de São Pedro. Dirigirá antes algumas palavras, pelo rádio, aos católicos do mundo inteiro. Será esta a primeira vez, em seu Pontificado, que não poderá celebrar a Missa do Natal.

Movimento do aeroporto de Pôrto Alegre

Durante o último mês de outubro, foi o seguinte o movimento de cargas registrado em Pôrto Alegre, pelas diversas emprêsas que operam no trecho compreendido entre a capital gaúcha, Rio de Janeiro e vice-versa:

	Descarga kgs.	Carga kgs.
1.º — VARIG	378.640	281.326
2.º — Cruzeiro	14.955	23.187
3.º — Itaú	22.950	12.606
4.º — Real	11.330	18.991
5.º — Panair	9.430	8.529
6.º — Aerovias	4.672	8.500
7.º — Tac	6.842	4.630
8.º — Vasp	1.300	1.807

O PEQUENO MUNDO

O ex-presidente e o fabricante de queijos

ALTSTETTEN, Suiça, 24 (UP) — Um tio do ex-presidente guatemalteco Jacob Arbenz declarou hoje que havia aconselhado seu sobrinho a pedir ao presidente Eisenhower um empréstimo para a Guatemala, pouco antes do seu regime ser derrubado pelo coronel Carlos Castillo Armas.

Ernst Arbenz, fabricante de queijos e que sofre de cegueira, declarou que havia escrito a seu sobrinho uns meses antes da queda do govêrno que êle encabeçava.

"Eu verificava que Jacob não estava governando a Guatemala como devia — disse Ernst — e lhe disse que pedisse ao presidente Eisenhower um crédito importante, porque não se pode governar um país com a bôlsa vazia.

"Disse-lhe que a sua politica estava errada e que devia libertar-se dos seus assessores comunistas. Vivi na Guatemala antes de perder a vista, e sei que Jacob estava governando mal o país".

O industrial, que por graça diz que "não é necessário ter vista para fazer orifícios nos queijos", disse que seu sobrinho jamais respondeu à carta em que lhe dava aqueles conselhos.

Deputados expulsos

ROMA, 24 (AFP) — Os senhores Ugo Bartesachi e Mário Melloni, os dois deputados democratas cristãos que, na Câmara Italiana, no momento do voto sôbre a ratificação dos acordos de Paris, anunciaram que desejariam votar contra êsse instrumento, foram excluidos do Partido Democrata.

1915 — 1916
Desejamos a Vossa Excellencia
e Exma. Familia
Feliz Natal e
Prospero Anno Novo

Talvez V. não se lembre... talvez V. nem tivesse nascido. Faz tanto tempo!...
Mas foi exatamente há 39 anos que, pela primeira vez, dirigimos à população carioca nossos votos de Boas Festas.
A pequena sede de outrora agigantou-se. Aos serviços que prestávamos, outros foram acrescentados. O quadro de auxiliares de então, não seria suficiente para a menor de nossas atuais agências.
De tudo que se modificou nesse correr de anos — apenas fizemos questão de conservar nossa filosofia de trabalho, nossa fé no objetivo a atingir: orientar e apoiar eficientemente os bons empreendimentos — servir a todos que necessitam de nossos serviços.
Hoje, pela trigésima nona vez, enviamos à população carioca nossos mais sinceros desejos de Boas Festas. E, pelos anos afora, V. continuará notando nossa presença junto aos bons empreendimentos fabris, comerciais e agrícolas.

servindo todos os bairros...
...a Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital, quer nos Estados, através de conexões próprias

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS
Cofres de aluguel para guarda de valores. Cheques pagaveis em qualquer Agência, independente do local dos depósitos.

BANCO DELAMARE S. A.
Matriz — Av Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Passe suas Festas no LIU LI CLUB
笑佛
39 Rua General Urquiza - Leblon
Unico RESTAURANTE CHINES de Alta Classe

VERÃO SEM CALOR...
Só é possivel com uma roupa de linho a Cr$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3
Desabafe-se no calor, com uma roupa de puro linho Renner - a boa roupa, que a Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3, está oferecendo a Cr$ 130,00 por mês, com tôdas as facilidades.

Feliz Natal!
Feliz Ano Bom!
Desejamos a todos os nossos Amigos, Clientes e Fornecedores - neste ano festivo do IV Centenário da cidade de São Paulo — um Natal pleno de alegria e um Ano Novo repleto de venturas.
ARMOUR
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

acontece todo dia

CARRO-CHOQUE SEM DIREÇÃO: 2 FERIDOS

O CARRO-CHOQUE da Polícia Especial de chapa 9-18-17, dirigido pelo soldado José Antônio da Silva, de 35 anos, solteiro, da rua Pedro Ernesto, 348, que trafegava, ontem à noite, em frente à Santa Casa, na rua Santa Luzia, perdeu a direção e, depois de abalroar a traseira do auto 4-70-39, jogando-o contra uma árvore, chocou-se contra um poste.

Em consequência, os soldados Sérgio Bastos, de 28 anos, solteiro, da rua Catalão, 29, em São Cristóvão, sofreu fratura do crânio, e Natanael de Araújo, de 24 anos, solteiro, da rua Mário Rangel, 38, sofreu contusões generalizadas. O primeiro ficou internado, em estado grave, no Pronto Socorro e o segundo retirou-se, após os curativos.

Dirigia o auto de praça o motorista profissional José Augusto Ribeiro, de 28 anos, casado, da rua do Riachuelo, 157, que, juntamente com o policia especial, foi preso em flagrante e autuado no 5.º Distrito. Os veículos ficaram parcialmente danificados, tendo sido feita a perícia no local.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados. Máxima 29,7. Mínima 21,6.

Sem cachaça e sem mulher preferiu morrer

NA sua terceira tentativa de suicídio, Manoel Ferraz Bastos Júnior, de 38 anos, casado, da rua Geny, 1245, em Nilópolis, morreu hoje de madrugada, em casa, depois de beber veneno com cachaça. Há dias, Manoel foi expulso de casa, por sua mulher, que se dizia farta de vê-lo constantemente embriagado.

O corpo foi levado para o necrotério de Nova Iguaçu.

Custódio Gomes: não terá Natal

O GARÇON Custódio Gomes, de 52 anos, casado, da rua Argentina, 24, atravessava hoje de manhã o cruzamento da av. Rio Branco com a rua do Ouvidor, quando foi atropelado por um ônibus de chapa desconhecida. Em estado grave, foi levado para o Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleado na rua Bonfim

COM ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, foi internado ontem à tarde, no Pronto Socorro, o operário Adjair Cardoso Silva, de 27 anos, solteiro, do Parque Proletário do Caju, 6, momentos antes, baleado, em frente ao número 56 da rua Bonfim.

Ao ser medicada, a vítima declarou que passava pelo local e ouvindo um tiro, sentiu-se ferido.

Baleou o cunhado

PARA vingar uma agressão que sofreu há dois meses, o operário Darci dos Santos, vulgo "Veludo", tentou matar ontem à noite, com um tiro de revólver, seu cunhado Jair Moreira de Matos, de 34 anos, solteiro, ajudante de motorista, da Estrada Velha da Pavuna, sem número, n' casa de sua vítima. Com um ferimento penetrante no hemitorax, o ajudante de motorista foi internado em estado grave no Pronto Socorro, depois de receber os primeiros medicamentos no Pôsto de Assistência do Méier.

ATROPELAMENTOS

A ENFERMEIRA Jurema Pinheiro Pereira, de 40 anos, viúva, do largo do Sapê, 66, foi atropelada, ontem à tarde, em frente à estação do Méier, na avenida Amaro Cavalcanti, pelo auto 24-44, cujo motorista fugiu.

Com fratura da perna esquerda e do crânio, a enfermeira, depois de medicada no Pôsto de Assistência de Méier, foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado de coma.

O AUTO chapa oficial 9-24-01 atopelou, ontem à tarde, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, o funcionário aposentado Abílio Guimarães Santana, de 62 anos, viúvo, da avenida Salvador de Sá, 126, que sofreu fratura exposta da perna direita.

Em estado grave, o sexagenário foi internado no Pronto Socorro. O motorista Adolfo Moreira Castilho, de 25 anos casado, da rua "E", 640, apto. 101, prêso en flagrante, foi autuado pelo comissário do 13.º Distrito.

NO quilômetro 8 da estrada Rio-Petrópolis um caminhão não identificado atropelou ontem à noite, o menino Carlos, de 7 anos filho do lavrador Antônio Gomes, da fazenda São Bento, lote 6.

Removido para o Hospital Getúlio Vargas, Carlos não resistiu aos ferimentos que sofreu, morrendo ao ser socorrido.

UM auto não identificado atropelou, ontem à noite, em frente ao Mar-Hotel, na avenida Niemeyer, o colegial Paulo César, de 8 anos, filho de Paulo José Lopes, da estrada do Tambá, 577.

Apresentando fratura exposta do braço esquerdo, o colegial foi internado no Hospital Miguel Couto.

Tiros no morro da Mangueira

UM estivador e um ajudante de motorista foram baleados, ontem à noite, no lugar denominado "Buraco Quente", no morro de Mangueira, pelo individuo de péssimos antecedentes conhecido pela alcunha de "Tião", proprietário de uma tendinha naquele local.

Em estado grave, foram internados, no Pronto Socorro, o estivador José Alceu de Oliveira, de 28 anos, solteiro, da rua Icaraí, barracão 581, com ferimento penetrante no tórax, e o ajudante de motorista, Manoel Barbosa, de 20 anos, solteiro, residente no barracão 681 da mesma rua, com ferimento no abdômen. O criminoso fugiu.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: *Arica, Rio Parnaíba, Flórida, Lóide Uruguai, Piauí, Arari, Carioca, Loire* e *Lóide Paraguai.*

Capitão agredido por motorista

O CAPITÃO do Exército, Diofrilto Trota, de 30 anos, casado, da rua Gurindiba, 57, na Tijuca, filho do coronel e vereador Frederico Trota, foi agredido a faca, nas primeiras horas da noite de ontem, em frente ao prédio 31 da rua Japerí, pelo motorista do auto 5-10-59.

Trafegando no auto 10-54-28, de sua propriedade, o militar, num golpe de direção mal calculado, abalroou levemente o pára-lama dianteiro do carro de praça. Parando o veículo, o motorista foi ao encontro do militar e com êle travou acalorada discussão. Em dado momento, sacou de uma faca e golpeou-o.

Com ferimento penetrante na região glútea direita, o capitão foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. O motorista fugiu em seu carro.

O VELEIRO DE VOLTA DEPOIS DE 191 DIAS

Na Guanabara o "Almirante Saldanha" — Visita de Chester Nimitz — Foi uma "bomba" a ordem de voltar ao Brasil

DEPOIS de percorrer 18.472 milhas, com 191 dias fora do Rio de Janeiro, chegou, ontem, à Guanabara o navio-escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Levy Penna Aarão Reis.

O veleiro da Marinha de Guerra fêz 112,5 dias de alto mar e visitou onze portos estrangeiros e quatro nacionais, na viagem de instrução de guardas-marinhas que concluiu. Tocou, na ida, em Trinidad, Balboa, San Diego, S. Francisco. Neste pôrto, recebeu ordem para retornar ao Brasil. Zarpou então para Manzanillo Balboa, Cristóvão, Cartagena, La Guaíra, Belém, Recife, Vitória, Santos e Rio.

O navio-escola "Almirante Saldanha" levou desta capital 41 guardas-marinhas do corpo da Armada, 19 fuzileiros navais, 23 intendentes navais, 1 uruguaio, 2 do Exército e um da FAB, tendo todos voltado com boa saúde.

O comandante Aarão Reis, falando aos jornalistas, disse que a viagem transcorreu em absoluta normalidade. Na altura de Recife para o sul, é que enfrentou um mar de 15 graus de balanço, o que não chega a perturbar qualquer marinheiro.

Declarou ainda o comandante Aarão Reis que, em S. Francisco, o veleiro foi visitado pelo famoso almirante Chester Nimitz, que venceu a batalha do Pacífico, na última guerra. O velho cabo de guerra, que já se acha reformado, correspondendo a uma visita que lhe haviam feito oficiais brasileiros, aquiesceu, para honra da tripulação do navio-escola, em subir as escadas do "Almirante Saldanha" e, ali, confraternizar com os guardas-marinhas.

Em palestra com alguns elementos da tripulação e com os guardas-marinhas, soubemos que a ordem para voltar ao Rio, enviada pelo ministro da Marinha, em princípio de setembro, ecoou como uma "bomba". O pessoal do "Almirante Saldanha", que sofreu tremendo choque com a morte do sr. Getúlio Vargas, nem de leve imaginava que, com o novo govêrno, teria de interromper uma viagem de circunavegação, que lhe proporcionaria a ocasião de conhecer o mundo

O CAIS CHEIO

O cais da ilha das Cobras, onde atracou o "Almirante Saldanha", ficou cheio de pessoas das famílias dos guardas-marinhas que há seis meses (12 de junho) deixaram a Guanabara, rumo ao Pacífico.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

CIA. DE SEGUROS
CONFIANÇA
FUNDADA HÁ 82 ANOS

A Diretoria da Companhia "Confiança" tem o grande prazer de apresentar afetuosos cumprimentos aos seus prezados amigos, segurados, colegas e corretores, acompanhados dos votos, os mais sinceros, para que gozem um feliz Natal, bem como as maiores venturas no transcorrer do próximo 1955.

Aproveita também o ensejo para oferecer os seus novos escritórios na Rua do Carmo n. 43 - 8.º e 9.º pavimentos, Sede Própria. Telefones 22-1900 — 22-1909 — 22-1908 e 32-4701.

OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA, Superintendente
OCTAVIO NOVAL JUNIOR, Gerente

Dois milhões queimados em 5 minutos

O INCÊNDIO DE ONTEM NA RUA DO ROSARIO — DESTA VEZ NÃO FALTOU ÁGUA — UM CIGARRO ATIRADO POR UM FREGUÊS: A CAUSA — UM BOMBEIRO CAIU DA SACADA

DOIS milhões de cruzeiros, aproximadamente, foi o prejuízo causado pelo incêndio que irrompeu nas primeiras horas da noite de ontem, no prédio de dois pavimentos da rua do Rosário 146, destruindo, em menos de cinco minutos, as instalações da "Rádio Eletro Rosário", da firma G. A. Santos & Cia.

INÍCIO

O fogo teve início na loja do prédio e propagou-se rapidamente para o andar superior, onde funcionavam os escritórios da firma, que foram totalmente consumidos pelas chamas. Graças à pronta intervenção dos bombeiros do Quartel Central comandados pelo coronel Saddock de Sá, que desta vez encontraram água, as chamas não chegaram a atingir os prédios vizinhos.

ALARME

O alarme foi dado pelo comerciante Armando de Oliveira Nobre, da Confeitaria Francesa, situada em frente ao prédio sinistrado, que se comunicou imediatamente com os bombeiros. Quando os soldados do fogo chegaram ao local, as chamas já haviam consumido totalmente o edifício, onde havia material de fácil combustão (rádios, geladeiras, discos e acessórios para rádios e eletricidade). O fogo se propagou com espantosa rapidez.

CAUSA E PREJUIZO

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sócio da firma sinistrada Alexandre Spiguer, que trinta minutos antes havia deixado o estabelecimento, disse que talvez uma ponta de cigarro atirada por algum freguês tenha sido a causa do incêndio.

Não acredita êle que tenha sido um curto-circuito a causa do sinistro, porque tôdas as noites, quando a loja é fechada, a chave geral de energia é desligada. Disse ainda que a firma está segurada, porém o valor do seguro não cobre os prejuízos.

BOMBEIRO FERIDO

O bombeiro Floriano Nascimento, soldado 1024, de 25 anos, solteiro, da rua Lôbo Júnior, 154, perdeu o equilíbrio e caiu da sacada do pavimento superior, onde dava combate às chamas. Sofrendo apenas contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no local, pela equipe médica da ambulância do Quartel Central.

PERICIA

Comparecendo ao local e depois de tomar as medidas de rotina, o comissário de serviço no 7.º Distrito solicitou a colaboração do Gabinete de Exames Periciais, para proceder à vistoria nos escombros e indicar a causa do incêndio.

Um choque da Polícia Especial isolou o local, facilitando dêsse modo o trabalho dos bombeiros.

CORRESPONDENTE

Precisamos de boa datilógrafa, com redação própria, para início de carreira de secretária. Bom ordenado. Procurar sr. Brunini, Departamento de Promoção e Circulação, à rua do Lavradio n. 98 — 1.º

SEJA PREVIDENTE

Inscreva-se com sua família, na maior Sociedade Popular de Beneficências.

SOCIEDADE DE AUXÍLIOS
E BENEFICÊNCIAS ESTRÊLA

SERVIÇO MÉDICO — Ambulatório — Ondas Curtas — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta.

SERVIÇO JURIDICO — A Sociedade fornece o advogado gratuitamente, cabendo ao sócio o pagamento das custas. Foram atendidos durante o ano de 1953, 382 associados.

AUXILIOS PAGOS — No corrente ano até 30 de setembro, foi pago a importância de Cr$ 1.447.717,00, sendo: Cr$ 1.007.476,00 de funerais; Cr$ 178.947,00 auxílios de doença para os sócios impossibilitados de trabalhar e Cr$ 261.294,00 de auxílios de natalidade, operação, viagem, casamento e luto.

QUADRO SOCIAL — 203.249 sócios.

CURSOS EM FUNCIONAMENTO — Acham-se funcionando os cursos de Corte e Costura, Datilografia, Prótese e Acordeon.

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA — Rua Carolina Méier, n.º 29. Fones 29-4173 e 49-0710. (Rio de Janeiro)

VAI FALTAR LUZ

HOJE, DOMINGO, E SEGUNDA-FEIRA EM DIVERSOS BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje e nos dias 26 e 27 os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

HOJE, DIA 24

Nilópolis — Até 15 horas — Ruas Nize, Ceci, Manoel Rodrigues, Julio Abreu, Otaviano, Manoel Veloso, Mário Valadares, Aparecida, Arnaldo Tavares, Alberto Oliveira, Marechal Floriano, Natividade, Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva, Fagundes Varela, Benjamin Constant, Odete Braga, Campos Sales, Dr. Rufino Gonçalves, Avenidas Rio Branco, Almirante Tamandaré e Praça 21 de Agôsto.

DOMINGO, DIA 26

Catumbi — 7,30 às 15 — Ruas Catumbi, Eleone de Almeida, do Chichorro, do Cunha, João Ventura, Carolina Reydner, Van Erven, Travessa Chicorro, trecho da Rua Frei Caneca, entre os postes 1322-84 e .. 1322-95.

Inhauma — 7,30 às 13 — Ruas Teixeira de Macedo, Dona Emilia, Padre Januário, Upitanga, Atinga, Travessa Paiva Brito, Estrada Velha da Pavuna e Praça 24 de Outubro.

Vila Isabel e Tijuca — 7 às 15 — Ruas Garibaldi, Leite de Abreu, Dezoito de Outubro, Radmaker, Oliveira da Silva, João Alfredo, Quajaratuba, Pinto Guedes, Espirito Santo Cardoso, Otávio Keill, Tobias Moscoso, Gurindiba, Amoroso Costa, Fernando Laboriau, da Gratidão, Tenente Marques de Souza, Teodoro da Silva, Gonzaga Bastos, Artidoro da Costa, Piza e Almeida, Visconde de Abaeté, Praça Tabatinga e trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-205 e 718-219.

Vila Isabel e Aldeia Campista — 7 às 8 e 14 às 15 — Ruas Pereira Nunes, e Hipólito da Costa; e trecho da Av. 28 de Setembro, entre os postes 3342-41-1 e 3342-121.

Andaraí e Tijuc — 9 às 15 — Ruas Paula Brito, Leopoldo, São Miguel, Pinto Guedes, Canuto Saraiva, Marechal Trompowsky, Mário de Alencar e Travessa Caminha.

Leblon — 8 às 14 — Ruas Campos de Carvalho, General Venâncio Flôres, General Artigas, General Urquiza e Avenida Delfim Moreira.

Parada de Lucas, Cordovil e Braz de Pina — 6,30 às 15 — Ruas Agunpé, Igaçaba, Iramaia, Iraçú, Corunã, Altamisa, Iguaba, Itapura, Itareré, Ferreira de Souza, Itapui, Vicente Leite, Ceçari, Bulhões Marcial, Cordovil, Dante, Marechal Setembrino, Souza Carvalho, Maestro Amaro Barreto, Horácio Carpenter, Luiza Aranha, Antônio João, Aneguirá, Itabira, Rego Monteiro, Major Conrado, Bento Cardoso, Sá Freire, Ferreira França e Estrada Porto Velho.

Cordovil e Braz de Pina — 7,30 às 12 — Ruas Castro Menezes, Tocunaré, Surui, General Carvalho, Coronel Camisão, Barão de Melgaço, Baldino de Aguiar, João Henrique, Oricá, Arauna, T. Bruno, Sargento Nilo Pinheiro, Ipeuva, Tenente Lopes Ribeiro, José Lopes Bertioga, Dourados, Jaboti, Angicos, Idumé, Guarimá, Piaiba, Cacira, Capoava, Estradas Braz de Pina, do Quitungo e Travessa Mena Barreto.

Sampaio — 7,30 às 5,30 — Ruas Palm Pamplona, Dois de Maio, Baronesa do Engenho Novo, Maximiliano Figueiredo, Alvaro Seixas, Viúva Ortigão e Vigilante Jardim.

Campinho — 7 às 16 — Ruas Maria José, Carlos Xavier, Conde de Linhares, Andrade Araujo, Domingos Lopes, Capitão Couto Menezes, Nucleo residencial da CAPSPDF e Intendente Magalhães.

Rocha Miranda, Honório Gurgel, Bento Ribeiro e Turiaçu — 8 às 15 — Ruas Camburi, Cananéa, Souza Caldas, Guararema, Barão de Jacuí, Pinto de Campos, Aramá, Jambeiro, Henrique Ferreira, Rio Claro, Dom Vital, Pulpe, Queluz, Piquí, Gotejuba, Mirunduba, Tacaratú, Jundiá, Tenente Pinto Duarte, Camaropim, Caapeba, Igaratá, Piracaí, Marapé, Nuassú, Bagdad, Inhambupe, Corumbiara, Traipú, Jurubaiba e Estrada do Sapê.

Jacarepaguá — 8 às 15 — Ruas Cláudino de Oliveira, Comendador Siqueira, Coronel Tedim, Silva Cardoso, 12 de Fevereido, Estradas Campos da Areia, do Pau Ferro, Santa Cruz, Avenida Cônego Vasconcelos; 8 às 12 horas — Ruas Augusto Siqueira, Comatia, Geminiano de Góis, José Silva, Sargento Paulo Moreira, Estradas do Capenha e do Pau Ferro.

Queimados, Austin, Morro Agudo, Comendador Soares e Nova Iguaçu — 7,30 às 14 — Ruas Passa Vinte, Irmãos Guinle, Dr. Eloi Teixeira, Alves, Olimpia da Silva, Coronel Monteiro de Barros Cândido Lima, Tomaz da Fonseca, Bartolomeu Bueno, Grajaú, Nova Paraiba, Dona Lia, Dona Júlia, Sem Placa Aquidaban, Tupinambás, Araguaia, Goitacazes, Moquetá, General Rondon, Tupis, Ocal, Biriqui, das Orquideas, Capitão Alvarenga Ribeiro, Presidente Duarte, Pinto Duarte, Jaú, Mocóca, Alberto de Melo, Concórdia, dos Topázios, Major Aniceto Vale, Pari, Alfredo Bitencourt, Itatinga, Avenidas Ministro Lira Castro, Araguaia, Vital Brasil, Estradas Variante Rio São Paulo, Luiz Silva, Luiz Soares, São José, Morro Agudo, Sant'Ana, do Rangel, Rio Douro, do Lazareto e Travessa Machado.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 27

Rio Comprido — 8,30 às 11 — Ruas Cândido de Oliveira e Santa Alexandrina.

Feliz NATAL

GUARANÁ
Caçula
ANTARCTICA

Boas Festas.

Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!

Um presente que se renova todos os dias

UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de { ☐ SEMESTRAL .... Cr$ 250,00 / ☐ ANUAL .... Cr$ 480,00 }

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
....
(Ofertante)

Endereço ....
(preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

A CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

Fabricante de

GORDURA DE COCO CARIOCA

SABÃO JIPE

SABÃO MARMORIZADO CARIOCA



Agradece a preferência com que a distinguem os seus consumidores e fregueses, desejando-lhes BOAS FESTAS e um ANO NOVO PRÓSPERO e FELIZ

Rua 1.º de Março, 6 — 10.º andar — Rio de Janeiro

Concurso para os servidores dos escritórios comerciais

Propõe à TRIBUNA DA IMPRENSA o chefe do Escritório de Paris, Cassiano Ricardo – Produção escassa por falta de planejamento – Significação da reestruturação feita pelo DNIC – Aparelhados agora para a conquista e ampliação dos mercados internacionais

— "OS Escritórios Comerciais estão agora capacitados para cumprir as suas verdadeiras finalidades, com a reestruturação feita pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio" — declarou a êste jornal o sr. Cassiano Ricardo, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris e que se encontra nesta capital.

Serviço escasso

— Não se pode negar que até aqui eram escassos os resultados do rendimento de trabalho dêsses Escritórios. Entretanto, quero salientar que essa falta de racionalização dos serviços não era passivamente aceita pelos responsáveis por êsses órgãos. Por minha parte, tenho a dizer, como poderá testemunhar o Ministério do Trabalho, que desde que assumi a chefia do Escritório em Paris venho transmitindo ao conhecimento do D.N.I.C., em relatórios e exposições, as deficiências daquele órgão, reclamando medidas que acabam de ser concretizadas através da reestruturação. Estou certo de que muitas das inovações agora empreendidas, no excelente plano elaborado pelo sr. Reginaldo Sant'Anna, nasceram dêsses depoimentos imparciais ditados pelo espírito de cooperação e pelas observações de natureza administrativa.

Como devem funcionar

— Para ampliação de seus mercados internacionais, incremento de seu turismo, pesquisas de preços e articulações comerciais, o Brasil não pode prescindir dêsses órgãos, que cumprem uma função especializada — salientou o senhor Cassiano Ricardo.

E prosseguiu:

— Acontecia entretanto, que os Escritórios não podiam funcionar a contento em vista de numerosas falhas existentes. Não dispunhamos de cadastros dos exportadores e dos industriais, com os dados completos sôbre cada um dos nossos produtos de exportação e de produção. O sistema de recebimento e colheita de notícias econômicas e financeiras sôbre o Brasil era precário e às vêzes inatual.

Duas providências básicas foram agora tomadas pelo D.N.I.C.: a publicação dos dois cadastros referidos e a instituição de um sistema de distribuição diária de notícias, por via telegráfica, que possibilitará aos Escritórios prestar, 24 horas depois de divulgadas no Brasil, informações às classes produtoras estrangeiras que até agora eram difundidas muitas vêzes com o respeitável atraso de dois meses.

Diferenças de escritórios

— Outro ponto importante da reestruturação — frisa o sr. Cassiano Ricardo — é o referente a uma hierarquia dos Escritórios. É preciso salientar que cada Escritório tem uma esfera de ação diferenciada, em vista do país em em que funciona, do intercâmbio econômico que ali se processa, dos interêsses que tem o Brasil diante de um determinado mercado. Essa diferenciação se reflete não apenas nas condições de entendimento econômico suscitadas pelos acôrdos comerciais, como também em certos aspectos complementares de sua atribuição. Por exemplo, em Paris o empenho em atrair investimentos de capitais para o Brasil e a expansão de certos produtos nossos, como o pinho e o mate, constitui um item que lhe confere uma posição distinta, uma vez que países há em que os Escritórios não se dedicam a essa esfera de ação. Além de suas atividades estritamente econômicas, o Escritório de Paris presta informações de natureza turística, imigratória e cultural, sendo mesmo promovido conferências, exibições de filmes, irradiações musicais, empréstimos de livros, etc. Até com estabelecimentos educativos êle mantém articulações, o que constitui algo significativo, uma vez que ninguém ignora o desconhecimento do Brasil em vários setores da Europa, principalmente no chamado homem da rua. Foi pensando em esclarecer a opinião pública estrangeira sôbre o nosso país — sua realidade geográfica, sua história, sua economia e suas características sociológicas e humanas de um país que realizou uma democracia social com a fusão de três raças — que sugeri recentemente ao govêrno fôsse elaborado, em várias línguas, um livro (misto de geografia e história) destinado às crianças dos países estrangeiros de maior interêsse para nós, como é o caso da França.

Articulação com o Banco do Brasil

— Assim que entrou em vigência a lei da Cacex, tive a oportunidade de sugerir ao Ministério do Trabalho um plano de articulação entre os Escritórios, o DNIC e o Banco do Brasil para assegurar que a lei alcançasse os seus objetivos, no terreno do comércio exterior, principalmente no que se refere a pesquisas de preços. Vejo que o novo plano — com tanta objetividade feito pela comissão de técnicos orientada pelo sr. Reginaldo Sant'Anna — incluiu êsse item de tanta importância para a política de vigilância de nossas divisas.

O problema do pessoal

Perguntamos ao sr. Cassiano Ricardo se, do ponto de vista do pessoal, os Escritórios estão aparelhados para executar o novo plano. Sua resposta:

— Uma das maiores falhas dos serviços dos Escritórios era a referente à falta de conceituação de funções dos seus funcionários. O novo plano lhes dá funções e lhes outorga deveres — a experiência dirá se êsses servidores estão ou não à altura de cumprir o que lhe foi traçado. Antes disso, qualquer pronunciamento é temerário, mesmo porque nos Escritórios há funcionários que trabalham, com singular dedicação, e são injustamente incluídos numa generalização que os equipara àqueles que nada fazem.

A meu ver, o preenchimento dêsses cargos deveria constituir uma carreira. Através de concursos, formar-se-ia uma equipe de servidores especializados que, ao assumir seus encargos no exterior, já disporiam da soma de conhecimentos econômicos, financeiros e publicitários necessários ao pleno desempenho de sua função. Na maior parte das vêzes, êsse conhecimento é obtido num critério quase autodidático: é a familiaridade com os problemas e os objetivos dos Escritórios que leva os seus funcionários mais capazes e aprender, no Exterior, o que antes deveriam ter aprendido no Brasil.

Algo foi feito

— Finalmente, cumpre-me acentuar — salientou o sr. Cassiano Ricardo — que a falta de uma racionalização dos serviços dos Escritórios não impediu o de Paris de executar, na medida de suas possibilidades, os seus objetivos fundamentais. A participação do Brasil na Feira de Paris, pela primeira vez na história daquela mostra econômica mundial, a difusão regular de notícias brasileiras, intervenções felizes em assuntos referentes ao café, ao mate, ao pinho e a outros produtos, a intensificação do intercâmbio econômico entre os comerciantes e industriais dos dois países, através de uma melhor articulação com as Associações Comerciais e outras entidades econômicas brasileiras — eis alguns dos itens que foram cumpridos, e que deixam com a consciência tranquila.

Meias elásticas

Nac. ELTEX
Estr. STADELLA
Atacado e Varejo
RUA DO MERCADO, 45
1.º andar — Tel.: 43-1353

VARIZES

Temos o mais completo sortimento de meias elásticas.

RUA DO MERCADO, 45
1.º andar — Tel.: 43-1353

MAURÍCIO AUGUSTO DE CARVALHO

Laticínios - Cereais por atacado

Rua Acre, 40 - Tel. 23-3935

Agradece a todos os amigos e fregueses que distinguiram - no com sua preferência durante o ano de 1954, e deseja FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

COMBATE AO CÂNCER



FOI inaugurado ontem o Hospital "Mário Kroeff", concretizando-se, assim, antigo projeto da "Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos". O edifício, na Penha, rua Magé, não ficou pronto de uma só vez, mas em etapas sucessivas, valendo-se seus idealizadores do apoio popular, e dos poderes públicos. Também ontem, em dependência do hospital, inaugurou-se o "Ambulatório Preventivo de Câncer Genital Feminino". Na foto, aspecto da solenidade de inauguração, em que falaram os drs. Ugo Pinheiro Guimarães (diretor do Serviço Nacional de Câncer), Luiz Carlos de Oliveira Junior (chefe do Instituto do Câncer), Alberto Coutinho (diretor do hospital), e Mário Kroeff, presidente da Associação.

Vai para Cr$ 15 o quilo do pão

OS moinhos ainda não estão cobrando o aumento do preço da farinha de trigo. Por êsse motivo, o Sindicato da Indústria de Panificação não tomou qualquer providência para a revisão da tabela do pão, atualmente em vigor.

O Sindicato está esperando a próxima reunião da COFAP, convocada para terça-feira, quando deverão ser fixados os novos preços das farinhas nacional e estrangeira, para pedir o aumento do preço do pão.

MOTIVOS

Com o novo preço de Cr$ 300 (aumento de Cr$ 70, por saco) fixado pelo Ministério da Agricultura para o trigo nacional, com os elevados ágios que os moageiros estão pagando para importar o produto estrangeiro, e com a nova reivindicação de elevação de salários que os trabalhadores na indústria de panificação e massas estão pleiteando, numa base de 100%, alguns panificadores afirmam que o pão francês (popular) não poderá ser vendido ao público por menos de Cr$ 15 o quilo. Isso, "no mínimo".

LAUBISCH-HIRTH

desejam aos seus distintos fregueses e amigos

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

e avisam que brevemente inaugurarão seus amplos salões de exposições no novo Edifício próprio, em construção à rua Riachuelo, 81-87, continuando, entretanto, à disposição de sua distinta freguesia, nos seis andares da rua do Ouvidor, 86.

AINDA HÁ DISSO...

Uma roupa de puro linho a Cr$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, R. Miguel Couto, 3

Embora pareça incrível, uma roupa de puro linho - uma roupa Renner - a boa roupa, nas cores bêige e cinza (azulado), durabilidade garantida, está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Curso na Escola Amaro Cavalcanti

O EXAME vestibular para os cursos superiores, na Escola Amaro Cavalcanti, já autorizados a funcionar pelo decreto do Govêrno Federal n. 33.339, de 20 de julho de 1953, constará de provas orais e escritas das seguintes matérias: — Matemática, Geografia, Geografia Econômica e História do Brasil.

O curso básico possibilita a matrícula nos cursos clássico e científico. Os curso técnicos dão direito a que sejam prestados vestibulares às escolas de grau superior. Os interessados devem dirigir-se à secretaria da Escola Amaro Cavalcanti, onde terão tôdas as informações por escrito e verbalmente, sempre gratis.





BOAS FESTAS

Aos milhares de candidatos já empregados pelo TED e estudantes que já passaram pelos "Cursos TED de Treino Rápido" (e os que ainda continuam estudando), bem como aos 1.378 empregadores que pediram os seus empregados à nossa Organização, a TED agradece a preferência e almeja os melhores votos de Boas Festas e prosperidade em 1955.

Aproveitamos a oportunidade para informar que aumentamos consideràvelmente as nossas instalações (ocupamos agora 8 amplas salas com 3 telefones) e o número de auxiliares, estando assim melhor do que antes em condições de bem servir a todos: empregadores, candidatos a emprêgo e estudantes dos "Cursos TED de Treino Rápido" (com garantia de emprêgo).

Organização TED de Serviços (Treino, Seleção e Colocação de Pessoal), Avenida Pres. Vargas, 529 - 18.º and. Telefones: 23-4376, 43-8024 e 43-9523 (entre Av. Rio Branco e Uruguaiana). Recorte e guarde o anúncio.

INDÚSTRIA DE BEBIDAS P. PINHEIRO LTDA.

Na impossibilidade de abraçar todos os seus amigos, fregueses, fornecedores e auxiliares, o faz por intermédio desta, desejando a todos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de venturas, agradecendo a todos o apoio que nos têm dado, com um abraço de

AUGUSTO BENTO PONTES

EVALDO PAES BARRETO & CIA. LTDA.

Imp. Exportação
Material Hospitalar
Vidraria, Laboratório

RUA MÉXICO, 128
2.ª s/loja 2 e 3
D. FEDERAL

Tels.: 52-0341, 42-0813
End. Telegr.: "Rioevaldo"
Caixa Postal: 2198

MATERIAL DE PRECISÃO

HELLIGE
PIREX
EXAX
CLAY ADAMS

Deseja BOAS FESTAS e um PRÓSPERO ANO NOVO aos seus distintos clientes e amigos

E aproveita a oportunidade para comunicar que recebeu:

Geladeiras Biológicas
Congeladores GE
Centrifugadores ECCO e ARISTOCRAT

SEM SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DA CIDADE PORQUE OS PREFEITOS NÃO SÃO ELEITOS

Afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o ex-prefeito Hildebrando de Góis — A cada prefeito nomeado, corresponde um novo programa de ação, que fica sempre interrompido — Prefeito nomeado é fonte de empreguismo por pressão federal — Precisa ser modernizada a administração municipal — Êrro injustificável e grave a falta de autonomia do Distrito Federal

— ATÉ certo ponto, a organização política do Distrito Federal é uma anomalia — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado eleito Hildebrando de Góis, que foi prefeito do Distrito Federal de fevereiro de 1946 até abril de 1947, na primeira fase do govêrno Dutra.

E explicou:

— "Adotando-a, os nossos mestres de Direito Público parece que se inspiraram largamente nas fontes da Constituição americana. Não seguimos servilmente, entretanto, a mesma orientação. Inovamos para pior. Em Washington, o prefeito é também nomeado. Mas as funções legislativas são exercidas pelo Senado. Aqui, resolvemos complicar inùtilmente o sistema.

"O prefeito é nomeado pelo presidente da República, com assentimento do Senado, ao passo que a Câmara dos Vereadores é eleita diretamente pelo povo. Ainda mais: os vetos que o prefeito resolve apor às leis provenientes da Câmara são aceitos ou rejeitados pelo Senado. Tal critério sempre se me afigurou de um ilogismo dificilmente defensável.

"Ou adotaríamos as mesmas diretrizes que definem a organização política do município neutro de Washington ou concederíamos autonomia plena ao Distrito Federal. A solução intermédia é que não se justifica".

Ex-prefeito faz perguntas

Continuando seu depoimento, salienta o sr. Hildebrando de Góis:

"Por que impedir que a Câmara dos Vereadores, eleita pelo povo, aprecie os vetos do prefeito? Por que transferir essa faculdade ao Senado Federal, que fica, assim, investido das funções de super-censor legislativo? Por que nomear o prefeito, quando a Câmara é eleita"

Porque os prefeitos falham

"Creio que as maiores dificuldades em governar o Distrito Federal se originam dessa falha de concepção política que orientou os nossos legisladores. Falo por experiência própria. O Rio é o cérebro e o coração do Brasil. E' uma cidade irreverente e rebelde. Quase sempre oposicionista. A grande maioria dos Presidentes que chegou ao Catete foi derrotada pelo eleitorado desta capital. Daí a escolha do prefeito recair, normalmente, em elemento estranho aos quadros partidários da política local.

"Surgem, assim, os primeiros, inevitáveis desajustamentos. Para obter as medidas necessárias à administração da cidade, o prefeito deve conseguir maioria na Câmara dos Vereadores. Com isto, geralmente não concorda a minoria, que concorreu para a eleição do presidente da República...".

"Cada substituição de prefeito acarreta a mudança de dezenas de diretores de Departamentos. Acredita-se, em geral, que os pedidos de nomeação para os quadros superlotados da Prefeitura partam, em maioria, dos políticos locais. A realidade é muito diferente.

"A pressão maior é de âmbito federal. Cada govêrno novo que se instala, acarreta inconsiderado aumento do funcionalismo municipal. Êste, em sua enorme maioria, não é carioca, pois quase todos os cargos são preenchidos por candidatos dos Estados. Creio que a Prefeitura conta, atualmente, com 70 mil servidores. Em consequência disso, a maior parte de sua receita, que se eleva, presentemente, a mais de seis biliões e quinhentos milhões de cruzeiros por ano, é absorvida pelas despesas de pessoal.

Sem solução os problemas da cidade

Sustenta então o ex-prefeito:

"Por falta de recursos ficam, assim, sem solução os problemas da cidade. Ainda agora, a Prefeitura se viu constrangida a contrair um empréstimo de Cr$ 500 milhões para financiar a construção da terceira adutora. Fato semelhante ocorreu em minha administração, quando realizei, com a Caixa Econômica, uma operação de crédito de Cr$ 185 milhões, para a execução da segunda adutora.

"Ao lado do problema de abastecimento d'água que, se não fôr resolvido com presteza, poderá ocasionar uma calamidade pública, há vários outros de importância similar, cuja solução vem sendo procrastinada indefinidamente por falta de meios financeiros. Posso citá-los: a rêde de esgotos, por exemplo, que, além de incompleta, é uma das mais arcaicas do mundo. Os transportes coletivos, que estão exigindo reforma integral e inadiável. A construção do sistema de túneis, que simplificaria, imensamente, o trânsito da cidade. A difusão do abastecimento de gêneros por meio de uma série de mercados que servissem a cada bairro isoladamente. A eliminação da nódoa das "favelas" onde vegeta, na mais desumana promiscuidade, uma população de 400 mil pessoas pobres. A instalação de fornos crematórios para o lixo urbano. A falta de escolas primárias para 200 mil crianças. As deficiências, cada vez maiores, da assistência hospitalar.

Enumeração parcial

"Após êste rápido esbôço — assevera o sr. Hildebrando de Góis — ninguém julgue que estou realçando as linhas desoladoras do quadro. Trata-se da enumeração apenas parcial da enorme lista de exigências e necessidades que aguardam solução por parte do govêrno municipal.

É O CARGO MAIS INSTÁVEL

Diz o entrevistado:

— O cargo de prefeito torna-se, por isso, o mais instável de nossa administração. Tal insegurança tem os mais graves reflexos nos programas de ação de nossos prefeitos, que são profundamente alterados após cada substituição. Em conseqüência, adia-se a solução dos problemas básicos da cidade. Não há a menor continuidade administrativa.

NÃO TEM SEGURANÇA

— Minha convicção, porém, é que nenhum prefeito nomeado teria a segurança de ficar até o fim de sua gestão para realizar programa de tão larga envergadura. Por isto, os problemas transferem-se, em geral, de administração em administração, sem se resolverem. Falta de recursos, por um lado. Por outro lado, falta dç continuidade administrativa.

Reforma de base

Declara o sr. Hildebrando de Góis:

— A Prefeitura necessita de ampla reforma de base, que sem a autonomia jamais poderia ser executada. O Rio é uma cidade que cresce ràpidamente. Sua população já se nivela às das grandes metrópoles modernas. Não seria injusto afirmar que muitos serviços municipais não acompanharam o ritmo de progresso de nossa capital. Suas deficiências são por demais notórias para serem apontadas.

"Impõem-se profundas modificações em alguns setores, para que se tornem eficientes. Outros necessitam de ser consideràvelmente ampliados, e alguns suprimidos. Quase tôda a administração precisa ser modernizada, com a adoção de métodos racionais de trabalho, já largamente utilizados no estrangeiro. Sobretudo, há que se operar urgente descentralização de atividades. Lembra-me que despachei, quando prefeito desta Capital, durante o primeiro ano de minha gestão, 117 mil processos! Na situação atual, porém, a reforma de estrutura que os serviços municipais estão exigindo, inadiável e imperiosamente, seria impossível ou contraproducente.

Um temor injustificável

— O principal argumento que se tem levantado contra a autonomia do Distrito Federal resume-se no receio de desentendimentos que acaso pudessem surgir entre o govêrno federal e o municipal. A razão invocada já se acha, porém, amplamente superada pelos fatos.

"São, ademais, de esferas de ação inteiramente diversas. Nunca haveria motivos para conflitos ocasionais sôbre matéria tão claramente definida em nossa estrutura legal. Por muito tempo, invocaram-se razões semelhantes em relação às capitais dos Estados. Essa doutrina está morta.

"A Constituição de 1946 consagra, ao contrário, o princípio geral da autonomia plena dos municípios, pela eleição do prefeito e dos vereadores, pela administração própria, pela decretação, arrecadação e aplicação de suas rendas, e pela organização dos serviços públicos locais.

Um êrro

Disse, finalizando, o sr. Hildebrando de Góis:

— Os casos de nomeação de prefeitos são excepcionalíssimos: somente onde houver bases ou portos militares essenciais à defesa do país ou estâncias hidrominerais beneficiadas pelo Estado ou pela União. O reconhecimento do princípio de autonomia de nossos municípios é, para mim, um dos índices mais positivos de nossa evolução democrática. Há, talvez, em nossas instituições, certas teorias e abstrações que a crítica mais avisada condenaria. O município, entretanto, é a realidade viva da existência política brasileira. A concessão de sua autonomia é um dos fatos mais relevantes de nossa ordem constitucional. Negá-la à Capital do Brasil seria mais do que um contra-senso. Seria um êrro injustificado e grave.



ORGANIZADA pela Cruz Vermelha Brasileira, celebrou-se, ontem, na rua da Glória, 76, a festa de Natal das crianças matriculadas nessa instituição. Papai Noel compareceu e fêz farta distribuição de doces, roupas, gêneros alimentícios e brinquedos à gurizada, que compareceu em massa.

A cicatriz não deixa o guarda cortar o cabelo

— "SE for obrigado a cortar o cabelo à "príncipe Danilo", estou arriscando a minha vida" — o Irigoyen Teixeira Alves (o guarda-civil que impetrou mandado de segurança contra o comandante de sua corporação) mostra vasta cicatriz, no centro da cabeça.

— "Tenho essa cicatriz desde criança. Os médicos me aconselharam a proteger bem a cabeça: qualquer pancada mais violenta e ficarei morto ou louco".

O caso

O coronel Travassos, diretor da Guarda-Civil, em boletim, recomendou, há poucos dias, uma derrubada geral nas cabeleiras de seus subordinados. A princípio, falava apenas em "cabelo devidamente aparado, dentro do corte que cada um costuma usar".

Em segundo boletim, foi mais específico: "o cabelo deve ser aparado de modo a não cobrir a cinta do boné".

Protesto

Ante a ordem do diretor, rebelou-se Irigoyen, guarda-civil n.º 1.093, amazonense, portador de uma cabeleira de galã de cinema. E impetrou mandado de segurança, na 2.ª Vara da Fazenda. Enquanto isso, sua recusa em se submeter à poda lhe ocasionou uma suspensão, por ato de indisciplina.

Foi chamado, pelo coronel Travassos, a seu gabinete, para explicações. Lá, mostrou-lhe a cicatriz e falou do perigo das pancadas.

— "Mas nada adiantou. O coronel está acostumado com a vida da caserna, e quer que os guardas-civis sejam iguais aos soldados. Quando foi nomeado, a primeira coisa que fêz, na Guarda-Civil foi estranhar que lá não houvesse xadrez, como nos quartéis".

Razões

— "Não há lei ou regulamento que obrigue os guardas-civis a cortar o cabelo curto" — diz Irigoyen, acrescentando:

— "Mesmo se houvesse, o coronel devia abrir uma exceção para o meu caso, desde que as cicatrizes me obrigam a trazer a cabeça protegida".

Declarou-nos que a exigência de asseio e limpeza existe nos regulamentos da Guarda desde a fundação. Mas os cabelos curtos são inovação do coronel Travassos.

Irigoyen, quando chamado pela diretor da Guarda, pediu sua transferência para a ronda (trabalhava na administração):

— "O coronel ia me transferir de qualquer maneira".

O guarda Irigoyen está na Guarda-Civil há 13 anos:

— "E nunca tive uma punição ou advertência sequer. Só recebi elogios, depois de trabalhar com todos os chefes de grupo da corporação".

E acrescenta que, nos seus treze anos de serviço, já passou por seis diretores, "e nenhum implicou com meu cabelo". Exibiu-nos sua carteira funcional, onde seu retrato prova que sempre usou cabelo grande.

Quanto à repercussão do seu gesto, impetrando mandado de segurança, disse-nos que seus colegas estão todos solidários. "Alguns — guardas nomeados há pouco, que não têm estabilidade — cortaram o cabelo, mas são poucos".

Irigoyen acha que vai ser perseguido, por se ter insurgido contra a determinação do diretor — "mas a Justiça está aí, para a gente recorrer".



O GUARDA IRIGOYEN
Entre o dever e a cabeleira, uma cicatriz

Declarou-nos ter ouvido do coronel Travassos:

— "Só lamento você não ser "Cosme e Damião", para poder botá-lo na rua, sumariamente. Aqui, tenho o obstáculo dos inquéritos administrativos".



OS filhos dos bombeiros do Distrito Federal tiveram, ontem, o seu Natal, numa bonita festa realizada no pátio do quartel da praça da República. Causou grande sucesso o aparecimento de Papai Noel, pendurado em balões de gás. O bom velhinho partiu da tôrre perdendo-se de vista no céu. As crianças não desanimaram nem deixaram de acreditar em seu regresso imediato. Com efeito, poucos minutos depois, êle descia pelos tubos, como fazem os bombeiros, logo que chamados para os incêndios. Recebido com tôdas as honras, pelo comandante Saddock de Sá, o velhinho passou, em seguida, a distribuir grande quantidade de brinquedos para a garotada.

Decreto contra os maus importadores de semente

O MINISTRO Costa Porto vai impedir o desvio de batatas-sementes para o mercado consumidor.

Este artigo chega ao Brasil sob a proteção da Alfândega, para plantio. No entanto, espertos comerciantes estavam vendendo batatas-sementes no Mercado Municipal, ganhando grandes quantias, o que é proibido.

O ministro enviou ao sr. Café Filho projeto de decreto que tornará impossível a fraude.

Periga o mandato de Cotrim Neto

Mais de 15 vereadores favoráveis à cassação — Duas correntes — Movimento de vereadores de vários partidos

MAIS de 15 vereadores de quase todos os partidos continuam se reunindo, todos os dias, para tratar da cassação do mandato do sr. Cotrim Neto, que, depois de sugerir ao ministro da Justiça o fechamento da Câmara, ainda a ofendeu, em entrevista à imprensa.

Duas correntes

Duas correntes já estão formadas, delas participando reeleitos e derrotados.

Uma é de opinião que a Câmara deve ser convocada imediatamente para a cassação do mandato. Outra, que não está interessada na cassação do atual mandato de Cotrim, porque termina dentro de poucos meses.

Os vereadores que integram esta corrente preferem esperar o novo mandato do representante do PRP, que se inicia a 15 de março de 1955 e cuja duração é de quatro anos.

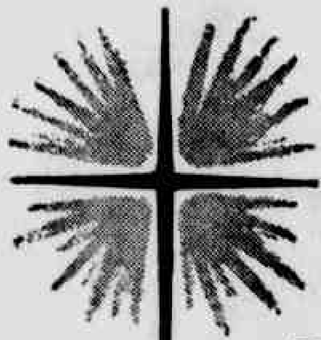
Movimento

Depois da entrevista do sr. Cotrim Neto, a Câmara ficou mais movimentada, lá aparecendo, diàriamente, vereadores de quase todos os partidos. Nestes dois últimos dias já registramos a presença de José Junqueira, Soares Sampaio, Manoel Blasquez, Edgar de Carvalho, Levi Neves, Hiram Dutra, Rubem Cardoso, Couto de Souza, Telêmaco Maia, Alvaro Dias, Frederico Trota, Acioli Lins, Silvino Neto, Lígia Lessa Bastos, Celso Lisboa e Adamastor Magalhães.

Só o atual

Segundo apuramos, os vereadores só poderão cassar o atual mandato do sr. Cotrim Neto. Na próxima legislatura, só poderá haver cassação se o representante do PRP voltar a ofender a dignidade da Câmara.

Caso contrário, êle continuará vereador por mais quatro anos.



A Fábrica Nacional de Motores

deseja a todos os seus amigos um FELIZ NATAL neste ano de êxito do caminhão

F.N.M. - ALFA ROMEO





A CASA DAS DUAS FRENTES

A TECIDOS TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1954

N.º 1520

DOIS SUICÍDIOS E DOIS ASSASSÍNIOS AGITARAM A CRÔNICA POLICIAL DE 54

As aventuras de "El Monjahid" — Lágrimas portugusas na esteira do "Vera Cruz" — Maestro assassinado: primeiro mistério do ano — 500 pessoas lincham dois presos — O espancamento de Ramiro, trabalhador do IBGE — Agressão a Carlos Lacerda no "Bife de Ouro" — Ancora proíbe o beijo — Venerando da Graça puxa revólver — Um estilete no coração de Horácio Lucas — A tragédia de Braço Forte — Nestor Moreira: 11 dias de agonia — Um atentado para Tenório — O "crime do castiçal" — A morte do menino cego no Instituto Benjamin Constant — Flagelado rouba para matar a fome dos filhos — A estudante loura dá a pista dos carimbos falsos — Assalto ao trem pagador da Central — Roubaram os dólares de "Beijo" Vargas — Crime dos "Cadillacs", crime dos milionários — Toneleros: o atentado que provocou a queda da Oligarquia — O suicídio de Getúlio Vargas — Uma hora de pavor dentro da Guanabara — Dinorá: a culpa foi do ciúme — Algo de podre no quarto do dinamarquês — Fim de Arlindo Pimenta, rei dos contraventores — Levante no presidio do Brás — 16 operários encontram a morte na fábrica de explosivos — Indústria da creche em Copacabana — O suicídio de Edgard Estrêla — Crime no sinal vermelho — Renée Aboab, um crime que até agora não teve solução

Retrospecto de JOSÉ CARLOS PIRES

1954 mal havia começado e três meninos eram presos por pintarem na parede do Corpo de Bombeiros a frase: "Viva Prestes". Levados para a polícia foram repreendidos e soltos.

Quase ao mesmo tempo, ainda na madrugada do primeiro dia do ano, quatro tiros eram ouvidos na Lapa. Era Mauricio de Sá Barreto, chefe de uma quadrilha de maconheiros, que vingava uma facada, matando o motorista Ernani Marques Ferreira. Era o primeiro crime do ano, que começava sangrento. Nele foram envolvidos um repórter, uma mundana, um sargento e um guarda da Penitenciária. Com êste material de argumento de filme mexicano, o crime foi manchete para os jornais, até que estourou o contrabando do "El Monjahid".

AVENTURAS DE "EL MONJAHID"

Cinco estrangeiros (um casal suiço, dois marinheiros franceses e um marroquino) são presos pelo Exército e entregues à Polícia por tentarem passar contrabando de uísque na restinga de Marambaia.

O navio pesqueiro de que se utilizavam (o "El Monjahid") é apreendido pelo contratorpedeiro "Bracuí", da Marinha de Guerra. O sabor de aventura da história, os cabelos pretos do violinista Jean Claude Pachoud e a elegância de sua jovem e bela espôsa, desbancam no noticiário a historiazinha humilde e baixa do maconheiro que vingou com a morte a ofensa sofrida.

A polícia da Divisão de Ordem Política e Social, então dirigida pelo delegado Brandão Filho, faz rocambolescas diligências para encontrar Lucien Mass, o "homem-chave" do contrabando.

"PIVETES" ESCAPAM PELO ESGÔTO

Dias depois, enquanto em Petrópolis é reiniciada a temporada de verão da jogatina com a abertura de um cassino na avenida Quinze, sob a proteção de policiais e políticos de Agenor Barcelos Feio, mais de 20 policiais armados até os dentes deixam escapar por um boeiro de esgôto da rua Mata Machado, próximo ao Maracanã, três remanescentes do bando de Mauro Guerra.

Janeiro é mês quente e pouco propício ao crime, que requer agitação, rapidez, movimento. Mesmo assim, os casos vão se sucedendo, intensificando-se, com despejos, incêndios, agressões e desastres. E' o Carnaval que se aproxima, fazendo com que um bloco de "sujos", num trem da Central, deixe de bater surdos e pandeiros para socar passageiros. Quinze feridos.

No mesmo ritmo, entra fevereiro. E acaba (no dia 7) a boa vida de Manoel de Souza Santos. Anunciando calamidades e proclamando-se "emissário de Deus" e "pastor de almas", Manoel é prêso, em Bento Ribeiro, por induzir as mulheres de seus prosélitos a viverem, com êle, em concubinato. O harém foi desfeito.

A tragédia da "Hainam"

No dia 14, ainda abalada com a declaração do Curador de Menores, Eudoro Magalhães, de que 150 mil crianças perambulavam abandonadas pelas ruas do Rio, a cidade recebe, chocada, a notícia do afundamento da lancha "Hainam" que se aproximava do navio "Vera Cruz" com mais de 40 pessoas a bordo. Do cais e do navio, lágrimas portuguesas falam da saudade de parentes e amigos que desaparecem nas águas. Dos 40, só 15 são encontrados.

Pela primeira vez, ninguém sorria na chegada do "Vera Cruz".

PRIMEIRO MISTÉRIO DO ANO

Na barra da Tijuca, acontece o segundo grande crime do ano. O corpo do maestro alemão Rolf Hirschmann é encontrado, boiando, com um profundo ferimento na cabeça. Solteiro, de 42 anos e grandes dotes musicais, o maestro era bastante relacionado nos meios artísticos. Foi apontado como autor um tal de Inácio, até hoje conhecido da polícia apenas por fotografia.

"Lynch" em Natividade

As atenções voltam-se para o Estado do Rio, quando 500 pessoas enfurecidas invadem a cidade de Natividade e trucidam dois presos recolhidos à cadeia local, deixando os corpos em praça pública. Vingaram o assassinato de um motorista. Os sete guardas do destacamento policial de Natividade ficaram olhando.



EDGAR ESTRÊLA
Seu suicídio surpreendeu e chocou a cidade

E continua o Estado do Rio à frente do noticiário quando Caxias, no dia 17, surge com seu prato predileto: um crime. Por motivos políticos, o subdelegado da Fábrica Nacional de Motores, Osvaldo Girardi, mata o sargento Pedro Freire, subdelegado de Imbarié.

Cinco dias depois, o chefe de gabinete do prefeito de Niterói, José Geraldo da Costa, é assassinado no restaurante "Monteiro" pelo oficial administrativo Eduardo Candido de Carvalho, que estava obcecado pela idéia de que José influenciara o Conselho Médico da Prefeitura a negar-lhe licença para tratamento de saúde. Apenas isso...

Djalma caiu da janela

Vem o Carnaval, terminando fevereiro e começando março. Carnaval em nada diferente dos outros. Com as mesmas brigas, os mesmos acidentes, igual número de mortes. Um Carnaval carioca onde só foi sentido o desaparecimento do craque Djalma Bezerra dos Santos, o "homem dos sete instrumentos" do Bangu, num estranho acidente, quando tentava passar do 3.º para o 2.º andar do prédio em que estava morando, à rua dos Inválidos. A polícia concluiu que fôra acidental a morte de Djalma, que deixou saudades.

Com muito menos barulho, morreu Celeste Fernandes Gomes, moça de 21 anos que saiu de casa dos pais para viver com o namorado, Adelino Júnior. Para não incomodar ninguém, Celeste foi morrer na floresta da Tijuca, próximo à capela Mayrink. Sua morte é, até hoje, um mistério.

Uma semana depois, dirigindo seu "Cadillac" conversível pela avenida N. S. de Copacabana, Pinheiro, zagueiro central da seleção nacional que então disputava as preliminares para a Copa do Mundo, sofre um acidente que quase lhe tira a vida. O violonista "Bola Sete" que viajava com êle, sumiu.

Espancamento de Ramiro

No dia seguinte (10), Ramiro José da Conceição, trabalhador do IBGE, é violentamente espancado pela polícia do 5.º distrito, que o deixa um dia e uma noite, com várias fraturas, atirado num canto da delegacia. Premido pelo noticiário, o general Ancora providencia abertura de "rigoroso inquérito", que tem a mesma finalidade de todos os outros já abertos: desmoraliza mais uma polícia desmoralizada por não cumprir sua obrigação, proteger o crime, e dele tirar proveito.

Marina em Bangu

Com a mãe desmaiando, o padastro tentanto resistir, é prêsa no dia 22, na praia das Flechas, em Niterói, Marina de Andrade Costa, do "crime do Sacopã". Passa 15 dias na Penitenciária de Bangu por se ter recusado a depor no processo contra seu amado tenente Bandeira.

"QUICA" NO "BIFE DE OURO"

Nem bem Marina vestira o uniforme da Penitenciária, o indivíduo Euclides Aranha, vulgo "Quica", esbravejante e bêbado, tenta agredir o jornalista Carlos Lacerda, no restaurante "Bife de Ouro", do Copacabana Palace. Na confusão, enquanto o jornalista procura os óculos que caíram no chão, um coronel chamado Clovis Costa, sub-chefe da Casa Militar do sr. Getúlio Vargas, agride-o com um sôco no rosto. E foge, correndo pela avenida Atlântica até o "Vogue".

Como se esperava, o general Ancora não manda abrir inquérito, apesar do fato ser de repercussão pública. Alega que a vítima (o jornalista) deve apresentar queixa. Fica tudo por isso mesmo. Foi esta impunidade criminosa que estimulou os assassinos da rua Toneleros, quatro meses depois. A propósito: o indivíduo Euclides Aranha é filho do então ministro da Fazenda, Osvaldo Aranha.

A polícia contra o beijo

O mês termina com uma ameaça da polícia. Mas não a ladrões, assaltantes, vigaristas ou assassinos. Ameaça aos casais de namorados que procuram jardins e muros da cidade para suas promessas de amor. A Delegacia de Costumes promete uma repressão em regra.

Ninguém mais pode beijar em público. Roubar e matar pode, pois a polícia não tem meios para reprimir o crime. O mês terminou, o ano pouco falta e casais continuam. Muito menos que os assassinos e ladrões.

Graça puxa revólver

Em abril, o vereador petebista Venerando da Graça resolve entrar para a escola do indivíduo Euclides Aranha. E resolve, antes mesmo de frequentar as aulas, agredir a socos o repórter Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã" além de sacar seu revólver para alvejar o jornalista José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Motivo: ficara irritado porque os repórteres haviam noticiado que elementos da mesa diretora da Câmara, inclusive êle, pretendiam requisitar funcionários da Prefeitura para ficar à disposição de seus gabinetes, isentos de "ponto".

Continua na 2.ª página

Zenkiti Yamada	74	125.000,00	4.350,00	58.150,00	62.500,00
Kenzo Kotaka	198-A	37.500,00	1.087,50	17.662,50	18.750,00
Zyuniti Yamaguti	221	62.500,00	2.175,00	29.075,00	31.250,00
		Cr$ 15.362.500,00	Cr$ 463.275,00	Cr$ 5.484.581,50	Cr$ 9.414.643,50
Demonstração dos saldos:					
Saldo exercicio anterior					200.000,00
" " "			13.050,00		
V/amort. de lotes cujas entradas não foram pagas			8.700,00		
créditos por distratos				70.000,00	
			Cr$ 485.025,00	Cr$ 5.554.581,50	Cr$ 9.614.643,50

R E S U M O:
Importancias recebidas de Compromissários, durante o exercicio de 1953, a saber:
Custo Real dos lotes (Amortização de capital) 463.275,00
Lucro bruto obtido nos recebimentos 5.484.581,50
Total ... Cr$ 5.947.856,50

Valor recebido dos Compromissários, durante o exercicio, conforme demonstração acima 5.947.856,50
Saldo devedor dos Compromissários, no exercicio 9.414.643,50
Total ... Cr$ 15.362.500,00

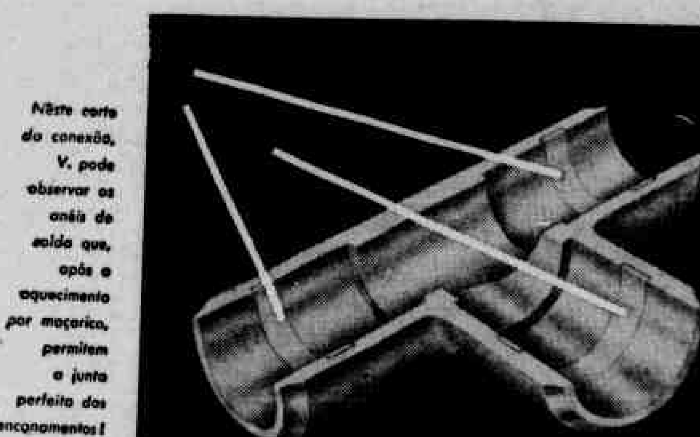
Cuiabá, 31 de Dezembro de 1953.

OS MILHÕES DO PARQUE DO XINGU

Fac-simile do balanço de 53 da Emprêsa Colonizadora Rio Ferro, do notório negocista japonês Matsubara, que obteve concessão para lotear 200 mil hectares de terra reservadas ao Parque Indigena do Xingu. Com lotes que lhe custaram apenas Cr$ 463.275,00, Matsubara ganhou Cr$ 14.899.225,00. O Parque, planejado para defesa de nossa flora e fauna, e localização dos indigenas da região já está quase todo entregue a aventureiros internacionais, que fazem milhões. Denunciamos em sucessivas reportagens, esperando, agora, pronunciamento das autoridades.

um problema a menos...





Nêste corte da conexão, V. pode observar os anéis de solda que, após o aquecimento por maçarico, permitem a junta perfeita dos encanamentos!

no desenvolvimento da Construção Civil!

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuízos, não só no início da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos srs. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é o

SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE

UM PRODUTO PIGNATARI Yorkshire CONEXÕES

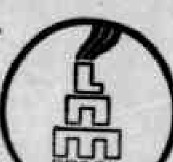


YORKSHIRE hidrolar

com estas reais vantagens:

* Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rosqueamento!
* Resistência à corrosão e vasão inalterável!
* Neutralidade absoluta para água potável!

solicite a presença de um vendedor



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMERCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

AS CONÍFERAS E AS ÁRVORES DE NATAL



Um pinheirinho como fundo de presépio

VARIEDADES DE PINHEIROS — CARACTERISTICAS

AS Coniferas, reunem numerosas familias, abrangendo as Cryptomerias - (Cedro-Pinheiro), as Auracarias, as Chamaecyparis, os Cupressus e muitas outras. São plantas de grandes efeitos ornamentais, interessantes por suas múltiplas variedades, imponentes por seus formatos, e emanam agradável cheiro.

Os cedros são árvores originárias do Himalaia, do Libano, dos montes Atlas. Produzem madeira vermelha, perfumada e resistente, e dão impròpriamente o mesmo nome a muitas árvores pertencentes a outras familias. O Cedro Acaju, gênero das Meliaceas, são árvores altas e provêm das regiões quentes da Asia e Austrália. Tira-se madeira cheirosa e excelente para a fabricação de móveis. A sua resina é empregada por alguns povos como anti-disentérico. O Cedro branco é um cipreste, denominado falsa tuia. As "tuias" são árvores sempre verdes, porte erêto, e numerosos ramos. Dividem-se em dois grupos: as Tuias pròpriamente ditas e as Biotas, também conhecida como Tuia da China. A Tuia do Canadá atinge às vêzes a 15 metros de altura, e a Tuia Gigante, chamada também Cupressus Piramidalis, vai às vêzes a 50 metros de altura. Cedro de Busaco, ou de Goa, é outra espécie de rara beleza num jardim, conhecido como cipreste chorão.

CIPRESTE OU CUPRESSUS

E' uma árvore resinosa, produzindo bem e dá uma semente muito fnia. O Cipreste do Japão, cujo nome técnico é Cliptomeria Japônica, e que é plantada em maior escala entre nós, possuindo folhagens grossas, galhos horizontais e crescimento rápido. Tanto pode ser empregada como decoração, como essência florestal, e fornece a nossa ÁRVORE DE NATAL.

Os ciprestes são árvores monóicas e tem 15 espécies que se desenvolvem em regiões quentes e temporadas. Os galhos são horizontais e o formato piramidal. Entre povos europeus, o cipreste significa o simbolo funerário, morte e tristeza. Temos o Cedro da Espanha, da Jamáica, da Virginia e finalmente o Cedro do Libano. O gênero Cedrus, compreende três espécies, a qual, a mais célebre é a do Libano, conhecida em tôda a antiguidade. Faz parte da bandeira nacional do Libano, é uma árvore grande, de forma regular, porte majestoso e pitoresco, e que simboliza a grandeza, fôrça e majestade, tendo inspirado o famoso RACINE nesta frase: "igual ao Cedro, êle escondia no céu sua fronte audaciosa".

O pinheiro

O pinheiro é outro gênero de Coniferas muito conhecido atingindo no seu crescimento até 50 metros de altura. Seus ramos grossos estão insertos em circulos horizontais. De acordo com as espécies, cada haste dá 2, 3 e às vêzes 5 fôlhas.

As flores são monóicas. Os estames, enrolados em espiral, produzem abundante polem, que levados pelo vento fazem o cruzamento. São conhecidas 80 espécies de Pinheiros que habitam nas regiões temperadas e frias do hemisfério Boreal.

Fornece apreciada madeira aos carpinteiros e construtores, e os mastros dos navios. As resinas e as folhas também são aproveitadas industrialmente, e o pinhão cosido constitui saboroso alimento. Na classificação das diversas espécies, influi o número de folhas que nascem em cada rebento.

1.º — Pinheiro de folhas repetidas — Temos o Pinheiro silvestre, ou de RIGA, comum na fabricação de embarcações. O Pinheiro da Córsega, fortemente espalhado na região do mediterrâneo, dá madeira muito empregada nas indústrias navais. O Pinheiro Negro da Austria, de Jerusalém, dos Karpatos, etc.

2.º — Pinheiros de folhas ternárias — e 3.º o de folhas quinárias encontrados nos Alpes e na Sibéria.

Entre as Araucarias, podemos salientar a Brasiliensis ou o Pinheiro do Paraná, formando densos bosques e ótima celulose para o fabrico de papel, no Paraná.

As Casuarinas, são também coniferas muito usadas como ornamento de nossas estradas e empregadas em cortinas de proteção de pomares.

O Cupressus Sempervirens (Glauca), conhecido como o cedrinho de cerca, por se prestar para elegantes cercas vivas e serem podados em formas geométricas.

Muitas variedades

Muitas e muitas outras variedades, encontramos exuberantes em climas temperados, principalmente em jardins residenciais de veraneio em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo. Mas a Conifera que deve ser escolhida realmente para representar a nossa árvore de Natal é a Cryptomeria Japônica, por seu porte firme, aproveitável em todos os tamanhos. A disposição horizontal de seus galhos facilita sobremodo a ornamentação com luzes e brinquedos, dando um aspecto caracteristico da bela festa de Natal.



Perus da Granja do Galeão, prontos para o corte

PERUS DE NATAL

Preferem os avicultores criar galinhas — Como prepará-los para o forno

DEZEMBRO é o mês das festas, onde se comemoram muitas bodas nupciais, cerimônias de formatura e ações de graças, Natal e a entrada do Ano Novo. Saborear um bom peru no fim do ano, é uma tradicional aspiração de tôdas as familias brasileiras. Mas quais são, nos dias de hoje, as que estão em condições financeiras de fazê-lo?

Por que a carne de Peru subiu a preços tão astronômicos no ano de 1954?

Houve lma época em que a criação nacional de perus alcançou altos niveis de produção, mas as dificuldades foram surgindo, sobretudo a escassez dos ingredientes alimenticios, e atualmente temos que recorrer à importação.

A criação industrial de aves tem por base explorar econômicamente o setor que dê maior margem de lucro para o avicultor. Por conseguinte, apesar de todos os obstáculos, a criação de galinhas raças mistas, carne e ovos, como a New-Hampshire, vem monopolisando as atenções dos avicultores. Estamos seguindo uma politica de combate aos desperdicios e ao encarecimento da vida.

Não é aconselhável, portanto, que desviemos nossas atividades profissionais no campo rural, para uma ave, que tem quase como exclusiva atração, o elevado custo que atinge no mês de dezembro. Se o nosso importante objetivo é produzir cada vez mais gêneros de subsistência, para minorar a fome da população, o peru já poderá ser considerado entre nós como alimento de gála.

Como, segundo o adágio popular, "mais vale um gôsto do que três vinténs...", temos que pagar caro pelo peru, ou criá-lo em pequena quantidade em nossos sitios, e mesmo nos quintais de nossas casas. A raça mais adaptada no Brasil é o Mammouth Bronzeado, não só por sua rusticidade que chega a alcançar 15 kg., com um ano de idade, e na época do corte, ou seja 7 meses, registra de 8 a 10 kgs., quando convenientemente alimentado. Apesar de gostar de espaço para se exercitar, já se criam perus com êxito em recintos fechados. Os ovos de perua podem ser chocados por elas próprias ou por galinhas, e o periodo de duração da incubação é de 28 dias. Grandes cuidados devem-se dispensar aos peruzinhos, pois são muito mais delicados que os pintos, e são sensiveis à umidade. Uma gaiola de 3x6 mts. pode abrigar 100 cabeças destas aves, e como a criação em confinamento os conserva afastados do contato com a terra aumenta a chance de conservá-los com saúde, muito embora aumentem consideràvelmente as despesas de alimentação e tornem mais cientificos os métodos de criação. No Brasil, o periodo normal de postura das peruas inicia-se no mês de setembro estendendo-se até dezembro. Assim torna-se mais dificil obtermos perus no Natal com a idade econômicamente ideal para o corte. A partir do sétimo mês de idade, época em que cessa o crescimento dos perus, podemos engordá-los ainda mais, deixando-os em liberdade, pois a prisão constante lhes é prejudicial neste particular. A maneira de abatê-los, bem como a apresentação de sua carcassa ao consumidor, merece cuidados especiais não só porque torna-os mais saborosos como ajuda a alcançar melhores preços no mercado aristocrático.

Deve-se apresentar a carcassa do peru bem depenada, lisa, sem apresentação de dilaceramento, sobretudo das asas. Corte-se o pescoço bem rente ao corpo para envitar um canal, e encubra-o com a pele. Abra-se o abdomen na parte porterior para retirar-se as visceras, e as extremidades das cochas podem ser presas na pele. Para completar a boa aparência do corpo do peru, deve-se remover os tendões com o arrancamento das pernas. Se quisermos comer um dêstes no ano próximo, tratemos de criá-los em casa, contabilizar as despesas de sua criação e manutenção, e avaliarmos se não vale mais a pena do que adquirir um congelado da Argentina ou confiar num presente de amigo.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tribuna Agrícola

FLAMBOYANTS DE DEZEMBRO

Mês de abundância de flôres e frutos — Cooperação à campanha do reflorestamento



O flamboyant da foto, além de bonito é útil, pois proporciona agradável sombra. Local: proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O MÊS de dezembro é incontestàvelmente o mais festivo e belo do ano. Começa com a festa a N. S. Imaculada Conceição, padroeira dos casamentos. Seguem-se os bailes de formatura de colégios, ginásios, escolas superiores e solenidades comemorativas de vários jubileus. As familias cristãs celebram o acolhedor Natal, cujas alegrias se estendem até a passagem do ano.

Dezembro é também um mês de abundância e variedade de frutas, coom tamarindo, caju, pêssego, pitanga, sapoti, cereja, uva, manga, figo, abacaxi e a nacionalissima banana. As plantas ornamentais têm grande procura no embelezamento dos lares, onde as begonias se destacam nas exposições. O mesmo podemos notar quanto aos antúrios e às lindas e famosas orquideas.

Mas a rainha das árvores ornamentais, nesta época do ano, é o maravilhoso "Flamboyant". Tipicamente tropical, floresce majestosamente em tôda sua ampla côpa em tonalidade viva avermelhada. Num momento em que estamos necessitando de intensificar a arborização de nossas estradas, parques e jardins, não devemos nos esquecer que o "Flamboyant", representa uma das essencias mais aconselháveis, não só pelo abrigo que proporciona com sua sombra, como pelo seu valor paisagistico. Quem percorre a orla da Lagôa Rodrigo de Freitas, pela Av. Epitácio Pessôa e entra na Rua Alberto de Campos, pode extasiar-se ante lindos exemplares. Em Paquetá e na antiga estrada Rio-Petrópolis, êles estão floridos e convidando poetas e pintores para perpetuá-los em versos e telas.

PARQUEAMENTOS

A nova estrada Rio-Petrópolis e a via Presidente Dutra já estão necessitando de parqueamentos sombreados, e nada mais indicado do que usá-los na baixada, pois em climas mais amenos e em maiores altitudes o "Flamboyant" não floresce, perdendo assim, todo o seu encanto. Outras árvores ornamentais, formam conjuntos magnificos nesta estação, pois as tonalidades de suas florações formam atraentes contrastes, como a côr rósea da "Unha de gato"; a chuva de ouro da Cássia Imperial; a côr róseo-roxeadas das Cássias Grandis, Javanica e leptophylla; as roxas, do elegante Jacarandá; e por fim o amarelo do Ipê amarelo.

COOPERAÇÃO

Os particulares e as companhias de loteamento que desejarem cooperar na campanha de reflorestamento, encontrarão para distribuição gratuita, mudas, em caixas de 80, ou blocos empalhados, de várias espécies de essencias florestais e ornamentais, incluindo tôdas citadas acima, no Horto Florestal de Santa Cruz, situado no quilômetro 51 da antiga estrada Rio-S. Paulo.

O plantio é fácil, desde que sejam observados os cuidados aconselhados. Em breve, teremos uma cidade realmente maravilhosa.

Correspondência

SR. PIMENTEL GOMES — Sendo o responsável pelo "Correio da Manhã Agricola", editado aos domingos, causou-me estranheza a sua seção denominada "Bibliografia Agricola", onde critica sem discrepância quase todos os órgãos especializados de nossa imprensa, tachando-os de desatualizados, só pelo fato de não fazerem campanha sistemática a favor da plantação de Olivais.

Reconheço o seu interêsse profissional na propaganda dos Olivais, pois sendo consultor técnico da grande organização de loteamentos AGRINCO, que está explorando as culturas das oliveiras e frutas de clima temperado, nada mais natural que puxar a brasa para a sua sardinha. Mas daí, chegar ao exagêro de declarar ostensivamente que quem não escreve sôbre olivais e fruteiras, é retrogado, creio haver uma certa precipitação.

Herbert Mesquita

Caqui no Rio Grande do Sul

SEGUNDO informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o Rio Grande do Sul produziu 52.612.000 caquis, no valor de Cr$ 8.815 mil. A área cultivada foi de 745 hectares.

Ocupa o Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção brasileira de caqui.



outro bonito flamboyant, fotografado próximo à Lagoa

Seringas para vacina contra a Newcatle

O DEPARTAMENTO Nacional da Produção Animal acaba de receber comunicação do senhor Alvaro Barcelos Fagundes, adido agricola junto à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, de que foram despachadas para o Rio, por via aérea, cinquenta seringas "Vipol", destinadas à aplicação de vacinas contra a doença de Newcastle.

A medida vem suprir uma das maiores deficiências no combate àquela doença, uma vez que existem vacinas, fabricadas pelo Instituto de Biologia Animal, em número considerável para atender a todos os casos ocorridos no Distrito Federal.

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS (C.A.D.A.L.)
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 22 — Sob. — Tel. 43-7092

Dois suicídios e dois assassínios agitaram a crônica policial de 54

Continuação da 1.ª página

Local da agressão: corredores da Câmara dos Vereadores. Caso de ação pública mas ninguém toma providência. Quem não quiser morrer que corra...

A morte de Horácio Lucas

Os exemplos eram muitos e vários, por isso, sete dias depois 600 alunos do Colégio Militar, em represália contra a agressão a um colega, apoiados por um sargento e oito soldados, invadem a Escola Técnica Nacional, depredam as instalações e lutam com os rapazes que lá se encontravam. Vinte feridos.

Com um estilete no coração, morre o aluno do Colégio Militar, Horácio Lucas. Acumulam-se os inquéritos que a policia abre para não apurar nada. E o jovem Horácio é homenageado com seu nome na placa da praça fronteira ao Colégio.

Enquanto aqueles brigam e se matam, dezenas de estudantes do Instituto Princesa Isabel, no mesmo dia, auxiliados por populares, tentam inutilmente apagar as chamas que destruiram por completo o velho prédio onde funcionava a escola, na esquina das ruas Conde de Baependi com Martins Ribeiro.

Também houve lágrimas. De centenas de meninos e meninas que ficaram sem ter onde aprender.

"Braço Forte"

No mês de maio, a tragédia mais constrangedora. Dezoito bombeiros (15 soldados e 3 oficiais) morrem no que foi considerada a maior explosão dos últimos 30 anos: a da ilha de Braço Forte. Minutos antes das 22 horas, começou um incêndio no depósito de inflamáveis da ilha. Era coisa pequena, mas o vigia resolveu imediatamente pedir socorro. Pouco depois, as chamas atingiram o depósito de explosivos e tôda a ilha transformou-se num incêndio só.

A primeira explosão atingiu em cheio a lancha dos bombeiros que atracava. Morreram todos, com exceção de três que saltaram pela popa. Quando a fumaça e a poeira da segunda explosão sumiram, Braço Forte era um monte de ruinas. Capacetes, cintos, pedaços de corpos, um cão e quatro ratos mortos.

A cidade, consternada, chorou seus valentes bombeiros mortos no cumprimento do dever.

Renée Aboab, a francesinha da "Fox", foi assassinada a 22 de abril. É um dos crimes misteriosos do ano, ainda não foi esclarecido.

Esse crime provocou a grande "gaffe" policial do ano, quase levando um delegado ao ridiculo. Fernando Bastos Ribeiro, então delegado do 2.º distrito (Copacabana), e responsável pelo esclarecimento do homicidio, depois de anunciar que o caso estava esclarecido, apresentou Luigi Alessandro Marchesi, também conhecido por "Alex" e "Sandro", como "estrangulador de Renée Aboab". Isto ocorreu numa sexta-feira do mês seguinte. Bastos Ribeiro falou ao rádio e à imprensa. Na segunda-feira, Bastos Ribeiro, diante das provas de inocência apresentada por "Alex", é obrigado a declarar que o "moço italiano, apesar de um romance que tivera com a francesinha, não é o criminoso." Tudo voltou à estaca zero. Hoje, o detetive Peter, da Policia Técnica, tateia os autos do processo numa esperança vã de encontrar um assassino.

Dentre outros, surgiram como suspeitos o próprio marido de René, Johann Beck (provou que no dia do crime estava internado num hospital de Nova Iguaçu), e o sôgro, Alexandre Becker. Foram citados também como suspeitos: Vicenzo Guidano e o motorista Dario Santos Fagundes.

O trucidamento de Nestor Moreira

Foi cinco dias depois de Braço Forte, quando a procura dos corpos ainda não terminara, que ocorreu a brutal agressão ao reporter Nestor Moreira, de "A Noite", dentro do 2.º distrito, em Copacabana. Espancador assassino: guarda-civil Paulo Peixoto. Seu ajudante no bárbaro crime: guarda-municipal, José Gonçalves de Oliveira. Coniventes: comissário Gilberto Alves Siqueira e guarda-municipal Claudionor Batista.

Nestor Moreira, um dos mais antigos cronistas policiais da cidade, passa 11 dias e noites agonizando no hospital Miguel Couto, de onde saiu para o cemitério de S. João Batista. Todo o povo, revoltado, cansado de um tão extenso periodo de impunidades e conivências, protesta, acompanhando pela imprensa e pelo rádio o drama dos médicos em luta com a morte.

Com a morte de Nestor, dá a maior demonstração de repúdio coletivo, acompanhando seu corpo, a pé, da praça Mauá ao cemitério. Homens, mulheres e crianças, anônimos ou não, iluminando o caminho com velas, cantaram o "Liberdade, liberdade..."

Como a policia se recusasse a fazer diligências para esclarecer o crime que ela própria praticara, repórteres e fotógrafos de todos os jornais se reunem e passam a trabalhar no caso. Foi o maior trabalho de investigação jornalistica do ano. Aos poucos o caso vai sendo esclarecido e os acusados são apontados à opinião pública.

O general Ancora não podia mais recuar, premido inclusive pelo ministro da Justiça, Tancredo Neves, e nomeia para presidir o inquérito um dos delegados mais capazes e honestos do DFSP: Fernando Schwab. Este policial conduz o inquérito com imparcialidade, com justiça. Acabava a era da impunidade. Os culpados são punidos.

Tenório: outro atentado

Na noite do dia 24, (maio), na avenida Rio Branco, em frente ao antigo cinema Parisiense, o deputado Tenório Cavalcante é vitima de um atentado. Quatro desconhecidos alvejam-no mais de dez vêzes. Espanto e susto para alguns e diversão para muitos. Manchete de jornal.

"Crime do Castiçal"

Logo no primeiro dia de junho, o advogado Wilson de Assis Pereira é internado no Pronto Socorro com fratura e afundamento do crânio, em estado de coma. Foi encontrado pela mulher, Cecilia Paes Leme de Assis Pereira, ensanguentado, em sua cama. E' o chamado "crime do castiçal". Com apenas uma pista: a arma do crime (o castiçal) a policia fica tonta para descobrir o criminoso. E nunca descobriria se o jovem Luiz Eduardo Souto não se apresentasse, confessando.

A vez de "Domingão"

Cansada de bater em ladrões, para quebrar a monotonia sem enferrujar os músculos ou apodrecer as "borrachas", a policia resolve brigar entre si. Numa confusão por causa de um telefonema feminino, o comissário Sérgio Monteiro, dentro do 9.º Distrito (praça Mauá) esbofeteia o guarda Tiago Luis Fagundes. Foi aberto inquerito.

No dia seguinte, dia 3, morria assassinado a faca em Caxias, o "Domingão", como era conhecido o motorista do deputado Tenório Cavalcante, Domingos Alves.

A morte do menino cego

Um garôto de 12 anos (Paulo Machado), cego de um olho, é encontrado morto no pátio interno do Instituto Benjamin Constant. Como cego não trepa em janela, surge logo a hipótese de Paulo ter sido atirado do 3.º andar, onde foi visto minutos antes. Ainda para afastar a hipótese de acidente, é aventada a de suicidio, recurso a que Paulo teria recorrido para fugir ao regime de maus tratos, terror e vicio que lhe seria infligido no Instituto. Até hoje, da morte de Paulo, o menino cego, só resta um túmulo...

Retirante na cidade hostil

E o drama humano surge quando um retirante nordestino, acusado de assalto, resiste à policia e aos bombeiros que tentam retirá-lo de um despenhadeiro de mais de 60 metros. Durante sete horas de intensa emoção, mais de mil pessoas comprimidas nas imediações da rua Camerino e numa travessa nos fundos do morro do Valongo, esperam a qualquer momento um desenlace.

Que não vem, pois o pobre homem resolve se entregar. E confessa ter roubado para matar a fome de mulher e seis filhos que trouxera de "pau-de-arara" para a "cidade grande". E cega para o sofrimento alheio.

A nota cômica surgiu dois dias depois: mais de cem bois fugidos do Matadouro da Penha, tomam a cidade de assalto, transformando os subúrbios numa arena espanhola. Pânico e confusão, com alguns feridos. Com paus e cordas, toureiros improvisados tentam inutilmente alguns "olés". Apenas um boi é morto. Por um lotação, pois a cidade chama-se Rio de Janeiro.

Caso dos carimbos falsos

Passado o susto, todos riram, menos a estudante de jornalismo Olimpia Augusta Rodrigues dos Santos. Apesar de loura e bonita, Olimpia é prêsa quando ia apanhar a encomenda que

Continua na 3.ª página

RIO
de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.



Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436

RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3919



Dois suicídios e dois assassínios agitaram a crônica policial de 54

Continuação da 2.ª página

fizera de dois carimbos com assinaturas falsas de funcionários da Carteira de Exportação e Importação. Desmembra-se a quadrilha da qual fazem parte palhão Geraldo Padilha e o nopalhão Geraldo Padilho e o novato Paulo Lion.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e "playground". GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737 — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

CENTRO

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício "Galida", à Rua Ubaldino Amaral, esquina da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de entrada/ sala, quarto, banheiro e kitchnette. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Teléfones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

Ao mesmo tempo, sem máscara, o "Rei Momo" de Mogi das Cruzes, Genésio Gonçalves Pereira, maquinista da Central nas horas vagas, comanda Geraldo Boari e José Lopes dos Santos no assalto ao trem-pagador da Central, na localidade de Sabaúna.

Para escapar à prisão, José Lopes suicidou-se. Na luta com os assaltantes, morreu o fiel de tesoureiro Manoel de Andrade Oliveira. Os Cr$ 13 milhões que estavam no cofre-forte não foram tocados.

Não era "gangster", não era nada

Um "gangster" americano, foragido de seu país, estaria homiziado num apartamento da avenida Atlântica — esta notícia excitou todos os repórteres cariocas que, em caravanas, vasculharam tôda Copacabana. Dias depois, Donald Wayne Jerome Wilkins é préso na Embaixada Americana e fica-se sabendo que não passa de um modesto "descuidista" que em sua terra passou alguns cheques falsos. Foi recambiado.

Nas proximidades de Abrolhos, no dia 25, naufragou o velho navio "Pirineus", com 40 anos de serviço. A 50 milhas da costa, inesperadamente, começou a "fazer água". Desde as 3 horas do dia 24 começou a luta insana e desesperada da tripulação para salvá-lo.

Apesar de velho, o "Pirineus" não queria desaparecer e levou 30 horas para soçobrar. Todos os marinheiros choraram.

Os dólares de "Beijo"

Julho começa com a TRIBUNA noticiando, em "furo" de reportagem, o roubo de 11 mil dolares de Beijo Vargas num hotel de Veneza.

O CRIME DOS "CADILLACS"

No princípio da segunda quinzena, o diretor-presidente da Predial Corcovado, André Jules Cateysson, foi assassinado com quatro tiros no rosto e na cabeça, por Silvio Coelho, que fugiu aproveitando a perplexidade dos empregados do posto de gasolina da entrada do túnel do Leme.

Pelas pessoas de projeção envolvidas, êste crime mereceu o interêsse de tôda a cidade, que acompanhou com avidez o noticiário do que foi apelidado o "crime dos Cadillacs". Quatro dias depois, Silvio, até então desaparecido, entrou sorrindo no gabinete do delegado do 3.º distrito, seguido de dois advogados e um batalhão de repórteres, fotógrafos e radialistas. Alegou que ia ser levado à miséria por André, por isso matou-o.

Morte em "Longchamps"

Agôsto começou festivo com a noite de "Longchamps", já tradicional nos programas da sociedade carioca. O Jockey Club, com iluminação feérica e traje de gala, regurgitava de apostadores quando um grito unissono cortou a alegria e a beleza do espetáculo.

Quatro cavalos haviam rodado, lançando seus cavaleiros ao chão. Benardino Cruz, piloto de Hebom, morreu no hospital. Na raia, morreu o cavalo Bloomy. Quatro jóqueis ficaram feridos.

TONELEROS

No já histórico dia 5, sacudindo a Nação inteira, originando os acontecimentos que duraram todo o mês e derrotaram uma oligarquia de mais de 20 anos, é assassinado Rubens Florentino Vaz, major da Aeronáutica, herói do Correio Aéreo Nacional, pai de quatro filhos. Rubens morreu nos braços de Carlos Lacerda, vitima das balas que sicários do govêrno dirigiram ao jornalista e a seu filho, Sergio, quando entravam em casa, na rua Toneleros. Além do jornalista, ferido no pé, foi baleado o vigilante municipal Salvio Romeiro.

Foi o atentado cujas consequências iriam levar, 19 dias depois, o presidente Vargas ao suicidio. Logo no início surge a linha que o delegado Jorge Pastor, do 2.º Distrito, pretendia impôr ao inquérito, instaurado para não apurar nada e confundir tudo.

Antes mesmo de ouvir o jornalista, o delegado começa a sustentar a tese de "um homem só". Por outro lado, não ouve em minúcias o motorista Nelson Raimundo, que deu fuga aos criminosos e se apresentara momentos após o atentado. Diante disso, oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica resolvem apurar tudo, até o fim, cheguem onde chegarem as conclusões.

Interrogado num quartel da Policia Militar, Nelson Raimundo confessa que fôra empreitado por Climério Euribes de Almeida, elemento da guarda pessoal do presidente da República, homem de confiança de Gregório, o camareiro-capanga do presidente.

A oligarquia se desespera e começa a sentir que dessa vez a impunidade não vingará. Treme e tenta, desesperadamente, escapar. Surge outro suspeito: José Antonio Soares, compadre de Climério. Oficiais graduados das Fôrças Armadas começam a pedir a deposição de Vargas. E' o princípio do fim.

No dia 15, no Arsenal de Marinha, é preso Gregório Fortunato.

A caçada a Climério

Encerrando com metralhadoras, paraquedas luminosos e helicópteros a maior caçada já feita no Brasil, depois de um cêrco espetacular, Climério é preso num bananal em Tinguá, no Estado do Rio. A prisão dos outros pistoleiros não demorou. Um a um, medrosos, acovardados, psicologicamente aniquilados pela caçada que sofreram, vão chegando ao Galeão: Alcino, Soares e Valente. Fazendo companhia a Gregório, Climério e Nelson Raimundo.

Surgem então, cobrindo de vergonha tôda a Nação — já estarrecida ao máximo — os impressionantes documentos do arquivo particulr de Gregório. Lama, corrupção e favoritismo. Nojo e estupefação.

No dia 23, os almirantes e brigadeiros reunidos resolvem: greve na Marinha e Aeronáutica se Vargas ficar mais 24 hs.

Na manhã do dia 24, envergonhado pelas revelações do arquivo de Gregório, envergonhado pela participação de pessoas de sua confiança no crime mais abjeto do ano, envergonhado pela desmoralização e descrédito a que estava lançado seu govêrno, Getúlio Vargas dá um tiro no coração.

Foi o climax, inesperado. Comunistas e arruaceiros orientam a agitação popular na cidade. Apedrejam e tentam invadir jornais e rádios da oposição, dando expansão ao espírito desordeiro e criminoso incentivado no govêrno que os protegeu e expirara. TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Globo são os mais visados.

A polícia, impotente para manter a ordem, é substituida pelas fôrças armadas. Doze mil soldados garantem a ordem na cidade. Todos os ministros e o chefe de Policia demitem-se, encerrando a maior crise da história republicana brasileira.

A maior tragédia. O crime mais abominável, onde houve de tudo. Era o fim da oligarquia Vargas.

Novos azes na Polícia

Em setembro, o ar na rua da Relação torna-se respirável. O coronel Geraldo de Menezes Côrtes, novo chefe de Polícia, expõe o seu programa de ação: reconquistar a confiança do povo, exigir concurso para o ingresso na carreira, dar vencimentos adequados, planejar para o futuro, reorganizar o que existe e articular harmonicamente todos os serviços. Há um clima de esperança e moralidade, segurança e honestidade na polícia. Que é apanhada de chofre e se choca. Os policiais acham que o novo chefe está certo mas não gostam dêle por acabar com as "marmitas" e as possibilidades de extorsão.

Conclui na 5.ª página



HORACIO ANTONIO LUCAS
Fim trágico de uma briga de estudantes. Colégio Militar "vs." Escola Técnica Nacional

AV. SUBURBANA — Edificio Cecile — Em construção adiantada, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamentos do Edif. "MONIQUE", já construidos, à Av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

TOME NOTA
Papel e Papelão só no
A Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

MONTEIRO RAMOS & CIA. LTDA.
Importadores e Exportadores
Rua Acre, 35 – Rio
Tel. 23-4252 e 23-3865
End. Teleg.: "ZABELI"
DESEJAM AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Prelúdios, Noturnos e Tema de Amor



novo livro de poemas de
Jorge Medauar
capa de
Clóvis Graciano
em tôdas livrarias
uma edição de
Livraria José Olympio Editôra



"UM ESTADISTA DA REPÚBLICA"

Conta Arinos de Melo Franco a história de seu último livro — Dez anos de pesquisa e trabalho, para uma obra que sempre sonhará escrever — Crítico, historiador e sociólogo encontram-se em 1.800 páginas — "Um estadista do Império", livro clássico; "Um estadista da República", livro barroco — "Minha mulher, minha principal colaboradora" — O caminho de Paracatu a Genebra — Fonte de informações e índice de milhares de nomes

Entrevista de STEFAN BACIU

Autor e obra: Afonso Arinos mostra ao repórter os cadernos com os originais de "Um Estadista da República"

RUA Anita Garibaldi, 19. Não sei se existem muitas bibliotecas tão acolhedoras e tranqüilas como esta que Afonso Arinos soube construir com paciência e paixão numa grande sala, que dá para um belo jardim.

Quando entrei naquele mundo povoado por livros, retratos e imagens de santos, pensei, desde o primeiro instante, em outra biblioteca, muito parecida com a que o escritor brasileiro possui: na grande sala, repleta de livros, onde o escritor Hermann Hesse, laureado pelo "Prêmio Nobel", costuma passar suas horas de trabalho, na aldeiazinha de Montagnola, perto de Lugano, na Suíça italiana.

Na rua Anita Garibaldi, 19, há algo do silêncio de Montagnola. Copacabana, com seus bondes e suas buzinas, parece ficar em outro planeta: aqui só há calma e silêncio. E' o melhor ambiente para uma conversa como esta, que mantivemos durante duas horas com o autor de "Conceito da Civilização Brasileira", do "Indio Brasileiro e a Revolução Francesa", das "Cartas Chilenas" e de tôda uma série de livros que engrandecem a cultura do Brasil.

Uma definição de Manuel Bandeira

Em sua "Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos", Manuel Bandeira afirma, com tôda razão, que em Afonso Arinos "coexistem o crítico, o historiador e o sociólogo". Talvez em nenhuma de suas obras, até hoje publicadas, estas três faces de uma só personalidade se destaquem com tanta fôrça como neste livro, que a "José Olimpio Editora" publicará, e cuja história o próprio autor nos relatou.

São três volumes, onde o autor conta a vida de Afrânio de Melo Franco, completo retrato, não somente de um dos mais notáveis homens públicos do Brasil moderno, mas, ao mesmo tempo a análise completa de um mundo.

Uma réplica

"Desde meus 20 anos" — começou Afonso Arinos seu depoimento —, "quando li "Um Estadista do Império", de Nabuco, senti-me atraído a fazer uma réplica dêsse livro, analisando o regime republicano.

Durante anos e anos, a idéia cresceu comigo, amadurecendo ao correr do tempo, de tal maneira que posso dizer que o livro cresceu comigo.

Acrescentarei que levei uma vida que me permitiu fazer isso, pois sempre estudara a vida de Afrânio de Melo Franco — sem dizer-lhe uma palavra a respeito do projeto.

Meu pai morreu sem que eu lhe falasse do plano, e foi um amigo (Antônio Contígio de Carvalho) quem lhe contou o plano que me estava preocupando.

O fato é que nunca tivemos oportunidade de falar sôbre o livro. Foi assim que nasceu a idéia de escrever uma obra que considero como um marco nas minhas atividades literárias".

Primeiros passos

"Quando morreu meu pai, não havia escrito nenhuma linha da obra que vivia em mim. Pouco tempo após seu falecimento, trouxe para casa seu grande arquivo e levei alguns meses classificando e preparando o vasto material que ali estava reunido.

Fiz uma classificação dos mais importantes documentos, e pouco tempo depois comecei o trabalho de redação, já que havia em mim uma grande vontade de trabalho e o arquivo estava classificado".

Dez anos de trabalho

"Comecei a escrever o livro em 15 de agosto de 1944, e terminei a última página em 27 de junho de 1954.

São 12 grandes cadernos, com milhares de folhas, que darão mais ou menos 1800 páginas impressas. Isso significa 10 anos de trabalho árduo, às vêzes interrompido pelas viagens que fiz durante êsses dois lustros, pelos concursos que fiz nas Universidades, pelas campanhas políticas em que me empenhei e pelo mandato de deputado que exerci durante êsse período de tempo.

Durante êsses 10 anos, eu vivia permanentemente o livro, e tôdas as minhas leituras se dirigiam misteriosamente para êsse trabalho, que continuava, mesmo quando parado. E' claro que, pelas razões que acabei de lembrar, tive de interromper, às vêzes, a elaboração material, mas posso dizer que nunca dêle me afastei.

E' um fato profundamente verdadeiro, um tanto estranho, talvez, mas para mim isto constitui uma realidade, pois creio que poucas vêzes livro e autor formaram tão íntima e perfeita comunidade".

"O livro de Nabuco é um livro oro gráfico; meu livro é um livro fluvial"

"COMPROMISSO COMIGO MESMO"

Continuando seu depoimento, Afonso Arinos afirma: "Quando terminei a última página do último caderno, senti-me libertado de um conpromisso que havia assumido comigo mesmo.. Senti-me mais livre, mais leve, e hoje posso considerar a obra como etapa vencida em minha atividade de escritor, o que me tranquiliza muito.

Agora, posso começar outra coisa, posso pensar em outro assunto e viver para outro fim. O livro que acabei de escrever não me pertence mais".

Dois livros, dois mundos, duas técnicas

"Sou levado a acentuar as diferenças existentes entre "Um estadista do Império" e meu livro, por várias razões.

A obra de Nabuco é uma espécie de teatro raciniano, enquanto meu livro é uma obra barroca.

Aliás, falando a êste respeito com Gilberto Freyre, êle afirmou que o Império foi clássico, enquanto a República foi barroca. Eis uma explicação da estrutura fundamentalmente diferente entre as duas obras.

O livro de Nabuco é orográfico, enquanto meu livro é fluvial. Minha técnica da historiografia é a de aproveitar os pequenos fatos, empregando cada pormenor para a arquitetura global da obra.

Meu livro é uma obra interpretativa, e não descritiva, e desta maneira posso, talvez, afirmar que minha técnica é a de um historiador após ter lido os livros de Marcel Proust — enquanto a obra de Nabuco é um livro escrito após a leitura dos romances de Flaubert.

Eis tôda uma série de diferenças fundamentais que surgem, traçando um paralelo entre os dois livros.

As fontes da obra

"São inúmeras as fontes às quais recorri para escrever o livro, e a abundância do material informativo e documentário muito me ajudou a fazer um trabalho completo, sem lacunas.

Pesquisei grande número de documentos de família, que vão até o século XVIII, para reconstituir o ambiente moral em que nasceu e se formou meu pai. Recorri a grande quantidade dos Anais do Congresso e da Assembléia Provincial, e, desta maneira, realizei uma profunda pesquisa do Congresso da primeira República, e um completo retrato da vida nacional da época.

O conhecimento exato de todos os documentos facilitou-me uma autópsia no cadáver da primeira República.

Li, durante êstes 10 anos de trabalho, grande quantidade de jornais e recortes, pois meu pai organizou cuidadosamente grande número de pastas, contendo informações das mais valiosas.

Além dêste material, tive a oportunidade de utilizar muitas cartas que meu pai recebeu das maiores personalidades políticas e diplomáticas. Há grande quantidade de cartas escritas por todos aquêles que edificaram a "Liga das Nações", dando a êsse organismo internacional o brilho de sua primeira fase.

Encontra-se nesta obra uma documentação política e literária completa, com pormenores pouco conhecidos sôbre as relações que meu pai mantinha com escritores e homens públicos.

Basta dizer que, no índice de nomes que José Olimpio mandou organizar, há milhares dêles, e que há mais de 300 verbetes no índice de assuntos, que eu mesmo organizei. Os dois índices, que muito facilitarão pesquisas futuras, dão idéia parcial da vastidão e da minuciosidade dêste trabalho".

Três fases — Três volumes

"O livro, que sairá no primeiro trimestre de 1955, será dividido em três volumes, correspondente às três fases da vida de meu pai:

O primeiro intitula-se "Fase Provincial", analisando a formação do meio provincial mineiro, sendo, ao mesmo tempo, uma interpretação da política mineira e uma descrição do meio familiar de Paracatu;

O segundo se intitula "Fase Nacional" e abrange a época de 1906 a 1922, terminando com a eleição de Artur Bernardes como presidente da República. Este volume contém uma análise do presidencialismo com a época de sua glória, até seu fim;

O terceiro e último volume intitula-se "Fase Internacional", analisando a época que vai de 1923 até 1943.

Encontra-se ali uma imagem de 20 anos de política internacional, com todos os grandes acontecimentos que sacudiram a vida política do Velho Mundo e das Américas. Tôdas as conferências internacionais que marcaram esta época revivem nestas páginas, e há muitos documentos e fatos que vêm sendo revelados em primeira mão.

A espiral dêste livro pode ser chamada Minas-Brasil-Mundo, o que, de outra maneira, fôra sugerido numa conferência de Milton Campos, intitulada "O Caminho de Paracatu a Genebra".

A última página de "Um Estadista da República"

A principal colaboradora

Falando sôbre os colaboradores que o ajudaram a elaborar sua obra, Afonso Arinos disse: "Não quero citar nomes de pessoas, pois há tanta gente que me auxiliou a levar êste livro a seu fim, que duvido que possa citar todos aquêles aos quais estou devendo alguma coisa.

Na Introdução, que sairá no primeiro volume, há uma lista completa de gente conhecida e desconhecida, que me forneceu cartas, informações, recortes de jornais, fatos e recordações — tudo, enfim, que me ajudou a escrever o livro.

Minha mulher foi minha principal colaboradora. Ela muito me ajudou, copiando duas vêzes o original e criando a atmosfera necessária ao trabalho. Foi uma colaboração de dia a dia, muito preciosa, sem a qual dificilmente o trabalho poderia ser terminado".

"Um estadista da República"

"Durante muito tempo, não sabia qual seria o título da obra. Muita gente se opunha à "Um estadista da República", enquanto outros, entre os quais mencionarei Alceu Amoroso Lima e Álvaro Lins, acharam que o melhor título seria êste.

Quem teve a palavra decisiva, neste assunto, foi meu amigo e editor José Olympio, que achou êste título o mais indicado, por ser o mais natural José Olympio, aliás, me disse que nunca um livro tão grande (pois 1.800 páginas são, verdadeiramente, um livro grande) foi feito em sua editora com tanta rapidez.

Acrescentarei ainda que grande número de fotografias, documentos e retratos antigos encontra-se espalhado entre as páginas do livro".

DEVER CUMPRIDO

"A técnica barroca, a que me referi, me ajudou a fazer tudo que pude, pois o barroço não é o excessivo, mas sim o profuso.

Terminando o livro, cumpri um dever. Tudo que podia fazer, eu o fiz ali: esfôrço, dedicação, paixão, tudo que tinha de melhor, está reunido nesta obra, e posso afirmar que "sòmente quem amou e viveu intimamente com alguém é capaz de escrever-lhe a vida".

Afonso Arinos, ao repórter: "Sòmente quem amou e viveu intimamente com alguém é capaz de escrever- lhe a vida"

TRIBUNA DAS LETRAS

O arquivo de Afrânio de Melo Franco

EUGÊNIO GOMES

(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

UMA das doações mais relevantes feitas nestes, últimos tempos, à Biblioteca Nacional, foi a do arquivo Afrânio Melo Franco, por seu ilustre filho, o escritor Afonso Arinos.

Há muitos anos que esta casa não recebia uma oferta dêsse gênero, tão vultosa e importante, sobretudo para a história da política brasileira e de nossas relações interamericanas.

Apesar de já ter sido utilizado para a obra que aquêle escritor vem de concluir sôbre o seu eminente pai, êsse material ainda poderá ser objeto de inumeráveis pesquisas, pois contém grande número de documentos inéditos cobrindo um dos períodos mais dramáticos e agitados de nossa vida política, antes e após a Revolução de 1930, na qual o saudoso estadista desempenhou um papel de extraordinário relevo e responsabilidade.

A Biblioteca Nacional saberá corresponder à confiança da doação catalogando convenientemente êsse material, de modo a orientar a respectiva consulta. Infelizmente, será trabalho demorado não só porque o arquivo é numeroso como porque ainda estamos a braços com a falta de pessoal técnico suficiente para a atualização do nosso enorme acêrvo de manuscritos.

Nunca será demais enaltecer o gesto do escritor Afonso Arinos confiando à Biblioteca Nacional a guarda e preservação dêsse arquivo.

O SR. Afonso Arinos é, aliás, um homem de letras habituado a valorizar a função das bibliotecas. Haja vista sua admirável obra sôbre o índio brasileiro, que é produto de um agudo espírito crítico escrupulosa e conscientemente apoiado na pesquisa bibliográfica. Sua doação foi consequência de um movimento natural de quem sabe o que é e para que existe a Biblioteca Nacional.

Perfis de Cândida, Rosa e Augusta

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(*Especial para TRIBUNA DAS LETRAS*)

MAS a vida da velha casa não pode ser evocada sem a recordação de três figuras que nela representavam um papel da maior importância: Cândida, Rosa, Augusta. Três mulheres do povo, três tipos bem marcantes do complexo racial da nossa gente.

Cândida da Costa Trovoada era a mais antiga. Entrara para o serviço da casa aí por 1906. Filha de um português, feitor, sob o Império, de fazendeiros de café da nobreza fluminense, ela era branca e loura, retirando dessa condição um inextirpável complexo de superioridade que tisnava de altaneria suas relações, nem sempre cordiais, com a cafusa Rosa e a negra Augusta.

Cândida, de uma estupidez possante, mas de uma grande retidão moral, tinha a intuição da compostura — sentimento de classe — e o dom da autoridade. Não se humilhava nem cedia. Proclamava-se amiúde saudosa dos tempos da escravidão, quando o temido pai — que ela dizia formoso, louro, corado — passava de rebenque entre os negros descobertos. Nos momentos de cólera chegava a lastimar a mudança dos tempos, que não mais lhe permitiam fustigar exemplarmente a esperta Augusta.

Dada às letras, lendo com desembaraço — esfôrço penoso para Rosa e tarefa impossível para Augusta — Cândida chorava com as "Primaveras", de Casemiro (foi com ela que aprendi os "Meus oito anos" antes de possuí-los) e escrevia poemas em prosa cheios de branca e enevoada ternura, que provocavam a curiosidade e o pasmo de Tristão da Cunha, o estilista sutil das "Coisas do Tempo". Lembro-me de que um dêsses poemas dizia mais ou menos: Para ti valho mais que Deus, porque é a Deus que pedes que não me esqueça de ti".

A sua memória pétrea e a sua falta de imaginação faziam com que ela repetisse, sem alterações e para meu multiplicado enlêvo, as histórias de príncipes e fadas mais lindas que já ouvi. Até hoje, quando lembro tais histórias, sobe dentro de mim uma amortecida impressão de deslumbramento.

Era um reino azul, um reino dourado aquêle em que o príncipe se transmudava em cão para experimentar a fidelidade da princesa; em que havia sempre um filho menor que dizia ao pai e aos irmãos encolhidos em volta do fogão (1): "meu pai vou correr mundo", e em que não faltavam casos populares da vida de Jesus, nos quais o Senhor e S. João eram sempre bem vistos, enquanto S. Pedro costumava proceder mal, com sovinice ou deslealdade, chegando até, em um dos episódios, a ser espancado.

Outros casos contados pela boa Cândida, êsses verídicos, me atraíam. Espelhavam a vida das fazendas de café do Vale do Paraíba, no fim do Império, Valença, Paraibuna, Pôrto das Flôres, a Fazenda do Paraíso (onde Gonçalves Dias encontrou a mulher com quem se casou), o Barão de Santa Mafalda, cavalos de crina farta e fogueiras de São João, "cometas" portuguêses que faziam discursos ofertando flôres de biscuit, modinhas dengosas ("bem sei que tu me desprezas, bem sei que tu me aborreces") tudo isso se misturava, na minha imaginação, formando um todo mágico e no entanto acessível.

Cândida acompanhou a família à Europa mais de uma vez. Viveu anos no Velho Mundo, que ela apreciava: terra de brancos.

Generosa e justa, sentimental e ríspida, morreu idosa, aos cuidados de Zaíde, que era a sua preferida entre todos os irmãos. Foi das mais fortes personalidades que conheci na minha infância.

Rosa Honória de Freitas, natural de Itajuru, perto de Santa Bárbara, era uma cabocla maquinal, humilde e religiosa. Entrou no serviço pouco depois de Cândida (que ela chamava secrètamente "gata amarela") e, durante anos a fio, conduziu com aplicação exemplar os negócios culinários. Era a preferida de Sílvia, que via nela a colaboradora ideal, submissa, diligente e fiel. Os traços marcantes de Rosa eram a bondade espontânea e a fidelidade animal, primitiva. Durante decênios comemos pelas suas pobres mãos, mãos honradas e assíduas que serviam por destino, sem saber. Hoje me comove a lembrança daquelas mãos avermelhadas, sempre inquietas sôbre as panelas e os tições. Na velhice sua fé transformou-se em misticismo. O quarto em que vivia (dando para a escada de ferro e a latada de guaco) era como um grande oratório, com a mesa cheia de imagens, a candeia diante do Coração de Jesus e outros santos emoldurados nas paredes.

Boa, querida Rosa! Que o Deus a que te apegavas, os santos por quem pedias — e que te deram tão humilde coragem no dia em que morreste em casa de Maria do Carmo — te sirvam para sempre a comida celestial, que tanto mereceste.

Augusta Luisa da Conceição, ainda hoje robusta e astuta, parecia a prova de como é falsa a pretensa inferioridade mental dos negros. Das três ela a mais inteligente, e de muito.

Era uma espécie de "demônio familiar" de José de Alencar, com sexo diferente. De tudo sabia, de tudo dava conta. Esperta e viva, divertia-se à custa de Cândida, armando-lhe enrêdos e picuinhas que envenenavam o sentimento de superioridade da luso-descendente.

As atividades de Augusta eram mais sociais. Servia a mesa e recebia as visitas. Melo Franco era incerto quanto a estas. Entrava hoje em fúria com a presença dêste ou daquele "cacête" para quem abriria os braços amanhã. A função de Augusta exigia sagacidade, tato, maestria no mentir, naturalidade na reconsideração de decisões provisórias. Mas a sua inteligência e malícia tudo facilitavam. Creio não incorrer em injustiça supondo que uma ou outra vez ela aceitasse argumentos sonantes, para facilitar a postulantes alguma informação recolhida adrede. Mas talvez isso seja simples suposição. De qualquer forma Augusta era quem mais de perto cuidava do patrão. Levava-lhe café, quando trabalhava, arrumava-lhe a sala de estudos, conduzia-lhe a correspondência, transmitia e recebia recados. Melo Franco ocupava-a todo o tempo, quando estava em casa.

Certa vez, insistindo alguém com Augusta para que aprendesse a ler, ouviu esta resposta decisiva: "Se eu soubesse ler até os papéis do doutor eu teria que estudar".

Velha e grisalha, proprietária na Penha, Augusta continua a cuidar mais dos netos e bisnetos do seu antigo senhor do que da própria família. Amor, hábito, comodismo talvez, pouco importa a causa dessa permanência fiel. Augusta é hoje a última lembrança viva daquela casa morta, daquele mundo morto.

(Capítulo inédito de "Um Estadista da República")

(1) Menino de terra quente, sempre considerei mistério impenetrável aquela família reunida em tôrno do fogão. Cândida recusava-se a me explicar o que ela também não percebia, e repetia de memória. Só muito depois é que compreendi que a história era portuguêsa e que o fogão brasileiro vinha em lugar da lareira reinol.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

JOSÉ Carlos de Macedo Miranda, presidente da República. Não reivindico para mim a exclusividade dêsse sonho. Mas esclareço que só foi sonhado no tempo da escola primária. Era d. Maritcha se distrair e a gente garrar a maginar coisas, o lápis funcionando quase automático sôbre o papel. No fim, saía aquilo. Pelo menos comigo, saía. Com Jefferson, Waldyr, Zèzinho, Dedé Novais, os outros todos, não posso garantir. Mas desconfio.

Depois, a ambição vai murchando. E tempo vem em que a gente chega à conclusão de que vereador já é muito, e não paga a pena. Uns chegaram a isso ou passaram daí. Outros ficaram foi mesmo no emprêgo público. Os que mais sonhavam continuam sonhando. Não é tôrre de marfim, evasão, fuga, escapismo. É vício.

Creio que o que mais seduzia era a pomposidade do título. Embora não soubéssemos quão pouco pode um presidente, preferíamos, talvez por instinto, a monarquia. Melhor que ser rei, só descobrir um continente fabuloso ou entrar na pele dos heróis da "Coleção Terramarear".

A doença passa, já disse. Mas às vêzes volta. Não porque nos enfeitice o feio palácio da rua do Catete. Não que nos fascine a casaca ou nos sorria a idéia de uma fera guarda pessoal. Mas porque ainda não entendemos bem a coisa e nos atrai a hipótese do poder incontrastável. Claro que não estabeleceríamos a pena de morte nem criaríamos tubarões de estimação. Legislaríamos, porém, profusamente, sôbre rádio.

Rádio é êsse pequeno monstro oculto numa caixa de madeira — não sei se devido a De Forest ou Marconi, um dêsses dois aprendizes de feiticeiro —, destinado a proporcionar aos vizinhos um instrumento perfeito para a nossa tortura. Ah, se aquêles excelentes déspotas medievais apanhassem de jeito o possuidor de um aparelho bem potente, de marca afamada, adquirido em crediário ou na ficha!

Garanto que, pudesse colocar a expressão mágica depois do nome, eu não seria tão feroz. Entretanto, instituiria um exame de bom-gôsto e de boa educação para o candidato à propriedade de um rádio. Direis que seria mais fácil proibir certos programas — a imensa maioria — que nos atenazam. Isso constituiria violência. Não estaria em nossos moldes democráticos. Tais programas desapareceriam automàticamente, depois que o comprador de rádio, ao preencher um formulário e submeter-se a uma sabatina, ficasse proibido de — ou autorizado a — levar para casa o seu pequeno monstro.

Como jamais poderei acompanhar meu sonoro mas modesto nome daquele ex-sonhado título, apelo para a vingança da porta. Estanco aqui o que se pretendia crônica e saiu jato de bílis. Vou ligar o meu rádio no último furo, para combater o inimigo de além-parede. Quero pôr a Física à prova e ver se realmente se anulam duas fôrças iguais em sentido contrário. Sequer me atrapalha a dificuldade da escolha. Basta torcer o "dial". Qualquer emissora sintonizada ao acaso serve aos meus tenebrosos propósitos. Isto é Brasil. Terra onde o rádio, por lei, tem função educativa

Dois suicídios e dois assassínios agitaram a crônica de 54

Conclusão da 3.ª página

UMA HORA DE PAVOR NA GUANABARA

Acontece o segundo grande desastre do ano. Uma hora de pavor dentro da Guanabara, quando um avião da Cruzeiro do Sul, depois de voltar de S. Paulo, onde não pôde descer, bateu na pista e levantou vôo novamente, indo cair no mar.

Mais de vinte embarcações furam uma forte cerração, procurando passageiros e tripulantes que se debatem n'água. Gritos e lamentos, choros, imprecações e rezas. Dos 26 passageiros, dois são encontrados mortos e quatro não aparecem.

Desabamento do "Vista Linda"

Quatro dias depois, numa tarde quente, concreto e morte de mãos dadas, descem a ladeira de Santa Teresa, soterrando 40 pessoas. O edifício "Vista Linda", da rua Almirante Alexandrino, 766, com seis andares e 20 apartamentos, desaba quando todos os moradores se preparavam para fugir, salvando o que podiam. Mortos: 19, feridos: 21.

Setembro termina ainda sob a ameaça e o terror de novo desabamento. Dessa vez é o edifício "Capixaba", da rua Benjamin Constant, 55, que ameaça ruir. O prédio é evacuado, interditado e suas colunas são reparadas. Tudo volta à calma. Os 68 apartamentos divididos por 17 andares voltam a ser habitados.

Outubro sortido

O décimo mês do ano foi o de noticiário mais variado. Houve de tudo um pouco. Durante 23 dias, os jornais noticiaram dezenas de casos os mais diversos, da agressão ao homicídio, do acidente leve ao grande desastre. Casos que os leitores, anestesiados, cansados de fortes emoções, seguiram com indiferença.

Bombeiros feridos e prejuízos vultosos coroaram a grande confusão da noite do dia 5, quando um incêndio durante cinco horas destruiu 3 pavimentos e uma cozinha de restaurante, avariou o telhado de um sobrado e ameaçou todo um quarteirão na rua Buenos Aires.

Hora antes, o delegado Diógenes Sarmento de Barros enviava ao chefe de Polícia e ao ministro da Justiça (Seabra Fagundes) seu relatório final sôbre o inquérito da rua Toneleros. Indiciados: Mendes de Morais (general), Euvaldo Lódi (deputado), Gregório Fortunato (camareiro e assassino), Climério, Alcino, Soares (só assassinos), Valente e Nelson Raimundo (có-autores).

Enquanto isso, no Rio, a Polícia Técnica desvendava o assassinato do motorista de praça Deocleciano Ferreira Sampaio, cujo corpo esfaqueado e mutilado foi encontrado no dia 14 de maio na rua João Caetano. Três assassinos: "Mangaratiba", "Russinho" e "Joãozinho". Mataram para roubar.

Dinorá e o ciúme

Surge, no dia 10, a bela Dinorá, por quem o jovem comerciante Miguel Salim, em seu "Oldsmobile", persegue a "Dodge" do presidente do Brasil Kennel Club, Antônio de Araújo Lima. A perseguição termina na rua Guaicurus, no Rio Comprido, com Miguel baleando mortalmente seu antagonista.

Araújo Lima fica internado vários dias no Pronto Socorro. Miguel apresenta-se à polícia e é processado. Dinorá, sorrindo, posa para os fotógrafos.

Decepção eleitoral

Alegando que só depois das eleições soubera que seu nome não fôra aprovado na convenção do PSP como candidato à vereança, o vigilante municipal Edésio Brêtas ameaça de morte o deputado Benjamin Farah. Dias antes, Edésio tentara o suicídio.

Mas quem aparece morto, quatro dias depois, é o comerciante Antônio Ferreira, o "Mulatinho". Com uma bala no coração, é encontrado na área do apartamento em que mora sua amante, Neusa Lousada, com o marido, Wilson Lousada. O casal foge.

A hipótese de suicídio inicialmente aventada, é destruída pelo irmão do morto. A polícia trabalha e apura o crime. O casal é prêso e confessa: Neusa resolvera deixar Antônio e estava aborrecida com a insistência dêle.

Algo de podre no quarto de Ole

No mesmo dia, bastante ferido e ensanguentado, é encontrado em seu apartamento na praia de Botafogo, o dinamarquês Ole Beck. Crime de características semelhantes ao do castiçal, com personagens misteriosas de um mundo baixo e degenerado.

Envergonhado com o escândalo, o dinamarquês recusa-se a colaborar com a polícia na identificação de seu quase assassino. É, ainda hoje, um mistério. Menos para Ole.

Bomba-relógio no lotação

Marcada para explodir às 2.25 horas do dia 21, é encontrada em baixo do último banco de um lotação Estrada de Ferro-Leblon, uma bomba-relógio. Brincadeira ou crime, a dúvida não foi esclarecida.

DESABAMENTO DO CIRCO

Uma ventania inesperada surpreende a cidade, anunciando o calor que está chegando. Portas e janelas batem, árvores sacodem-se, o movimento nas ruas diminui. Todos têm pressa de chegar em casa e proteger-se. Todos, menos os trapezistas do circo Apolo, armado na avenida Ataulfo de Paiva, que estão felizes com os aplausos de mais de 1.300 espectadores barulhentos.

A alegria dura pouco. Com o vento soprando a mais de 50 quilômetros, o mastro principal foi cedendo até rachar, fazendo com que desabasse a lona do circo. Já os espectadores, empregados e animais haviam sido retirados, apressadamente. Apenas dois "poneis" morrem. De penacho vermelho e arreios brancos. Prontos para a função. No dia seguinte não houve espetáculo.

Arlindo Pimenta

Lutando com dois policiais que tentavam prendê-lo, Arlindo Pimenta, o rei dos contraventores, morre na porta de uma padaria no Engenho de Dentro. Seu nome — sinônimo de crime e contravenção — era um símbolo. Sempre de branco, bigodes e melenas negras, chapéu de Chile, criou um tipo característico.

Levante no presídio paulista

Entra novembro e com êle a espantosa notícia da prisão de quatro meninas, menores de 12 anos, integrantes de uma quadrilha de "pivetes" que vinha agindo nas imediações da rua Uranos.

Não menos espantoso foi o levante de 816 detentos do Presídio da rua do Hipódromo, em S. Paulo, irritados com o espancamento de um débil mental. Depredam e queimam a velha penitenciária do Brás. Mortos e feridos num combate de mais de quatro horas com a polícia e os bombeiros.

A catástrofe da fábrica de explosivos

Três dias depois, 16 operários, um burro e um cachorro morrem na explosão da fábrica de explosivos da Cava, antiga Vila José Bulhões, em Nova Iguaçu. Explosão ouvida a 12 quilômetros, abalou casas de Adrianópolis, distante 6 quilômetros. Não escapou ninguém.

Causa provável: descuido de um operário que descarregava caixas com 20 quilos de dinamite.

Foi preciso que uma menina de três meses morresse para que o porteiro do edifício n.º 33 da rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, desconfiasse do apartamento de Olga Rosa.

Cobrando Cr$ 500 mensais por criança. Olga Rosa explorava uma creche clandestina para recém-nascidos de empregadinhas e operários de obras.

Num "cercado" para uma criança, foram encontradas nove. Tomavam leite em pó misturado com água (muita). Foram removidas para a Casa das Mãezinhas, instituição filantrópica, onde outra menina morreu.

Terceiro mistério

E mais um mistério surge para a polícia deslindar, com prazo indefinido. O bandoleiro-menino "Guará", batizado Honório Leal da Silva, de 19 anos, é assassinado na favela "Buraco da Lacraia", na avenida Brasil.

Ninguém sabe quem foi nem como foi.

Suicídio de Estrêla

Quando o mês estava terminando, na última semana, inesperadamente, Edgard Estrêla, diretor vitalício do Serviço de Trânsito, dá um tiro no ouvido. Morre três dias depois, 26, no mesmo leito do hospital Miguel Couto em que esteve Nestor Moreira. Terminam 72 horas de agonia e uma luta titânica dos médicos contra a morte.

É o segundo grande suicídio do ano. Como o outro, embora menos, também deu o que falar, principalmente porque os filhos do morto e um amigo chamado Alcino Pinto Falcão, que é juiz, acusam o chefe de Polícia de induzí-lo ao suicídio. Acusação pueril e fantasiosa que logo recebe reprovação geral — por cartas e telegramas ao acusado — e da Justiça — por pronunciamento do procurador geral da Justiça do Distrito Federal.

Devido à repercussão do suicídio, ninguém quase deu importância a uma velhinha (Alice Izette) que foi encontrada quase morta no casarão da rua Conde de Bonfim, 79, com a cabeça aberta. A velhinha morreu no Pronto Socorro. Seu assassino, que tudo indica ser um prêto jovem e bem vestido que foi visto saindo da casa, momentos antes, ainda está zombando da polícia.

O cadáver na delegacia

Continuando a sequência, no dia 1.º de dezembro, repórteres cariocas descobrem em Caxias, jogado num canto da delegacia policial, o cadáver de José Gonçalves, morto de pancada. A polícia disfarça, tenta esconder, mas acaba cedendo e confessa: houve um crime na delegacia.

Um crime praticado por quem é pago para reprimí-lo. Para não fugir à regra, foi aberto inquérito. Resultado: tanto o delegado Pacheco da Rocha, como o comissário Sebastião Steele ou o investigador Paulo Faria (principal acusado) tripudiam sôbre o cadáver de José Gonçalves.

O ano vai terminando e os homicídios se intensificando. Como se os criminosos quisessem um ano novo com vida nova. Assim é que, no dia 6, no bar "Sereia", na Ponte dos Marinheiros, um desconhecido mata a tiros Alexandrino Siqueira Filho.

Crime do sinal vermelho

Três dias depois, nuns segundos de sinal luminoso fechado, "Helinho" e "Setenta", dois maconheiros, matam a tiros, na esquina da avenida Presidente Vargas com praça da República, o diarista da Aeronáutica Walquir Rebelo. Mais tarde, os criminosos apresentam-se à polícia.

No dia 12, o motorista José Carmo da Costa, que vinha de Minas, foi assaltado na avenida Francisco Bicalho. Morre horas depois no Pronto Socorro. Mistério.

Entorpecente na mamadeira

O sangue escrevia os últimos capítulos de 1954. Para livrar-se da filha que atrapalhava sua vida irregular, a mundana Célia Alves Barreiro mistura entorpecente na mamadeira da menina. Bárbara, de três meses, morreu.

Felizmente não encontramos, para encerrar o retrospecto do ano, nenhum desastre de grandes proporções, ou um incêndio vultoso ou mesmo um homicídio violento. Encontramos, sim, um fato que bem retrata uma época que esperamos esteja terminando.

Eis o último registro: o ministro da Fazenda, Eugênio Gudin, é agredido em seu gabinete pelo presidente do Tribunal de Contas, Mário Bittencourt Sampaio.

E' um registro que de bom grado não faríamos. Aqui fica, no entanto, como recordação de uma época que esperamos não volte.

★
AS
ÁGUAS MINERAIS NATURAIS DE SÃO LOURENÇO
★
DESEJAM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 10-12
RUA CHILE, 35

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Terrenos na ilha do Governador
VENDEMOS ótimos terrenos, completamente planos, bem situados, facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, n.º 446 — 3.º andar.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

PODE SÊR LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-6433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

PACHECO FERREIRA & CIA. LTDA.
★
CAFÉ CRUZEIRO EXTRA
Cumprimenta seus fregueses, fornecedores e colaboradores que os distinguiram com a sua amizade durante o ano que ora se finda, - desejando-lhes um FELIZ NATAL e um próspero ANO DE 1955
★

CASA PINHEIRO BRAGA
REFRIGERAÇÃO E IMPORTAÇÃO S/A
IMPORTADORES: AV. SALVADOR DE SÁ N.º 88 — RIO DE JANEIRO. TELEFONES: 32-1224 – 32-1891 – 32-8534 – 52-6837 – CAIXA POSTAL 1184 – TELEG.: "METHYLA"
REFRIGERAÇÃO: Amônia anídrica, gás sulfuroso, cloreto de metila, FREON, óleo incongelável, cloreto de cálcio para salmoura e puro para secadores, Válvulas, Contrôles, Registros, Condensadores, Conexões, Ferramentas, Tubo de cobre; Rotary Seal. Motores elétricos, Geladeiras comerciais. Serpentinas, Evaporadores, etc.
A mais tradicional casa no Ramo de Refrigeração
DESEJAM A TODOS OS SEUS FREGUESES, AMIGOS E FORNECEDORES OS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E ANO NOVO

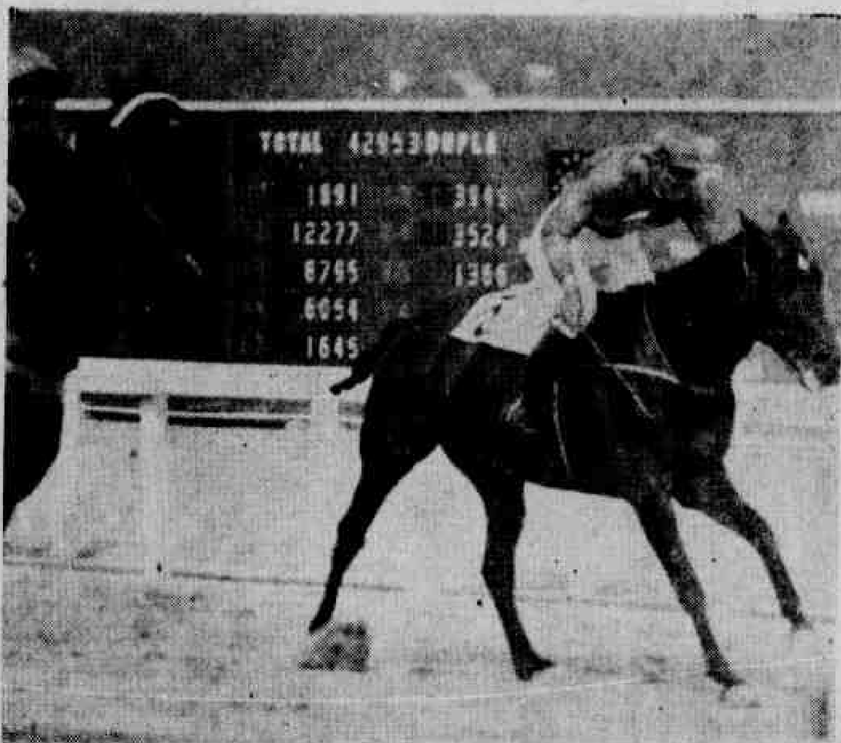
Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4268
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

PLÍNIO JOSÉ DE SOUZA BRITTO

(30.º DIA)

✝ MARIA JOSE' LYRA DE SOUZA BRITTO, DANTE VIGGIANI, SENHORA E FILHOS, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, àqueles que os confortaram por qualquer modo, quando do falecimento e missa de seu querido espôso, sogro, pai e avô PLINIO DE BRITTO, externam de público seus sinceros agradecimentos e convidam novamente parentes e amigos, para a missa que será celebrada segunda-feira, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam, desde já, profundamente gratos aos que comparecerem a mais êste ato de religião e amizade.

Fojo apanhando o boné





RIGONI perdeu o chicote, com Fojo, e acabou o páreo batendo no filho de Red October com o boné. Nos derradeiros metros, Fojo fugiu dos adversários e ganhou fácil. Foi uma das três vitórias do lider, na tarde de ontem.



Camal Pachá na primeira do "doublé"

BASTANTE desgarrado, aparece Camal Pachá, que, ontem, conseguiu, o "doublé", vencendo o segundo e o sexto páreos. O clichê mostra o defensor do "stud" Mabra, dominando, por fora, Majuelo. Camal Pachá foi dirigido, na primeira vitória, por Rigoni e, na segunda, por Tinoco. O ângulo em que foi batida a foto dá a impressão de que Majuelo está com mais de um corpo na frente.

Don Euvaldo despede-se da Gávea

DE bôca aberta, sobrando na turma, Don Euvaldo ganhou o "Compulsório" passando para a propriedade do Jockey Club. Iporan chegou longe.

PANCHITO, FÔRÇA ABSOLUTA NO "ENCERRAMENTO"

O defensor do "stud" Seabra reaparece com um trabalho "record" para a milha — Tio Capataz e Graal em novo confronto no Prêmio "Criadores Nacionais" — Prova especial de éguas, outra atração da reunião de encerramento da temporada

SERA' realizado, domingo, na Gávea, o Grande Prêmio "República do Chile", carreira que marca o término da temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro. Por êste motivo, a prova também é conhecida como "Encerramento".

O campo do clássico em questão, êste ano, saiu bastante numeroso e com parelheiros de classe nas carreiras da Gávea, destacando-se o nacional Panchito, que reaparece com trabalho espetacular.

TRABALHOU EM "RECORD"

Domingo, em preparativos para o compromisso, Panchito passou a milha em tempo excepcional, marcando "record" para a distância. O pensionista de César Covarrubias assinalou, para os 1.600 metros, 97" 3/5, com ótimos parciais, pois percorreu o primeiro quilômetro em menos de 60", finalizando com ação muito boa.

Confirmando essa passada, dificilmente o defensor da jaqueta do "stud" Seabra deixará fugir o triunfo, na prova de encerramento da temporada de 1954.

PRÊMIO "CRIADORES NACIONAIS"

Outra prova de real importância na reunião que marcará o término da temporada é o Prêmio "Criadores Nacionais", destinado a potros de 3 anos, e a ser corrido ao longo dos 2.000 metros e com Cr$ 100 mil de dotação ao vencedor.

Nesta prova, voltam a se encontrar Tio Capataz e Graal, que estiveram juntos no Prêmio "José Calmon", vencido espetacularmente pelo primeiro, de ponta a ponta. Entretanto, o treinador Carlos Cabral é de opinião que seu pensionista não teve uma carreira como êle esperava, pois o filho de Guaycuru havia trabalhado de maneira a figurar com destaque na prova. Assim sendo, foi convidado Juan Marchant para dirigir o potro Graal, que, em sua última vitória, levou no dorso o bridão chileno.

Tio Capataz, desta feita, dará dois quilos de vantagem ao seu competidor e isto tornará mais atraente a prova destinada a potros nacionais de três anos, numa homenagem do Jockey Club Brasileiro aos criadores nacionais.

PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Como complemento da última reunião da temporada clássica de 54, foi programada, no quilômetro, nova prova especial de éguas. Nove representantes, nacionais e estrangeiras, deverão alinhar na seta dos 1.000 metros, destacando-se Yule Log, que estreou vencendo fàcilmente, na Gávea. Outra concorrente que está merecendo a atenção dos turfistas é a estreante Senhora, uma potranca inglesa importada para a defesa das côres do "stud" Peixoto de Castro.

Entre as nacionais, destaca-se a égua De Caldas, veloz parelheira, que, na distância da prova, deverá fazer boa figura, apesar de dispensar alguns quilos às concorrentes estrangeiras.

Concursos e Betting acumulados

A ficada dos concursos simples de 6 (seis) e 5 (cinco) pontos, na importância de Cr$ 37.244,00 (trinta e sete mil, duzentos e quarenta e quatro cruzeiros) cada um, e, a do "Betting Duplo", na importância de Cr$ ... 144.028,00 (cento e quarenta e quatro mil e vinte e oito cruzeiros), será acumulada aos movimentos respectivos da corrida de domingo, 26 de dezembro de 1954

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.520 — SEXTA-FEIRA — 24 DE DEZEMBRO DE 1954

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado da reunião de ontem, na Gávea:

1.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 30.000,00 (Compulsório):
1.º Don Euvaldo, M. Silva . 52
2.º Iporan, B. Marinho 52
3.º Falcão, A. Reis 52
Não correram: Coralíaco e El Toro.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 19,00 — Placés: (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 929.120,00.
DON EUVALDO: M. C. 8 anos — São Paulo — Por: Caaimbé e Furtiva — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Fazenda São João e Graça.

2.º Páreo: 1.800 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Camal Pachá, L. Rigoni .. 60
2.º Majuelo, A. Rosa 54
3.º Amorozinho, S. Machado . 58
Não correram: Charão, Fogo Belo e Latex.
Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 117"3/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (11) 182,00 — Placés: (1) 13,00, (3) 44,50 e (8) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.315.860,00.
CAMAL PACHÁ: M. C. 8 anos — Rio Grande do Sul — Por: Cézar e Ruidosa — Proprietário: Stud Mabra — Treinador: João Attianesi — Criador: Ellias Jacob Bainy.

3.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Itapema, M. Silva 51
2.º La Chula, L. Rigoni 58
3.º Evening Star, A. Britto .. 56
Não correu: Itaporanga.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (1) 22,50 — Dupla: (12) 44,00 — Placés: (1) 13,00 e (3) 22,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.369.220,00.
ITAPEMA: F. C. 5 anos — São Paulo — Por: Sunset e Boazinha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Fojo, L. Rigoni 60
2.º Serigote, M. Silva 55
3.º Stormy, D. P. Silva 60
Não correu: Jonsion e Jondi.
Diferenças: 2 corpos e meio e vários corpos — Tempo: 100"2/5 — Vencedor: (2) 23,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placés: (2) 13,50 e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.275.030,00.
FOJO: M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Red October e Impulsiva — Proprietário: Haras Jaberave — Treinador: Gabino Rodrigues — Criador: Haras Jaberave.

5.º Páreo: 1.900 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Evoé, L. Rigoni 60
2.º Nora, P. Labre 56
3.º Aferidor, M. Silva 49
Não correram: Matungo, Miro, Broadway Bill e Cacique Mirim.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 124"3/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placés: (1) 13,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.641.630,00.
EVOÉ: M. A. 6 anos — Paraná — Por: Cumulén e Jocasta — Proprietário: Stud Estherita — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Haras Paraná Ltda.

6.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Camal Pachá, J. Tinoco .. 56
2.º Cangapé, M. Silva 53
3.º Sonhador, J. Graça 54
Não correram: Iporan, Baiano, Bola Azul, Visigôdo e Elati.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 89"1/5 — Vencedor: (5) 47,00 — Dupla: (24) 56,00 — Placés: (5) 20,00 e (8) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.487.280,00.
CAMAL PACHÁ: M. C. 8 anos — Rio Grande do Sul — Por: Cézar e Ruidosa — Proprietário: Stud Mabra — Treinador: João Attianesi — Criador: Ellias Jacob Bainy.

7.º Páreo: 1.500 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Revelo, G. Almeida 55
2.º Campo Grande, D. P. Silva 54
3.º Emoetá, A. Nahid 60
Não correram: Don Juarez e Big Horse.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 95" — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (14) 46,00 — Placés: (1) 15,00, (9) 30,50 e (5) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.739.990,00.
REVELO: F. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — Por: Radioso e Bocaina — Proprietário: Stud Tanguari — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Limoeiro.

Programa e informes para domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Oxford, L. Rigoni	60	20	Deve ganhar.
2—2	Nordestino, M. Silva ..	60	25	Inimigo de respeito.
3—3	Monte Vernon, G. Alm.	56	35	Difícil.
4	Idu, A. Rosa	54	40	Melhor na areia.
4—5	Corrégio, F. Irigoyen ...	58	30	Tinindo.
6	Bomarsito, P. Labre ...	54	60	Nada.

2.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 78.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Go Drake, D. Moreira ..	56	26	Muita chance.
2	Glorin, D. Silva	52	30	Pode ganhar.
2—3	Remo, L. Rigoni	56	20	Voa, na grama.
4	Palermo, G. Almeida ..	52	40	Nada.
3—5	Rupim, M. Silva	53	30	Tinindo.
6	Ti-Hé, A. Brito	54	60	Turma forte.
4—7	Corrupião, B. Marinho	56	40	Difícil.
8	Japomar, J. Tinoco ...	52	35	Manhoso.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,25 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ramon Novarro, Rigoni	60	20	Nosso indicado.
2	Don Juarez, não corre	52	—	Não correrá.
2—3	Mengo, G. Almeida	56	25	Inimigo certo.
4	Arroz Amargo, P. Labre	52	60	Só na areia.
3—5	Mont Royal, O. Ulloa .	56	30	Em fase excepcional.
6	Path Finder, Marinho .	52	50	Nada, na grama.
4—7	Tio Amaral, R. Maia .	54	40	Bom azar.
8	Manguarito, M. Silva ..	54	50	Páreo duro.

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Yule Log, Irigoyen	57	30	Muita chance.
2	Hípica, M. Henrique .	60	60	Nada.
3	Leninha, não corre ..	62	—	Não correrá.
2—4	Circê, D. Moreira	51	20	Será das primeiras.
5	Kakyzuka, D. Ferreira .	60	60	Muita pesada.
6	Plume Dorée, O. Ulloa	65	35	Não gostamos.
3—7	Ninguna, P. Tavares ..	52	30	Pode ganhar.
8	Rondinella, L. Rigoni .	64	20	Na linha de frente.
9	Sans Gene, não corre .	56	—	Não correrá.
4-10	Senhora, J. Marchant .	52	30	Estréia preparada.
11	De Caldas, U. Cunha ..	60	40	Tem bons privados.
12	Bombéa, P. Labre	59	60	Difícil.
"	Balança, não corre ...	63	—	Não correrá.

5.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Pirasol, A. Araujo	59	50	Volta bem.
"	Tio Capataz, D. Moreira	61	50	Ótimo refôrço.
3—2	Graal, J. Marchant ...	59	20	Levam muita fé.
3	Hayo, D. Silva	57	50	Nada.
3—4	Castelhano, J. Tinoco .	57	40	Bem preparado.
5	Jondeci, L. Rigoni	57	30	Muita chance.
6	Allons, O. Ulloa	54	60	Difícil.
4—7	Crisbam, U. Cunha ...	57	50	Não gostamos.
8	Inhanduhy, A. Rosa ..	57	30	Inimigo certo.
"	Descalçado, L. Lins	54	30	Nada.

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Quezilha, O. Ulloa	55	20	Será das primeiras.
"	Quiver, L. Lins	55	20	Bom refôrço.
2	Aurora, P. Tavares ...	55	60	Nada.
2—3	Aphrodite, P. Labre ...	55	30	Tinindo.
4	Bluette, P. Leighton ..	55	50	Não gostamos.
5	Orchita, J. Tinoco	55	60	Páreo duro.
6	Josefina, U. Cunha ...	55	80	Não gostamos.
3—7	Hereuse, E. Silva	55	20	Veloz.
8	Raspa, L. Domingues .	55	40	Nada.
9	Difusora, A. Nahid ...	55	50	Não gostamos.
10	Dumba, A. Araújo	55	40	Vai correr bem.
4-11	Kiliah, F. Irigoyen ...	55	30	Muita chance.
12	Rusa, O. Macedo	55	50	Bom azar.
13	Surprêsa, J. Marchant .	55	40	Pode ganhar.
"	Simy, J. Marchant	55	40	Regular com a faixa.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	La Vision, L. Rigoni ..	56	30	Tinindo.
"	Quinto, J. Marchant .	58	30	Reforça o número.
2—2	Panchito, F. Irigoyen .	58	20	Tem ótimo privado.
3	Jaó, J. Tinoco	57	40	Bom azar.
4	Telurio, D. P. Silva ..	57	50	Difícil.
3—5	Fanfan, U. Cunha	56	30	Atrevida.
6	Fairplay, O. Ulloa	56	50	Volta regular.
7	Gibatão, O. Macedo ...	57	30	Vai correr muito.
4—8	Biarot, A. Portilho	57	40	Difícil.
9	Panther, não corre	58	—	Não correrá.
"	Backlash, não corre ..	56	—	Não correrá.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	King Sport, J. Tinoco .	55	20	Será dos primeiros.
2	King Bay, F. Irigoyen	55	20	Ótimo refôrço.
2	Paladino, não corre	55	—	Não correrá.
3	Fatídico, não corre	55	—	Não correrá.
2—4	Sol, J. Marchant	55	20	Muita chance.
5	Sagu, D. P. Silva	55	30	Nada.
6	Mambo, não corre	55	—	Não correrá.
7	Minarso, P. Tavares ...	55	60	Turma forte.
3—8	Bambinal, Red. Filho .	55	40	Não gostamos.
9	Tejo, U. Cunha	55	35	Nada.
10	Quincas Borba, Araújo	55	40	Não gostamos.
11	Fabian, não corre	55	—	Não correrá.
"	Rol, O. Ulloa	51	30	Forçando a turma.
4-12	Quinau, L. Lins	55	20	Vai correr muito.
13	Geleiro, P. Labre	55	25	Tem ótimos trabalhos.
14	Hariall, L. Leigton	55	40	Nada.
15	Lapacho, L. Domingues	55	40	Não gostamos.
"	Arançá, x	55	40	Nada.

NOSSAS INDICAÇÕES

OXFORD	NORDESTINO	CORREGIO
REMO	RUPIM	GO DRAKE
RAMON NOVARRO	MENGO	TIO AMARAL
YULE LOG	CIRCE	RONDINELA
TIO CAPATAZ	GRAAL	CRISBAM
QUEZILHA	APHRODITE	HEREUSE
PANCHITO	LA VISION	FANFAN
KING SPORT	QUINAU	SOL

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

UM AVISO AMIGO

ESSA tal My Gardenia, que se acha inscrita no programa de domingo, não é flor que se cheire. É a ex-Vaina, um diabo de égua que nem largar, larga. Quem quiser voltar do prado, duro, é só jogar em My Gardenia.

A barbada do Marrêta
LA VISION

A fria do Marrêta
INHANDUHY

O TRONO

Sentar-se-á em nosso confortabilíssimo Trono, hoje, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que, não medindo sacrifícios, conseguiu elaborar um Anuário de Turfe, "O ANUARIO DO TURFE BRASILEIRO", publicação essa que veio preencher uma grande lacuna existente.

O "Anuário do Turfe Brasileiro", é uma publicação inédita. Pela primeira vez no Brasil, é feita uma publicação dessa natureza.

A FÔRCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os derrubadores que espalharam aos quatro ventos que Macabu, um matungo todo baleado, era uma grande barbada.

Foram êles os responsáveis pelo montão de "poules" .... (20.309) jogadas no pupilo de Schneider. Como era previsto, Macabu parou no meio do caminho.

Pode estourar
DE CALDAS

MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
3
NÃO DESISTA INSISTA
Segunda-feira

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM

Concurso de 5 pontos — 725 vencedores	Cr$	42,00
Concurso de 6 pontos — 93 vencedores	Cr$	228,00
"Betting" simples — 299 vencedores	Cr$	100,00
"Betting" duplo — 21 vencedores	Cr$	1.485,00

Zalig Kerstmis
Glaedelig Jul
God Helsning
Season's Greetings
Gladelig Jul
Gluckliches Neues Jahr
Felices Pascuas
ORGANIZAÇÕES
— NOVO MUNDO —
vêm desejar aos distintos clientes e amigos
Glad Jul
Joyeux Noël
Happy New Year
Bôas Festas e Feliz Ano Novo
Bonne Année
Wishes
Buon Natale
Christmas
RIO DE JANEIRO:
Banco Financial Novo Mundo S. A.
Predial Novo Mundo S. A.
Imobiliária Novo Mundo S. A.
Imobiliária São Luiz S. A.
Cia. Comercial e Corretora Novo Mundo
Novo Mundo — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos
Miramar — Cia. Nacional de Seguros Gerais
Itamaraty — Cia. Nacional de Seguros Gerais
C.I.S.A. — Corretora de Imóveis, Seguros e Administração Ltda.
SÃO PAULO:
Novo Mundo Administração de Bens S. A.
Distribuidora Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas
Parque Novo Mundo — Imobiliária e Comercial Ltda.
Novo Mundo Departamento de Despachos Ltda.
Comércio e Construtora Novo Mundo S. A.
Novo Mundo Investimentos Ltda.
Matriz Rio
Rua do Carmo 65 — 1.º
Tel.: 52-2010
Sucursal São Paulo:
Rua João Bricola 37



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1520



Dúvida e escolha

ALGUMAS demoravam-se em frente às vitrines sem saber o que escolher. Será que ela gostará daquela bolsa? Acho melhor o cinto marrom, porque combina bem com aquela toilette que ela mandou fazer agora. E decidiram.



BIJUTERIAS

Nos balcões das Lojas Americanas o movimento era enorme. As pessoas que se encontavam nas prateleiras de bijuterias, ali ficavam espremidas sem poder dar uma passo. Sòmente depois de muito tempo, conseguiram um brinco ou uma pulseira.



Preferência pelos perfumes

Nem só as jovens gostam de fazer compras. As senhoras de idade também vieram à rua escolher o presente que vão dar às filhas e amigas. Muitas deram preferência às perfumarias. São úteis e agradáveis.



Maior o número de mulheres

O movimento de Natal cresceu tanto na tarde de ontem que mal se podia andar nas ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias. As mulheres, em número maior que os homens, entravam e saíam das casas comerciais carregadas de embrulhos. Não havia preferência na escôlha dos presentes. Na foto, uma delas escolhe um livro de culinária para presentear a amiga.



Discos e músicas

Os discos também tiveram sua preferência. Canções de Natal, música clássica e popular saiam das lojas especializadas nas mãos das mocinhas que sempre escolhem um disco para sua amiguinha. Em 1954, pràticamente pela primeira vez, a cidade foi tomada pelas músicas de Natal. Desde os últimos dias de novembro podia-se ouvi-las.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

História de "Noite Feliz".

PRESEPIO, IDÉIA DE UM SANTO

São Francisco o criou, há mais de setecentos anos —

AMANHA é dia de Natal. Em todos os lares há um símbolo representativo do dia que transcorre e os homens se irmanam num só coração e numa só alma, numa dádiva de fé, numa homenagem a um fato passado — o nascimento do Menino Jesus.

Para comemorá-lo, se perpetuaram através dos séculos cerimônias religiosas diversas e se criaram costumes e tradições, que se mantêm fiéis até hoje.

O PRESÉPIO

O uso do presépio data dos fins do século XII, a princípios do século XIII, tendo sido introduzido por São Francisco de Assis.

Este santo, considerado por seu espírito humilde como o pai dos pobres e desamparados, desejando incitar todos os homens a seguir seu exemplo, nada achou de melhor, do que mostrar ao mundo a pobreza na qual, em Belém, nascera o Redentor.

Lembrou-se São Francisco de criar pela primeira vez um "presépio". Aos pés da montanha de "Assisi", na Itália, o frade, ajudado por alguns dos seus irmãos, reproduziu tôda a cena do "mistério", através de um presépio vivo. Desde então, o costume, já sob uma forma diversa, generalizou-se por quase todos os países.

Com o decorrer dos anos, a cena do presépio tornou-se um dos assuntos preferidos dos artistas, tendo sido grandemente representado em telas de pintores da Renascença, especialmente por Ghirlandajo.

Mais tarde, em Nápoles, apareceram os presépios que ficavam expostos todo o ano, chegando a criar fama mundial como obra de arte em si. As figuras esculpidas em madeira ficaram célebres pela perfeição das linhas, pelo trabalho escultórico de grandes artistas.

Até hoje, o presépio é mantido como uma tradição inteiramente católica.

Cânticos

De todos os cânticos de Natal, o que teve maior repercursão foi o "Stille Nacht", "Noite Feliz", de Franz Gruber.

Aproximava-se o dia de Natal. Numa aldeia austríaca, conversavam junto da lareira o vigário da paróquia e o compositor Franz Gruber. Os dois tinham em mãos diversas músicas, mas nenhuma se prestava para cantar na noite de Natal. Já eram nove horas da noite e nem o vigário nem o músico se satisfaziam com nenhuma delas. O vigário, depois de muito pensar, arranjou uma solução. Criar uma música nova e simples, que pudesse ser aprendida fàcilmente pelo povo, dentro do pouco tempo que restava. E assim, nasceu a "Noite Feliz", com letra do vigário austríaco e música de Franz Gruber.

Traduzida em tôdas as línguas é a música mais cantada em todos os festejos de Natal. O seu sucesso, deve-se à espontaneidade da criação, que fala direto ao sentimento cristão.



Os presépios reproduzem, há mais de setecentos anos, o cenário em que Jesus veio ao mundo

Vista bem a sua FILHINHA e pague a prazo!
VESTIDINHOS PARA MENINAS
Preços Justos
Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM, 21-3º sala 303
TEL. 42-6823
Arlindo O. Tavares
RIO DE JANEIRO

JOALHERIA NOBRE
JOIAS
RELOGIOS
CRISTAIS
PRATARIAS
A VISTA E A PRAZO
AV. RIO BRANCO, 177 A

Plissê Soleil
Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4
(Esquina da Av. Passos)

A Nossa Casa
CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS
ACESSÓRIOS
183, Rua 7 de Setembro,
TELEFONE: 43-3458

Bodas de Prata

As 11 horas de domingo, dia 26, será rezada, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bomfim, missa em ação de graças pelo transcurso das Bodas de Prata de Belmiro de Souza Sobrinho — um dos Diretores da Rio Publicidade — e de d. Ermelinda Fernandes de Souza Sobrinho.



MARGARET TAVARES DE SA

SEUS FILHOS E OS MEUS

TRADIÇÕES DE NATAL

—TENHO me preocupado bastante com essa ausência de tradição, essa falta de significado nas celebrações do Natal que fazemos, hoje, em dia, para nossos filhos" — disse-me, há poucos dias, uma jovem mãe. "Parece que as festas se transformaram em, apenas uma orgia de presentes e divertimento. Não pretendo, é claro que meu 3 filhos (que estão entre 2 e 7 anos) encarem o Natal puramente como uma festa religiosa. Compreendo que, para êles, as festas querem dizer brinquedos, surprêsas, boas coisas para comer. Mas gostaria que começassem, mesmo agora a significar algo mais. Existe alguma coisa que posso fazer?"...

Em nosso estranho e incomodado mundo, onde ninguém aparece certo de seu valor moral, mesmo, ou de sua sobrevivência física, a tradição tem um som ôco. As grandes festas, como o Natal, transformaram-se em empregos de capital comercial. Cada ano, as COMPRAS DE NATAL surgem maiores e começam mais cêdo — "apenas 27 dias para fazer suas compras de Natal!" As lojas ficam cheias, desde setembro, com avisos convidativos a comprar mais cêdo, e todo o mecanismo da compra e do presente torna-se cada vez mais trabalhado e compulsivo.

E quanta gente tanto se preocupa em comprar e vender que se esquece de parar — e pensar quanto a alma e o coração estão ligados ao significado do Natal...

Se as crianças se tornam vorazes, querendo tudo o que vêem, ligando sua felicidade ao número de presentes recebidos — e os comparando com os que o Zezinho e a Mariazinha, os filhos do vizinho, receberam — não devem ser culpadas, porque apenas refletem a fragilidade e a frivolidade que as rodeia.

Aquêles de nós que têm a felicidade de acariciar as memórias de uma diferente espécie de celebração do Natal têm uma grande responsabilidade com os filhos. Cabe-nos criar, a despeito da época, e daquilo que nos é dado dispor, embora pouco, uma tradição de beleza, de uma calma felicidade, da fé e do amor, sôbre o Natal. Isto não implica na negação de qualquer coisa a nossos filhos. Significa que estamos dando mais — algo de nós, em pequenas coisas, para ajudar nossos filhos a compreender o significado de dar, de amar, de crer.

As crianças pequenas são por natureza, ritualistas e entrarão, como patos nágua, no caminho sugerido pelos pais. As tradições nascem de pequenas coisas — a repetição de costumes familiares — como o preparação de certos bolos e velas (feitos por todos), canções e jogos especiais, uma hora certa para decorar a mesa, para abrir os presentes, e uma hora certa para se reunir a família calmamente, para pensar e falar sôbre o Primeiro Natal. As tradições crescem aos poucos enquanto a família trabalha e se diverte em conjunto — e quando o Natal se aproximar os pais ouvirão seus filhos dizendo, prazerosamente: "Nós sempre fazemos isso desta maneira..." E êles terão recebido sua herança de uma feliz e significativa tradição de Natal.

MORREU O ALMIRANTE JERÔNIMO GONÇALVES

MORREU dia 22, em sua residência, à rua Gustavo Sampaio, 723, o almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, nascido no Rio, em 16 de dezembro de 1888.

O almirante Jerônimo Gonçalves teve destacada atuação em nossa Armada, comandando os nossos principais navios e dirigindo os mais importantes estabelecimentos navais. Foi comandante da Base Naval de Natal, durante a última guerra.

Assentou praça de aspirante a guarda-marinha em 1908, sendo no ano seguinte promovido a 2.º tenente e, em 1914, a 1.º. Em 1921, foi a capitão-tenente e, em 1932, por merecimento, a capitão-de-corveta, passando a capitão-de-fragata em 1937 e a capitão de mar-e-guerra em 1943. Atingiu o almirantado, também por merecimento, em 1945.

O morto deixa viúva d. Candelária Lobo Gonçalves e dois filhos, os srs. Américo José Lobo, engenheiro do Ministério da Agricultura, e José Pedro de Souza Lobo, funcionário da Secretaria Geral da Marinha.

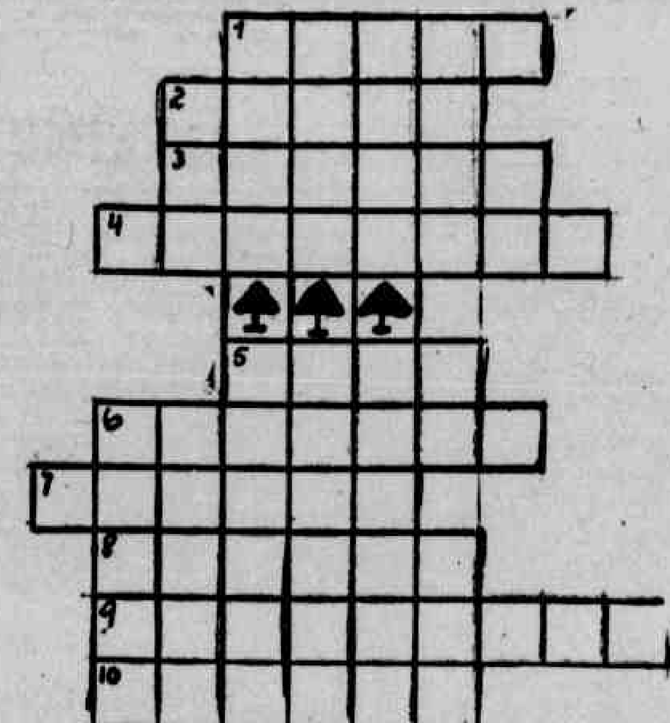
O entêrro foi ontem às 15 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da Capela Real Grandeza. Por solicitação da família, não lhe foram prestadas honras militares.

Eis a sua oportunidade de realizar as suas férias no melhor clima do Brasil e no mais confortável hotel de turismo.

PALACE HOTEL
de
POÇOS DE CALDAS

Diárias inclusive primorosa alimentação a partir de Cr$ 120,00.
Consulte a tabela

(Sulminas)



PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1.206
Em 24-12-54 (sexta-feira)

Horizontais — 1 — cidade natal do Nazareno; 2 — fruto da nogueira (pl.); 3 — fruto de diversas palmeiras; 4 — excrescência córnea da cabeça do cavalo; 5 — fruto da figueira; 6 — qualquer semente contida em caroço; 7 — redentor; 8 — talhadas; 9 — vinho espumante; 10 — fruta sêca (pl.)

Vertical — Depois de resolvido o problema, podemos ter nos verticais 1 e 5 os votos do encarregado desta seção aos seus leitores.

SOLUÇÕES

41.º *Concurso* (10-XII-54) — *H.* — natal — papai — oransara — ibá — ooo — pan — tal — mel — obi — id — velho — en — bom — uma — sra — rum. *V* — noitibó — sábado — taal — ms — an — omega — moel — olhar — as — papo — um — parabem — ianinas.

40.º *Concurso (Palavras Malucas, em 3 e 7-XII-54)*: — *Quadro* — orvalhadas — liquefaz — estelas — gabolas — atenazam — resenhar — informes — olores — medonhos — acanthos — refletem — infestem — atochem — nidor — ovivo — as. *Grade* — Envelhece três anos em três dias; tenho a alma a transbordar. O sofrimento fêz das minhas melhores alegrias, folhas que leva como faz o vento.

O Poeta — Olegário Mariano.

Concursos — Leitores — premiados — No 41.º concurso foi contemplado o sr. Alvaracy V. Vilhena, rua Regente Lima e Silva, 51 — Marechal Hermes, Rio; em homenagem à data de Natal foram sorteados dois concurrentes no 40.º Concurso (Palavras Malucas), tendo sido contempladas as leitoras Antonieta Sá Brito, rua Laranjeiras, 371 apt.º 47, Rio; e Maria Thereza de S. Arczynska, rua General Dionísio, 35 — Rio. Todos, fizeram jus a uma assinatura gratúita de nosso jornal por três meses; finalmente, no 39.º Concurso, foi contemplado o sr. Eduard Ribeiro, rua Aires Saldanha, 104 apt.º 402 — Rio.

DIOFRAN

Cursos

DO dia 2 ao dia 8 de janeiro, estarão abertas na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, as matrículas para os cursos de Português, Geografia, História e Ciências Naturais, que serão ministrados durante as férias para os professores secundários de todo o país, que desejarem se aperfeiçoar nas referidas matérias.

A Faculdade Nacional de Filosofia, a exemplo dos anos anteriores, distribuirá bolsas de estudo, em número a ser fixado, para os professôres secundários dos estados e territórios.

As informações poderão ser obtidas na secretaria, à av. Presidente Antônio Carlos, 40, 4.º andar.



NATAL NA "STANDARD"

A "STANDARD", em festa no Caju, Gamboa, Saúde e Ilha do Governador, onde estão seus depósitos, distribuiu ontem presentes a 880 crianças, filhos de empregados seus. Na foto, Papai Noel quando visitava os depósitos da Ilha do Governador, sendo recebido com alegria pela meninada.

Venha confraternizar conosco nesta NOITE de NATAL !

A CHURRASCARIA GAÚCHA,

dentro do mais elevado espírito cristão, e seguindo uma praxe já tradicional, CONVIDA os seus amigos e fregueses e tôdas as pessoas que, longe de sua terra ou de suas famílias, se sintam sòzinhas nesta sacrossanta Noite de Natal.

Honre-nos com a sua presença, contribuindo para o maior brilhantismo e calor de nossa reunião e compartindo da simpatia e felicidade de todos, na mais linda e espiritual das festas.

114 — RUA DAS LARANJEIRAS — 114

Telefone: 45-2665

SEÇÃO LIVRE

"Aos engenheiros, construtores e às autoridades do País"

Com o título acima, os jornais matutinos de São Paulo do dia 19 do corrente publicaram o comunicado seguinte:

"Os recentes comunicados do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção de São Paulo, feitos aparentemente para tranquilizar o público consumidor de cimento, na realidade mais o alarmaram. No dia 15 dêste mês afirma o primeiro "o cimento nacional, Votoran e Perus, continua a ser distribuido NORMALMENTE aos preços estabelecidos pelos fabricantes, de Cr$ 89,80 pôsto obra" no dia 18, 3 dias depois, candidamente faz segundo comunicado declarando "os preços do cimento Votoran e Perus passaram a ser de Cr$ 95,30, pôsto obra". Com a mesma candidez ou coragem, dentro de poucos dias, quando não fôr possível atender aos compradores de cimento estrangeiro, atribuirá o fato à falta de vapores e dificuldades de divisas. Lamentam os Sindicatos da Indústria da Construção Civil, que seu congênere do Comércio, em vez de colaborar para solução de um problema vital e premente, como é o do suprimento do cimento, com seus comunicados contraditórios, tenha vindo aumentar a confusão existente e dificultar sua solução. Na verdade,

a) o mercado de cimento Portland não está regularizado, nem nesta Capital nem no interior do Estado;

b) o preço real de aquisição na praça ultrapassou os fixados pelos referidos comunicados;

c) o cimento nacional, aos preços anunciados, salvo raríssimas exceções, só pode ser adquirido conjuntamente com outros materiais como ferro e cal, êstes a preços majorados e nem sempre da melhor qualidade;

d) o próprio preço de venda hoje, anunciado de Cr$ 95,30 por saco pôsto obra, é abusivo, pois a Fábrica Mauá, nesta mesma data, está vendendo seu produto na praça do Rio de Janeiro, ao preço máximo de Cr$ 67,80, havendo casos de vendê-lo até a Cr$ 62,00, em ambos, pôsto obra;

e) a campanha de esclarecimentos da imprensa desta Capital é inteiramente procedente, apontando as irregularidades no mercado do cimento de produção nacional;

f) enquanto o Govêrno não adotar o plano da CACEX para a importação do cimento, os produtores nacionais continuarão a aumentar sucessivamente os preços do cimento nacional num verdadeiro leilão, estrangulando a Indústria da Construção Civil, criando o desemprêgo nessa indústria e nas suas subsidiárias, concorrendo fortemente para o desassossêgo social e aumento do custo de vida;

g) não é admissível permitir-se que o desenvolvimento do País se retarde, condicionando-o à capacidade atual de produção das fábricas de cimento existentes e à ganância dos produtores e intermediários.

São Paulo, 18 de dezembro de 1954.

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo — (a) Eduardo Marcos Monteiro — Presidente.

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — (a) Vicente Branco — Presidente".

Na "Fôlha da Manhã" do dia 22 do corrente mês, o jornalista Morel M. Reis, comentou os referidos comunicados nos têrmos seguintes:

Tem a significação de um voto de desconfiança o comunicado da Indústria da Construção Civil.

A denúncia pública da especulação em tôrno do comércio de cimento coloca em triste situação o Govêrno Federal — Não se pode atribuir tão sòmente à inoperância oficial a ausência de providências para combater a ganância de produtores e intermediários.

Um esclarecimento indispensável: com quem o ministro da Fazenda conversa sôbre cimento?

Há pouco mais de um ano, vem sendo debatido e comentado o problema da escassez de cimento em nosso país. Confirmaram-se, nesse intervalo, as piores expectativas no que diz respeito à situação do suprimento do indispensável produto e ao abuso que se previa, nos preços: na verdade, tudo quanto se temia aconteceu, com uma única diferença. Os mais pessimistas afirmavam que o cimento chegaria a 100 cruzeiros a saca — e chegou a 150, 180 até 200.

O escândalo do ano

O caso do cimento pode ser considerado, dessa maneira, com muita propriedade, "O escândalo do ano". E há um responsável direto, um único responsável, que alimentou a escassez, que permaneceu impassível diante das advertências, das solicitações, dos avisos e das denúncias dos consumidores: é o govêrno da República, êsse mesmo govêrno que há poucos meses recebeu amplo crédito de confiança dos brasileiros, que prometeu realizar um programa de austeridade, que empenhou a sua palavra em como combateria a especulação e os fatôres abusivos de encarecimento do custo da vida.

Enquanto as denúncias permaneciam no terreno das reportagens, como as que fizemos, sôbre a matéria, advertindo e esclarecendo, ainda se podia admitir que por inadvertência, por displicência, as autoridades deixassem de tomar conhecimento do problema. Quando se examina, pela imprensa, questões delicadas, como essa da especulação sem freios que se organizou em tôrno do cimento, cumpre agir com cautela, pois a prova do "mercado negro" não é fácil e os que se colocam à margem da lei, nesse comércio criminoso, escudados nos rios de dinheiro que ganham, dispõem de poderosos elementos para mascarar tanto quanto possível a sua verdadeira participação na máquina de exploração do consumidor que montaram, sob as vistas complacentes da polícia.

Agora, porém, o problema mudou de figura. Aos protestos e aos apelos das reuniões plenárias da indústria da construção civil, realizadas no Rio de Janeiro, em dezembro de 1953 e recentemente, juntou-se um depoimento oficial, indiscutível, irrecusável, público e frontal: os Sindicatos da Indústria da Construção Civil de Grandes e de Pequenas Estruturas de nosso Estado estamparam domingo último, em todos os jornais, um comunicado que traz a assinatura dos presidentes das duas entidades e que denuncia a ganância, o mercado negro, a especulação. Afirmando taxativamente que "a campanha de esclarecimentos da imprensa desta capital é inteiramente procedente, apontando as irregularidades no mercado do cimento de produção nacional", afirmam as entidades de classe dos construtores civis que está havendo abuso até mesmo no preço "oficial" das fábricas, pois em São Paulo êle é de Cr$ 95,30 por saca, ao passo que no Rio o máximo cobrado é de Cr$ 67,80; adianta ainda o comunicado dos dois Sindicatos que êsse mesmo preço já excessivo, de Cr$ 95,30, não está sendo observado, pois na verdade o cimento custa mais caro, ou deve ser adquirido juntamente com outros materiais de qualidade inferior e a preços majorados.

A nova situação

Criou-se agora, dessa maneira, uma situação inteiramente nova.

Em face dos têrmos claros, corajosos e precisos do comunicado dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil, o silêncio e a inercia do poder público não mais encontram escusas. Os elementos do govêrno federal, colocados em cargos que lhes permitem agir no caso, já não podem alegar que faltam denúncias precisas e claras, formuladas por órgãos responsáveis, que tenham sua situação perfeitamente esclarecida em face das leis do país. O que os Sindicatos fizeram é uma denúncia formal, pública, que não pode ser ignorada, sob pena de autorizar o lançamento da mais grave suspeição sôbre a própria honorabilidade dos que podem agir e não agem.

É evidente que as irregularidades no mercado de cimento estão proporcionando lucros fabulosos a alguém. Há um ano se arranca dinheiro de todo o povo, para engordar ainda mais os que, acastelados na escassez e escudados na inercia oficial, transformaram o comércio do cimento num gigantesco papa-níqueis.

Não se pode negar, diante disso, que os explorados, os prejudicados, os que estão sendo vítimas da especulação, têm o direito de formar o pior juízo possível sôbre a atitude de autoridades que não tomam providências e não manifestam o mínimo interêsse pelo combate à especulação. Se agora não vierem medidas enérgicas e prontas, justificar-se-á a desconfiança, pois serão por demais evidentes os indícios de que na esfera federal haverá não somente inepcia, mas também cumplicidade. Dia a dia torna-se mais difícil acreditar que o govêrno esteja trabalhando de graça em favor da especulação, apoiando-a com a sua inatividade, estimulando-a com a sua omissão, favorecendo-a com o seu silêncio.

O comunicado dos Sindicatos, se não merecer pronta e rápida resposta do poder público, valerá por uma verdadeira "moção de desconfiança". E o que traduz, é o que vai pelo espírito de todos quantos examinam o mercado de cimento e não fazem parte da máquina montada para explorar o país. A desconfiança se generaliza, pois não é possível atribuir somente à incapacidade tanta complacência. Em casos como êste, lògicamente, não se pode esperar recolher provas de cumplicidade. Ninguém passa recibo de suborno. Mas as circunstâncias são tais, o vulto dos interesses em jôgo é de tal ordem, a especulação é tão evidente e ostensiva — que a falta de providências e medidas oficiais não pode deixar de gerar a desconfiança e levantar as mais graves suspeitas contra o govêrno federal. A verdade inteira é que o govêrno federal, para empregar uma expressão recente do ministro da Fazenda, "está sujando as mãos" no caso do cimento. E enquanto o próprio ministro da Fazenda e o sr. João Café Filho não vierem a público — não com palavras, mas com atos — para combater a especulação que se faz em torno de um produto essencial como é o cimento, temos todos nós, os explorados, o direito de desconfiar, pois a qualquer inteligência comum repugnaria admitir que haja brasileiros capazes de fazer tanto mal ao país, sem lucro, sem fins ocultos, sem vantagens ilícitas, apenas pelo prazer de estimular a especulação.

O govêrno federal, particularmente o Ministério da Fazenda, tem demonstrado grande sensibilidade em face do noticiário da imprensa. Ainda há poucos dias o próprio presidente do Banco do Brasil emitiu um comunicado a respeito de notícia publicada por êste jornal. Publicada e reafirmada, apesar do comunicado. Não importa rememorar o caso, porém, senão para lembrar que essa sensibilidade se mostra estranhamente embotada, quando se fala em cimento. Há meses que a imprensa — não sòmente nós, mas muitos jornais — publica denúncias, acusações, queixas, protestos. De nossa parte tivemos ensejo de formular indagações que envolviam verdadeiros votos públicos de desconfiança na atuação da SUMOC, por exemplo, ao negar câmbio para as importações supletivas de cimento, pleiteadas pela CACEX. E do Rio nada veio, nem uma palavra de explicação, nem um comunicado, nada mais do que o silêncio. Se o govêrno não tem divisas para importar cimento, por que não tabela o produto nacional, ou não intervém nas fábricas a fim de controlar a distribuição do cimento brasileiro? Se essa fórmula não é considerada satisfatória, por que não toma outras providências, quando se trata de um exemplo indiscutível, claro, insofismável, de abuso do poder econômico? O ministro Gudin — que em matéria de petróleo tem a inteligência de conversar somente com os srs. Arthur Levy e Plínio Catanhede — com quem conversa sôbre cimento?

Aniversário

DIA 26 próximo, faz anos a srta. Amália Alves de Paula, filha do sr. Waldemar Francisco de Paula e sra. Benedita Alves de Paula.

Em sua residência, à rua Pinhará, 161, em Colégio, a aniversariante oferecerá uma recepção às suas amigas.



PRINCIPE INDIANO PASSA PELO RIO — Pelo "Alcântara", passou, ontem, pelo Rio, o príncipe Mukarran Jah, herdeiro do Nizam de Hyderabad, na India. Com apenas 21 anos, acaba de diplomar-se em História pela Universidade de Cambridge. O seu avô, atualmente governando o Estado de Hyderabad, poderá, a qualquer momento, entregar-lhe o govêrno daquela província indiana. Possui o governador de Hyderabad mais de 85 mil milhas quadradas de terra, além de ouro, pedras preciosas, etc. O príncipe Jah disse-nos que não pode estimar, com exatidão, qual a fortuna do seu avô. Depois de visitar ligeiramente Buenos Aires, o herdeiro do Nizan passará uma semana nesta cidade, para onde chegará, de avião, no princípio do ano. Após, zarpará para Londres, de onde partirá para Hyderabad. Apesar de ser neto de um dos homens mais ricos do mundo, o príncipe Mukarran Jah é modesto no trajar. Apareceu no convés do "liner" britânico com um paletó de flanela e calças de tropical. Ficou encantado com a entrada da Guanabara e prometeu conhecer melhor o Rio ao retornar do sul do Continente. Na foto, vemos o príncipe Jah no tombadilho do navio.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da
FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Toda hora E HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade



UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 1174 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Congratulações!

Após mais um ano de permanente contato com centenas de jovens, a nossa fé no futuro da Pátria mais se firmou. Todos revelaram as mais belas qualidades morais e apreciável fortaleza física. E isso mais uma vez confirmou que continuamos obtendo o êxito de sempre, na aplicação da nossa divisa: "Mens sana in corpore sano". Para completar a nossa satisfação, foram brilhantes os resultados dos exames finais dêste ano, demonstrando um esplêndido aproveitamento dos ensinamentos por nós ministrados sob os mais modernos métodos. Por tudo isso congratulamo-nos com os nossos alunos e seus dignos pais, a todos desejando, também,

Boas Festas e Feliz Ano Novo

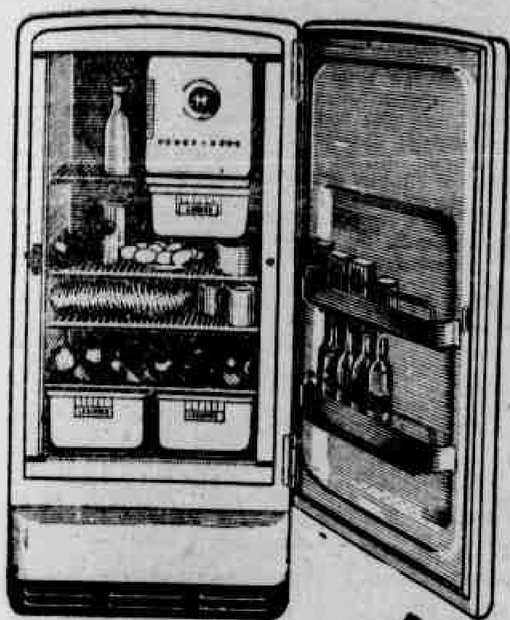
COLÉGIO JURUENA

Voto de Botafogo, 100 - Tels. 26-0393, 23-3002 e 26-3222

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

e a

NOVA LOJA HOTPOINT



desejam aos seus distintos fregueses e amigos

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

O MAIOR CONFÔRTO E ECONOMIA DE UM LAR, na compra de uma das nossas famosas geladeiras nacionais ou americanas, pelo menor preço e condições da praça, só em nossas lojas V. S. encontrará.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92 e 105

CURSO PARA OFICIAIS

ESTÃO abertas inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar. Programas e informações poderão ser procurados na avenida Salvador de Sá, 2, às segundas, quartas, sextas e sábados. Serão exigidas aos candidatos as seguintes condições: ser brasileiro nato e solteiro; ter idade compreendida entre 16 anos completos e 23 incompletos no dia 31 de março de 1955; possuir pelo menos o curso ginasial (1.º ciclo secundário); possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendem a ingresso na Escola, sendo êsses predicados comprovados por atestado de honorabilidade passado por dois oficiais da Corporação ou das Fôrças Armadas ou pela autoridade policial ou judiciária do local onde residir o candidato; apresentar tôda a documentação exigida até 12 de fevereiro de 1955.

Em regime de internato, o aluno da Escola recebe, gratuitamente, ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além de vencimentos mensais. Declarado aspirante, terá os vencimentos iguais aos do Exército. Poderá ser até oficial superior, conforme prevê a lei.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TERRENOS NA TIJUCA

Vendemos os seguintes terrenos sitos à rua Conde de Bonfim, defronte ao número 1.122 — TERRENO de 15 metros de frente pela rua Conde de Bonfim, 15 metros para a Av. Maracanã, 28 mts. e 75 cms. pelo lado direito e 26 mts. e 50 cms. pelo lado esquerdo, com a área aproximada de 414 metros e 40 cms.

TERRENO de 12 metros para a rua Conde de Bonfim, 12 mts. para a Av. Maracanã, 32 mts. pelo lado direito e 28 mts. e 75 cms. pelo lado esquerdo, com a área de 364 mts. e 50 cms.

TERRENO de 22 metros de frente para a Av. Maracanã, 20 mts. e 75 cms. de largura nos fundos, 16 mts. pelo lado direito e 20 mts. pelo lado esquerdo. Com a área de 383 mts. e 50 cms.

Tratar na

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M G) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-8231.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Peças

"MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A. Tel.: 23-0745

COZAC IMPORTADORA E EXPORTADORA

CIMEX Ltda.

APRESENTA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES OS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

Av. Mem de Sá, 173 — Rio de Janeiro

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

A INDÚSTRIA

DE MALHARIA E MEIAS DO DISTRITO FEDERAL DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM NATAL FELIZ E PRÓSPERO 1955

Teatros e Boites

Vitoriosa no Rio e em São Paulo
BRASIL TRÊS MIL
AGOSTO — RENATA FRONZI — SETEMBRO CÉSAR LADEIRA — OUTUBRO com Armando COUTO — NOVEMBRO Grande ELENCO — C. LADEIRA e M. BARBOSA
SERRADOR REFRIGERADO — 4 MÊSES em CARTAZ!

HOJE, AS 20 HORAS — 2 ULTIMAS SEMANAS

No TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 42-4090



Hoje e amanhã não haverá espetáculos. Domingo, excepcionalmente, 3 sessões: às 16, às 20 e 22,30 horas. ULTIMO DIA

"Seis personagens à procura de um autor"

de LUIGI PIRANDELLO

Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIZ LINHARES,

PAULO AUTRAN e o
elenco permanente do T. B. C.

No TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
ESTREIA, DIA 28, AS 21 HORAS



"PEGA-FOGO"

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"

De LUCIA BENEDETTI

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de

JORGE DE LIMA

que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires

Ambiente rigorosamente seleto

Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

Hoje, em homenagem à data, não haverá espetáculo
Amanhã e domingo, em vesperais às 16 hs. e à noite, às 21 horas

"OS INOCENTES"

na interpretação de

DULCINA

com a notável garotinha TUPIARA e CLEONIR
e garôto prodígio da TV Pupi do Rio. — No elenco:
Luiza Barreto Leite

ULTIMOS DIAS DA TEMOPORADA

ROSE Garden CLUB

Hoje
HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA

O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana

JANTARES-DANÇANTES

VOGUE TEL. 57-1881

APRESENTA

A revelação musical de 1954

O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado arista

FATS ELPIDIO

e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite

EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"

"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"

ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

Eu Quero é me Badalar

uma Realização de Walter Pinto

HOJE AS 20 e 22HS. 5as-SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!

no teatro Recreio agora com ar condicionado

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas, 39, nesta Capital, no dia 30 de dezembro de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balando, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1954.

D. M. TIKHOMIROFF
Diretor

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Zilco Ribeiro apresenta — Mas... Muito Mesmo — 200 representações — copacabana
Follies

DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMAS SEMANAS
HOJE, NAO HAVERA' ESPETACULO

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

5.º MÊS de sucesso

Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

Teatro de Bolso 27-1031

Silveira SAMPAIO APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORREA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO

HOJE, NAO HAVERA' ESPETACULO

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

NINÁ

IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU

O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

HOJE, AS 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suarez

Dercy GONÇALVES

em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
GLORIA

Dir. JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HALFELD — Vestuário: OSV. MOTA — HOJE, AS 20 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

DIA 30, ESTREIA AS 21 HORAS



VIRGINIA LANE
e SILVA FILHO

Na gosadíssima revista carnavalesca

É FOGO NA PIPOCA!!!

Um grande elenco. Sucesso do carnaval!

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SELO INCLUSO

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2



"AVENTURAS de Búfalo Bill" (Pony Express), da Paramount, será o cartaz do circuito do Plaza, na próxima segunda-feira. Além de Búfalo Bill (Charlton Heston), o filme ressuscita outra figura legendária do "Far-West" — "Wild" Bill Hickock (Forrest Tucker). Na foto, o herói entre dois fogos: Jan Sterling e Rhonda Fleming.

Notas de Paris

"Les Amants du Tage", que Henri Verneuil dirigiu, tem um elenco internacional: Françoise Arnoul Daniel Gélin, Marcel Dallo (francêses), Amália Rodrigues (portuguêsa) e Trevor Howard (inglês). A ação se desenrola em Portugal, onde foram filmados os *exteriores*.

— Myriam Petacci, estrêla dos cinemas italiano e espanhol, foi escolhida pelo diretor Henri Decoin para o filme "Bonnes à tuer", Myriam é irmã de Claretta Petacci, a amante de Mussolini executada pelos "partiggiani".

Livros para presentes de Natal em belas encadernações
LIVROS DE PORTUGAL
R. da Alfândega, 88

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

FILMES INSCRITOS EM PUNTA DEL ESTE

JÁ estão inscritos no festival que se realizará de 14 a 31 de janeiro em Punta del Este (Uruguai), os seguintes filmes:

Estados Unidos: "The Caine Mutiny", de Stanley Kramer (produção) e Edward Dmytryk (direção), com Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray (Columbia); "The Living Desert", documentário de longa metragem de Walt Disney (RKO); "Sabrina", de Billy Wilder, com Humphrey Bogart, Audrey Hepburn e William Holden (Paramount); e os curta metragem "Gauchos down Uruguay way", da Columbia, "Vista-Vision visits Norway" (Paramount), "Ben and I" (Disney), "New Horisons" (Fox).

Espanha: "Un Caballero Andaluz", de Luis Lucia, com Jorge Mistral, Carmen Sevilla e Manuel Luna; e "Murió hace quince años", de Rafael Gil.

Itália: "Pão, Amor e Fantasia", de Luigi Comencini, com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica; "Casa Ricordi", de Carmine Gallone, com Daniele Delorme, Micheline Presle, Maria Toren, Gabrielle Ferzetti, Nadia Gray; e "Oriente Express", de Carlo Ludovico Bragaglia, com Silvana Pampanini, Henri Vidal, Eva Bartok e Folco Lulli.

França (que, por enquanto, só iniciou os curta metragem: "Música Francesa en Versailles", "Kami Shibai" e "Saturnini, el poeta" (só recebemos os títulos uruguaios).

Finlândia: "Pan de la propria terra" (na tradução uruguaia).

Cuba: "Rosa Blanca".

Suécia: "Salka Valka", biografia do escritor islandês Haldor K. Laxness; "Una lección de amor" (título uruguaio), de Ingmar Bergman, com Harriet Anderson, Eva Dahlbeck e Gummar Bjornstrand.

Fora de competição, será exibido o "Romeu e Julieta", de Castellani, com Laurence Harvey, Susan Shentall, Flora Robson e Marvyn Johns.

CARTAZES DE CINEMA

A ESTRELA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-6348) — "Ousadia de Valente".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "Museu de Cêra" (3-D).
PATHE (22-8795) — ★ "Heidi".
PALACIO (22-0638) — ★ "O Rio das Almas Perdidas".
PLAZA (22-1097) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
RIVOLI — "Romance de Amor".
VITORIA (42-9020) — ★ "O Ladrão de Bagdá".

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — "Mulher de Fogo".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
IRIS (42-0763) — "Nem Sansão, nem Dalila".
MEM DE SA (42-2232) — "A Espada de Damasco" e "Bonzo no Colégio".
PRESIDENTE (42-7126) — ★ "Heidi".
FLORIANO (43-9074) — "A Espada de Damasco".
PRIMOR (43-6681) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
S. JOSÉ (42-0592) — "Romance de Amor".

TIJUCA

GUANABARA — ★ "Dillinger".
AVENIDA (48-1667) — ★ "O Ladrão de Bagdad".
AMERICA (48-4519) — "Museu de Cêra" (3-D).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
MADRID — "O Manto Sagrado" (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — ★ "Dillinger" e "A Floresta Misteriosa".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
CARIOCA (28-8178) — "Ousadia de Valente".
OLINDA (48-1032) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.
VELO (48-1381) — "O Pergaminho Fatídico".

ZONA SUL

ALASKA — ★ "Correio do Inferno".
ALVORADA (27-2936) — ★ "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Fome e Areia" (só hoje).
ART PALACIO — "Romance de Amor".
ASTORIA (47-0466) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
AZTECA (45-6813) — "Canção do Sul" e ★ "Turista Toureiro" (só hoje).
BOTAFOGO — ★ "O Ladrão de Bagdad".
CARUSO — "Bambi" e ★ "A Ilha das Focas" (só hoje).
COPACABANA (47-2803) — "Os Contos de Hoffman".
IPANEMA (47-3806) — ★ "Dillinger" e "A Mina dos Desenganos".
LEBLON (27-7805) — ★ "O Ladrão de Bagdá".
LEME (37-6412) — "Morrendo de Mêdo".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
MIRAMAR — "Ousadia de Valente".
PAX — ★ "Heidi".
PIRAJA (47-2668) — ★ "Quem é meu amor?"
POLITEAMA (25-1143) — "Um leão está nas ruas".
RIAN (47-1144) — "Museu de Cêra" (3-D).
RITZ (37-7224) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Ousadia de Valente".
S. LUIZ (25-7679) — "Ousadia de Valente".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" (3-D).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "A Espada de Damasco".
EDSON (29-4449) — "Mais Forte que a Morte".
IMPERATOR — "Canção do Sul" e ★ "Turista Toureiro" (só hoje).
MASCOTE (29-0411) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
MAUÁ — ★ "Heidi".
MOÇA BONITA — "A Espada de Damasco".
MODERNO (Bangu 842) — ★ "Procura-se uma Estrêla".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Museu de Cêra" (3-D).
RYDAN (49-1633) — ★ "A Roda da Fortuna".
SANTA ALICE (38-9903) — ★ "O Ladrão de Bagdad".
S. PEDRO (30-4181) — ★ "Contos e Lendas" e ★ "O Vale do Castor" (só hoje).

NITERÓI

CENTRAL — "Investida de Bárbaros".
ICARAÍ — "Salve a Campeã".
ODEON — "Ousadia de Valente".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "Um Romance em Paris".
D. PEDRO (3400) — ★ "O Grande Rebelde".
PETRÓPOLIS — "Ousadia de Valente".

NOVOS FILMES ITALIANOS

◆ Corinne Calvet, Giovana Ralli, Antônio Cifariello e Rossana Podestá interpretam os principais papéis de "Le Ragazze di Sanfrediano", produzido pela Lux Filme e dirigido por Valerio Zurlini.

◆ Depois de Antonio Pietrangelli ("Il Sole negli Occhi"), é Luciano Emmer quem, em "Camilla", transforma em personagens cinematográficas as empregadas domésticas O principal papel foi entregue a Gina Busin (55 anos), que o diretor de "Garotas da Praça de Espanha" *descobriu* numa praia próxima de Roma. Gabrielle Ferzetti ("Pucini") está no elenco.

◆ Raff Vallone, Ettore Mani, May Britt e Andrea Cecchi interpretam as personagens centrais de "Siluri Umani", um filme bélico de Leonviola.

◆ "Scuola Elementare", sôbre a vida e os problemas dos professôres das escolas primárias, é o filme que Lattuada realizou com Riccardo Billi e Mario Riva — dupla famosa do teatro de revista italiano. Dez rapazes, escolhidos através de anúncios de jornal, estreiam no cinema nesta produção *Titanus*.

◆ Rhonda Fleming foi importada de Hollywood, para o papel de Semiramis em "A Cortezã da Babilônia". É a "reabilitação cinematográfica" de mais uma grande pecadora, na linha seguida por Christian-Jaque em seu "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (com Martine Carol). Ricardo Montalban é seu amante principal. Roldano Lupi interpreta o Rei Ninus.

Volta Pampanini



Silvana Pampanini (com Vittorio Gassman) voltará ao cartaz, com a reapresentação de "Mercado de Mulheres", na tela do Art Palácio, 2.ª feira (Art Films)

Vão a Punta del Este

NOVE países já confirmaram sua presença no Festival de Punta del Este (Uruguai): Alemanha Ocidental, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, México e Suécia.

Individualmente, também confirmaram sua presença o produtor John Sutro ("The Glass Mountain"), o crítico e historiador de cinema Carlos Fernandez Cuenca (espanhol), o crítico francês Jean Quéval, e Roberto Cantú Roberi, diretor do semanário mexicano "Cine-Reporter".

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — 1.30-3.40-5.50-8.10 H
HOJE METRO PASSEIO — 11.20-1.30-3.40-5.50-8.10 H
HOJE METRO TIJUCA — 1.30-3.40-5.50-8.10 H

Rapsódia "Rhapsody"
MÚSICA IMORTAL... e três corações em delírio!
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN
Em TECHNICOLOR NA TELA PANORÂMICA E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PRÊMIOS DE 1954: PARA O NATAL

ÊSTE ano chegou, como presente de Natal, não a importância em si, mas, pelo menos, o julgamento dos prêmios da Prefeitura.

Natália Timberg, de real talento, e que trabalhou tanto nos seus estudos em Paris, encontra compensação, na sua "Eduarda", da Cia. Dramática Nacional. Elísio de Albuquerque, o rapaz da FEB, que criou um "Lampião" de sotaque e presença sertanejos, é o ator do ano.

Santa Rosa, cujo cenário para o segundo quadro de "Senhora dos Afogados" deveria figurar em qualquer livro sôbre o teatro brasileiro, ganha o prêmio de cenografia. Bibi Ferreira, que dirigiu "Senhora dos Afogados", sabe que tirou votos, mas seu prêmio foi do ano passado. Maria Wanderley Menezes, na direção de sua "Cartomante", trabalho cuidadoso, foi a premiada, em 1954. E Callado, que devia ganhar o prêmio de autor, com seu excelente "Frankel", não o podia, porque "Frankel" foi apresentação do Duse! Mas ganhou com "Cidade Assassinada", também bela obra, ainda que menos bem construída.

Quanto à comédia, Silveira Sampaio e Teófilo Vasconcelos não podiam deixar de ganhar, com "Sua Excia. em 26 Pôses", sátira que com poucas modificações de atualidade, tem valor suficiente para ser conhecida fora do Brasil. Silveira também podia ganhar como ator, mas os prêmios não se acumulam. E havia outro concorrente de valor: Jayme Costa, na ironia do self-made-man, em "Os cinco fugitivos". O seu presente de Natal é saber que seu talento não está sendo desprezado.

Ludy Veloso teve a votação de todos, por seu trabalho na peça de Clô Prado — há muito, ela vem trabalhando muito bem. Nilson Pena fez, para o segundo e o terceiro atos de "As Casadas Solteiras", cenários espirituosos e de pesquisa assimilada. Quanto a José Maria Monteiro, sua direção de "Rainha do Ferro Velho" merecia mais o prêmio, mas a lei diz que só se pode ganhar com peça brasileira.

Quanto a Celli, cujo "Uma mulher em três atos" foi tão inteligente, a lei diz que o diretor deve ser brasileiro. Sem isso, imagino que êle teria tido votação. Mas estou contente porque Monteiro ganhou: agora, poderá viajar, ver teatro fora do Brasil, como tão bem desejou Pernambuco de Oliveira para todo elemento de valor no teatro brasileiro, depois de visitar os Estados Unidos.

Espero que os premiados de 1954 não tenham de esperar um ano para receber o prêmio, como foi o caso dos premiados de 1953.

Prêmio de teatro

SANTIAGO, 24 (AL) — O prêmio de teatro, do corrente ano, será conferido ao escritor Antônio Acevedo Hernandez, autor de grande profundidade popular, que produziu, para o teatro chileno, obras do calibre de "Chanarcillo" e "Arbol Viejo".

Nossa Senhora e São José a caminho do Estábulo de Belém, onde vai nascer o Menino Deus. Cena de "O Boi e o Burro a caminho de Belém", no Patronato da Gávea, hoje, às 22,30 hs.

Novo espetáculo de Jota Maia

JOTA Maia e Max Nunes vão apresentar, dia 30, "É Fogo na Pipoca", com Silva Filho e Virgínia Lane encabeçando o elenco. A coreografia é de Charles Mourão, tão conhecido entre os brasileiros, e o elenco conta com Celeste Aída, Evilásio Marçal, Pedro Celestino, Janete Jane e outros, o maestro sendo Armando Angelo.

Ingressos: Cr$ 70. No Carlos Gomes. A peça de Maia e Nunes baseia-se na sátira política.

Feliz Natal

A "TRIBUNA DA IMPRENSA" não sairá amanhã. Então é hoje, por meio desta coluna, que a cronista deseja a todos os leitores, como a tôda a classe teatral, um muito "Feliz Natal" — estejam êles em seu lar ou atuando no palco.

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina — 22-5817) — "Fogueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais às 16 horas. Até domingo.

FOLLIES (2?-8316) — "Mas... muito mesmo", às 20 e 22 horas.

GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor" 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.

GLORIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.

JARDEL (37-8712) — Quinta-feira, quintas, sábados e domingos, "Comigo Ninguém Pode!"

JOAO CAETANO (43-4276).

MUNICIPAL (47-3103).

RECREIO (22-6164) — "Eu Quero é me Badalar".

REPUBLICA (22-0271).

RIVAL (22-2721) — "Nina", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

SERRADOR (42-0442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro". Sábados, às 17 horas. Domingos, às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e do-

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7363

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 3.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel.: 42-2033.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2807 e 52-3021.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações, pagamento de impôsto naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel. 23-0010

Guia jurídico

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 601.

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 3.º — Tel.: 43-7771.

A GRANDE VELOCIDADE ...enviamos a V., automobilista do Brasil, os nossos mais sinceros votos de BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Castrol
Motor Oil

o óleo lubrificante com cromo Pat. Cr (C17 H33 C00 3)

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res. 26-3473.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0316

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diariamente, de 3 às 7 horas.

Cirurgia

DR. ALTIVO FEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-2535.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 e 25-4281 — Av. Rio Branco, 128, s. 1016 — Tels. 42-2992 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-3954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-358 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels. 22-1063 e 42-0065

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3360

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 15 às 18 horas — Tel. 52-7350 — Marcar hora.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 20 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diariamente. Tel. 22-3567

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. P. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7347 - 25-2849.

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhora — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 334 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-6369 — Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 33-3265. — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels.: 32-8757 e 37-1531 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. ATILIO CONDE
Medico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3.º, salas 327 e 328 — Tel. 32-6096 — Residência: Rua Soares Cabral, 36 — Tel. 25-6050 — Exames em sua residência.

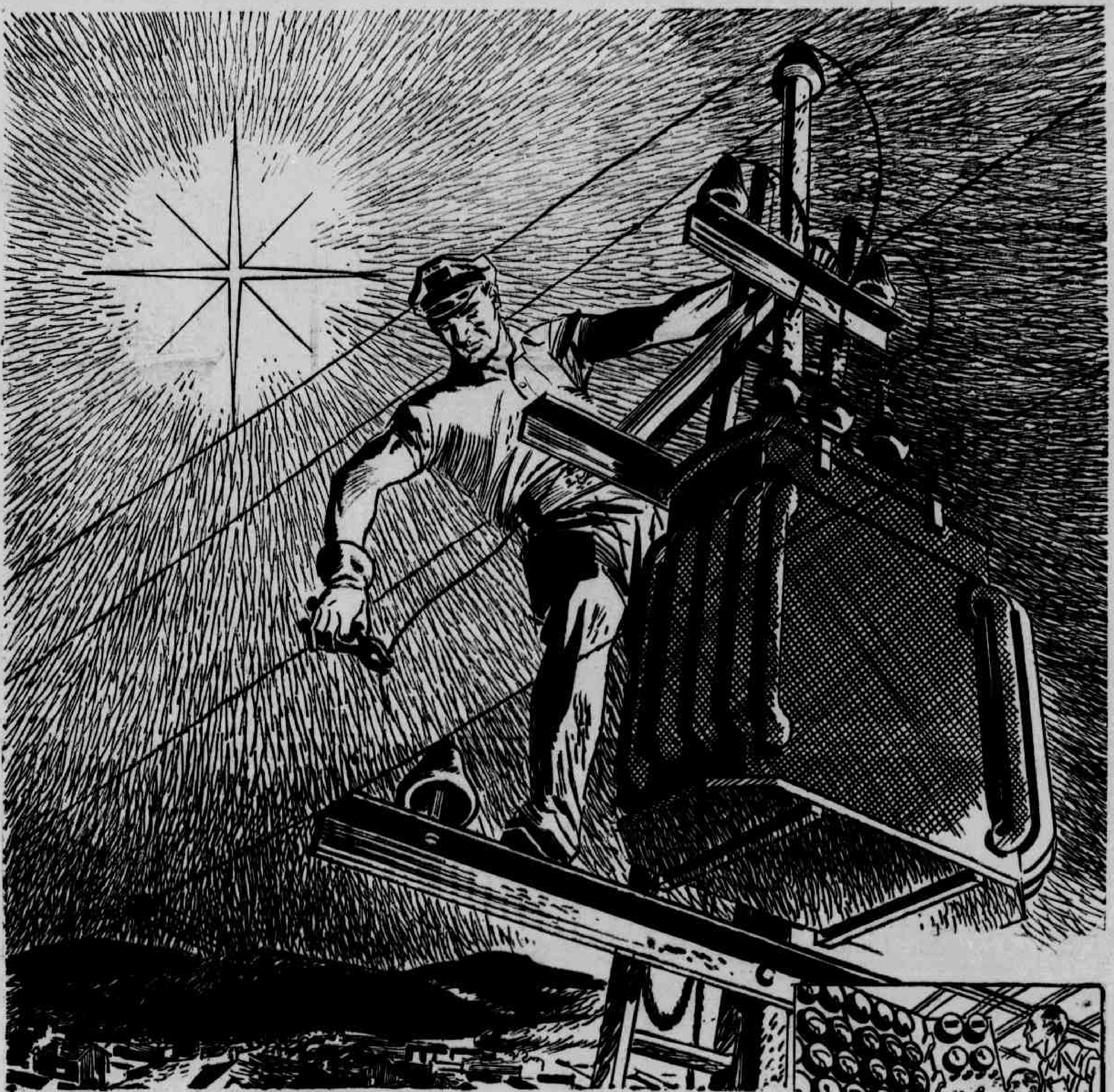
DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels. 22-6034 — 26-9328 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel.: 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 901-902 — Tel. 42-1420, das 15 às 18 horas.



Mesmo em noite de Natal...

Eu sou apenas um, entre os muitos trabalhadores da Light, a serviço da minha terra e dos meus conterrâneos. Nossa tarefa é assegurar, a você e à coletividade, luz e confôrto no lar, luz e energia na rua, energia e fôrça à indústria a fim de que possa produzir cada vez mais para o bem-estar geral.

É verdade, é Natal... Mas o nosso trabalho é zelar para que as luzes continuem brilhando e a energia esteja ininterruptamente a serviço de todos.

Eis porque eu e muitos dos meus colegas nos mantemos a postos, mesmo no dia, mesmo em noite de Natal. É esta a nossa maneira de servir...

Feliz Natal...
Feliz Ano Novo.
LIGHT

Projeto de Solich para o jôgo com o America: Esquerdinha no lugar de Zagalo

FLUMINENSE: CASTILHO A POSTOS PINHEIRO AINDA EM OBSERVAÇÃO

CASTILHO — jogará: informa o Fluminense

Entra em segunda semana a distensão do zagueiro

A DISTENSÃO de Pinheiro continua em cartaz nas Laranjeiras. Já em segunda semana, a distensão de Pinheiro volta a atrapalhar e dificultar a escalação definitiva da equipe que enfrentará o América — com a responsabilidade da vice-liderança e o propósito de desforrar os 2x1 do primeiro turno.

CASTILHO EM FORMA

Mesmo assim os problemas do técnico Zezé Moreira não são iguais aos da semana do Fla-Flu. Isto porque o médico Paes Barreto já entregou (desde ontem) o goleiro Castilho como em perfeitas condições, pronto para o clássico de domingo.

Para a última hora (a manhã de domingo) só ficou mesmo o Pinheiro. A solução para a escalação do zagueiro.

O resto do time será o mesmo que derrubou o Flamengo invicto, a mesma gente nos mesmos lugares.

Em detalhes: Castilho; Pindaro e Pinheiro (Duque); Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Ambrois, Didi e Escurinho.

CAMPEÃO DE O FLUMINENSE

COM surprêsa geral, o Fluminense sagrou-se campeão carioca de novissimos (natação), superando por um ponto a representação do Botafogo, que era a grande favorita.

Numa competição em que mais dois recordes de classe foram superados, o grêmio tricolor venceu na parte feminina, com 128 pontos, seguido do Botafogo com 64, enquanto o alvinegro triunfava no setor masculino com 120 pontos, seguido do Icaraí, com 95½. Na contagem geral, o Fluminense sagrou-se campeão com 195 pontos, ficando o Botafogo como vice, com 194.



OSVALDINHO — Mais uma vez, domingo, será o centro médio do América.

RUBENS ABSOLVIDO EM SESSÃO SECRETA

DEPOIS de reunir-se em Conselho de Justiça (a portas fechadas) o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. encontrou "veredictum" para Rubens, em sua sessão de ontem: absolvição da acusação de agressão e multa de 300 cruzeiros por ter assumido atitude inconveniente.

LONGA DEFESA

Rubens fôra indiciado pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, por ter atingido intencionalmente o adversário, durante o Fla-Flu de domingo, e por ter assumido atitude inconveniente.

Enquanto a portas fechadas se reunia o Tribunal para decidir sôbre a sorte do seu jogador, o Flamengo tomava providências para o caso de ser-lhe aplicada a pena de suspensão. Fadel Fadel, que se encontrava na FMF, dirigiu-se imediatamente para o Maracanã a fim de prevenir o técnico Fleitas Solich do que se passava. Visava o Flamengo afastar Rubens do jôgo de ontem, que era com o Bonsucesso, para colocá-lo em campo no próximo encontro, que será com o América. Absolvido de uma acusação e multado pela outra, tornaram-se vãs tôdas as providências.

NIVIO SUSPENSO

Nivio, do Bangu, foi quem alcançou a pena maior ontem: suspensão por 3 jogos, acusado que fôra de desrespeito ao árbitro De Leo, no jôgo com o Vasco.



PAUL WISSLLING O ÁRBITRO DE DOMINGO

PAUL Wissiling, será o juiz de domingo, no Maracanã, para o "clássico" Fluminense x América.

Wissiling, foi escolhido de comum acôrdo. Aliás, já no jôgo de ontem, quando dirigiu Flamengo x Bonsucesso, Paul Wissiling fôra escolhido de comum acôrdo pelos dirigentes daquêles clubes.

Futebol impediu treino de atletismo

O FUTEBOL impediu a realização do primeiro treino dos atletas cariocas, com vistas aos "II Jogos Pan-Americanos". O exercicio estava previsto para ontem, às 16 horas, nas Laranjeiras. Sucedeu, no entanto, que para o mesmo local, a F.M.F. programara o jôgo Bonsucesso x Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Futebol Juvenil, com inicio às 16,30 horas. Assim, quando o técnico norte-americano, Donn Kinzie, chegou às Laranjeiras, foi informado pelo representante do Conselho Técnico da C.B.D. (sr. José Queiroz) da impossibilidade do treino ser efetivado. Estavam presentes, dos 38 convocados, apenas Sidnei Morais e Nadim Marreis, do Botafogo, e Jorge Machado e Margarida Stela, do Fluminense, além do técnico tricolor, Frederico Guilherme. Donn Kinzie, durante as eliminatórias, funcionará como supervisor, orientando os atletas através instruções dadas aos seus técnicos. Após a seleção final, no entanto, Donn Kinzie assumirá a direção geral dos treinamentos. Na foto, vêm-se, da esquerda para a direita: Jorge Machado, José Queiroz, Donn Kinzie e Sidnei Morais.



NO AMÉRICA, a crise esboçada pela renúncia de Martim Francisco foi conjurada. Negada a rescisão de contrato pela diretoria, o técnico resolveu continuar a postos e durante a semana lá esteve em Campos Sales dando ordens para os preparativos do quadro que domingo enfrentará o Fluminense.

América: mesmo técnico e ainda o mesmo quadro

Com o mesmo técnico e o mesmo time, o América estará domingo, no Maracanã, para enfrentar o Fluminense. A crise, que se esboçou depois do jôgo de sábado (com o Bonsucesso) foi superada pela diretoria do América — com a entrega de uma nova carta branca ao técnico Martim Francisco.

E hoje, em Campos Sales, só uma determinação e um desejo: repetir domingo a atuação (e o sucesso) do primeiro turno contra o Fluminense.

PARAGUAIO E HÉLIO

A primeira providência tomada por Martim Francisco — já usando a sua nova carta branca — foi a conservação de Paraguáio e Hélio no time. Paraguáio pelos goals (bonitos) que fêz no sábado e Hélio pela maior categoria e firmeza que deu à linha-média, que lucrou muito com o aproveitamento de Ivan como médio apoiador.

VITÓRIA DO FLA-FLU

A DUPLA Flá x Flu venceu fácil os seus compromissos de ontem, mantendo-se na liderança do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino.

Nas Laranjeiras, o Fluminense derrotou o Carioca por 56x13 e em Campos Sales o Flamengo levou a melhor sôbre o América, por 55x25.

GOLEADO O OLARIA

6 x 1, no jôgo de ontem, em Moça Bonita

JOGANDO bem, dominando com facilidade, o Bangu impôs ontem uma goleada por 6x1, ao Olaria, em prélio realizado no Estádio Proletário.

O Bangu começou o jôgo pressionando a meta de Anibal. Logo após o minuto inicial, Nivio abria a contagem. Daí em diante, o quadro local foi sempre o dono do Campo e bola. Não lhe foi difícil, portanto, chegar aos 3 x 0 nessa 1.ª etapa.

PORMENORES

RENDA — Cr$ 27.108,50.

JUIZ — Gualter G. de Castro (boa atuação).

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; aroldo, Zózimo e Jorge; Calazans, Mario, Zizinho, Décio e Nivio.

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

1.º TEMPO — Bangu 3x0, tentos de Nivio aos 2'; Calazans aos 23'; e Décio aos 43 minutos.

FINAL — Bangú 6x1, tentos de Calazans aos 6'; Calazans aos 9'; e Nivio aos 15'; e Washington aos 27 minutos, cobrando um 'penalti".

O FLAMENGO COMEÇOU AFOBADO PARA GANHAR TRANQUILAMENTE



Indio continua lutando contra o azar. Várias vezes tentou o "goal", em nenhuma acertou. As vezes por causa de Ary (ontem, à noite, em grande exibição), noutras por azar, como nêste lance em que a bola fugiu ao seu domínio.

O FLAMENGO começou muito apressado e preocupado, querendo liquidar o Bonsucesso e o jôgo logo de saída.

O Bonsucesso, entretanto, não se deixou impressionar. Plantado com nove homens na defesa e deixando dois de tocáia lá na frente, esperando os descuidos do "bicho papão", conseguiu chegar aos 45 minutos com o jôgo empatado (1x1) e com o Flamengo meio atordoado, mais preocupado ainda, incorrendo no mesmo êrro que o levou à derrota no Fla-Flu: o jôgo das bolas sôbre a área do adversário.

Por isso, o Flamengo teve que ir ao vestiário, esfriar a cabeça, ouvir Solich, e voltar jogando com a bola no chão, os extremas levando as bolas à linha de fundo para centrar — e assim vencer como devia: com facilidade e categoria, por 5x1.

A VIRADA

Com novas instruções e a cabeça mais fria, o Flamengo iniciou o segundo tempo, sem olhar para o placar, e todo êle atirado ao ataque. Jogando como líder, enfim.

A obstinação do Bonsucesso durou apenas 15 minutos — o tempo que Ary gastou para fazer defesas "milagrosas", oferecendo um espetáculo parecido com aquele de Castilho ao pequeno público de ontem, à noite, no Maracanã. Depois dêsses 15 minutos, quando o repertório de milagres do goleiro do Bonsucesso esgotou-se, com o Evaristo marcando o terceiro "goal" rubro-negro, depois de receber um grande passe de Indio, o Bonsucesso entregou-se em definitivo.

PORMENORES

Local: Maracanã.

Preliminar: aspirantes do Flamengo, 2x1.

Juiz: Paul Wissiling.

Renda: Cr$ 159.396,00.

Bonsucesso: Ary; Alfredo e Gonçalo; Décio, Joffe e Paulo; Benê, Moreira, Moacir, Soca e Nilo.

Flamengo — Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

Primeiro tempo: 1x1 — Joel, aos 29, de cabeça para o Flamengo, e Moreira, aos 42, para o Bonsucesso.

Final: Flamengo, 5x1 — Joel, aos 5, Evaristo, aos 15, Evaristo, aos 33 e Zagalo, aos 38.

★ BATE-BOLA ★

Dom Rossé CAVACA

O LEÃO DO POVO

(História do tempo que o homem era embrutecido e não tinha espírito esportivo)

1) *A História está cheia de histórias que muita gente diz ser verdade e muita gente diz ser história. Histórias fabulosas de principes e mendigos, de reis e escravos, de sultões e beduinos. Muitas histórias ficaram conhecidas, outras quase ninguém conhece, como a história do "Leão do Povo" passada na idade antiga.*

Essa é a história que eu vou contar hoje, dia de Natal (pra nós de vespertino).

A história é bôba, bôba! Mas como eu ganho pra contar bobagem, vocês não têm nada com isso. O secretário aceitou e pronto!

A HISTÓRIA

2) **Havia nas cercanias de Roma, um lugarejo cujo nome não me lembro, mas era muito famoso na época por causa de um leão. Era um leão invencível por outras feras, mas que vivia sôlto dentro da cidade, incapaz de molestar qualquer pessoa. Todos faziam festas ao leão, que era o ídolo da cidade. E havia uma razão mais forte ainda: é que aos domingos o espetáculo preferido do povo era a luta de leões numa grande arena, cercada por grandes arquibancadas de pedra. O "Leão do Povo" como era chamado, jamais perdera uma luta e o povo só comparecia em grande número nos dias que êle lutava.**

Mas como não há leão invencível (Fletas Solich 1955) dia chegou em que, perante seus fanáticos torcedores, o leão do povo das cercanias de Roma, tombou ensanguentado na arena, ferrado três vêzes, por um outro leão, também famoso, mas até então um tanto desacreditado com as sucessivas injeções que levava e a maneira de lutar só se defendendo.

A VINGANÇA

3) O povo ficou muito triste e desapontado com o seu leão e quis uma vingança o mais rápido possivel. E então, na mesma semana arranjou uma nova luta para o seu querido leão. Num subúrbio da cidade, foi apanhado um gato mole, que vivia miando em cima dos telhados, e anunciada a luta do gato com o leão.

E então aquele povo que queria ver alegre novamente o leão, correu para a arena, espumando nos cantos da bôca, querendo ver sangue de gato, de qualquer maneira.

Foi uma cena dantesca! Primeiro o leão cansou o gatinho, depois começou a comê-lo aos poucos, com sadismo. Uma perninha, outra perninha, outra perninha, mais uma perninha e depois a orelhinha direita do gato. Até um dentinho que o leão tinha perto do sizo e que chamavam de Zagalo andou tirando pedacinho do gato suburbano.

Hoje qualquer um ficaria com pena do gatinho! Mas naquele tempo o homem era muito embrutecido e batia palma pra qualquer coisa que o leão fizesse, desde que vencesse o adversário.

E então quando o juiz entrou na arena e retirou os restos do gatinho o povo começou a gritar: LEAO! LEAO! LEAO!

Mas em todo caso, povo foi sempre povo e a gente desculpa. Agora, impressionante foi o pessoal que escrevia nos muros da cidade para o povo ler. Pois no dia seguinte os muros diziam em letras garrafais:

AMPLAMENTE REABILITADO O NOSSO QUERIDO LEAO!!!

Moral — As seções esportivas dos muros estão infestadas de amigos incondicionais do leão.